



RELATÓRIO ANUAL DE RESPONSABILIDADE

SOCIOAMBIENTAL E ECONÔMICO-FINANCEIRO

2019



COPEL
Geração e Transmissão

Sumário

1 Apresentação	5
1.1 Mensagem do Diretor Geral	6
2 Dimensão Geral	9
2.1 Sobre o relatório	10
2.1.1 Temas relevantes.....	10
2.2 Perfil da empresa	13
2.2.1 Participação no mercado	14
2.2.2 Modelo de negócios	15
2.2.3 Prêmios e certificações	17
2.2.4 Organograma societário	19
2.2.5 Copel GeT em números	20
2.3 Referencial estratégico	21
2.3.1 Diretrizes estratégicas da Copel GeT	21
2.4 Gestão da sustentabilidade.....	22
2.4.1 Sistema de Gestão Integrado.....	23
2.4.2 Compromissos voluntários	23
2.4.3 Participação em entidades.....	24
2.5 Responsabilidade com as partes interessadas	26
2.5.1 Priorização dos ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na GET.....	28
2.6 Desempenho operacional	30
2.6.1 Análise macroeconômica	30
2.7 Geração.....	30
2.8 Transmissão.....	31
2.8.1 Ambiente regulatório	31
2.8.2 Prorrogação das concessões	32
2.8.3 Fluxo de energia (em %de GWh).....	33
2.8.4 Segmentos de negócios	34
2.8.5 Eficiência operacional	35
3 Dimensão Governança Corporativa	36
3.1 Estrutura de governança corporativa	38
3.1.1 Assembleia Geral	38
3.1.2 Conselho de Administração (CAD)	38
3.1.3 Conselho de Administração da Copel Geração e Transmissão – CAD GeT	38

3.1.4	Conselho Fiscal	39
3.1.5	Diretoria Executiva	39
3.1.6	Comitê de Auditoria Estatutário	40
3.1.7	Comitê Permanente de Divulgação de Atos e Fatos Relevantes	40
3.2	Práticas de integridade	40
3.2.1	Avaliação dos riscos de corrupção	41
3.2.2	Código de Conduta Empresarial	42
3.2.3	Canais de Denúncia.....	42
3.3	Auditorias	44
3.3.1	Auditória Interna.....	44
3.3.2	Auditória externa	45
3.4	Gestão de riscos	45
4	Dimensão Econômico-Financeira	46
4.1	Receita Operacional Líquida.....	47
4.2	Custos e despesas operacionais.....	48
4.3	EBITIDA ou LAJIDA	49
4.4	Resultado Financeiro	50
4.5	Valor Adicionado	50
4.6	Endividamento.....	52
4.7	Lucro líquido	53
4.8	Lucro por segmento	53
4.9	Programa de Investimentos	54
5	Dimensão Social e Setorial	55
5.1	Aspectos sociais internos.....	56
5.1.1	Capital Humano	56
5.1.2	Remuneração e benefícios.....	58
5.1.3	Gestão de Desempenho	60
5.1.4	Desenvolvimento Profissional	61
5.1.5	Saúde e segurança do trabalho	65
5.1.6	Indicadores sociais internos	68
5.2	Aspectos sociais externos.....	70
5.2.1	Relacionamento com os clientes	71
5.2.2	Gestão de fornecedores	71
5.2.3	Comunidades	73
5.2.4	Investimentos em infraestrutura.....	76



5.2.5	Investimentos sociais por meio de incentivos fiscais	77
5.2.6	Iniciativas sociais	77
5.2.7	Indicadores sociais externos	81
5.3	Aspectos setoriais.....	82
5.3.1	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	82
5.3.2	Indicadores do setor elétrico.....	84
6	Dimensão Ambiental	85
6.1	Ecoeficiência	86
6.1.1	Utilização da água.....	87
6.1.2	Energia elétrica e combustíveis	89
6.1.3	Mudanças climáticas	90
6.1.4	Consumo de papel	92
6.1.5	Gestão de resíduos	93
6.1.6	Ecossistemas	94
6.1.7	Áreas Protegidas e Recuperadas	95
6.1.8	Espécies ameaçadas.....	97
6.2	Indicadores de desempenho ambiental	98
6.2.1	Indicadores específicos da geração.....	99
6.2.2	Indicadores específicos de transmissão	101
7	Balanço Social	102
8	Composição dos Grupos Responsáveis pela Governança Corporativa	107
10	Anexos	136
10.1	Anexo I – Incorporação dos Princípios do Pacto Global e ODS	137
10.2	Anexo II – Ajuda significativa recebida do governo	143
10.3	Anexo III – Diversidade dos empregados	145
	Créditos.....	146

An aerial photograph of a residential area. In the center-right, there is a prominent, large, circular building with a red-tiled roof and a spiral pattern. A dashed white line connects this central building to a cluster of smaller houses in the bottom-left corner of the frame.

1. Apresentação

1.1 Mensagem do Diretor Geral

GRI 102-14

Para a Copel Geração e Transmissão, 2019 foi um ano de consolidação. Concluímos grandes empreendimentos, como resultado do compromisso da Companhia com o desenvolvimento social e econômico do Estado do Paraná e do Brasil.

Com presença em nove Estados da federação, isoladamente ou por meio de mais de 45 participações societárias, finalizamos três grandes projetos de geração e um conjunto de projetos de transmissão de energia elétrica.

Concluímos o Complexo Eólico Bento Miguel, com 132,3 MW de capacidade instalada, no Estado do Rio Grande do Norte, e finalizamos os últimos aerogeradores do Complexo Eólico de Cutia, com 180,6 MW, totalizando 312,9 MW. Somados aos já existentes 183,6 MW do Complexo Eólico Brisa Potiguar e aos 94 MW do Complexo Eólico de São Bento, mais que dobrarmos nossa capacidade instalada em geração eólica, totalizando 592,5 MW.

Somos, atualmente, a sexta maior geradora de energia eólica do Brasil e a segunda maior no Estado do Rio Grande do Norte. Em 2019, vencemos o Leilão de Energia Nova (A-6) para construção do Complexo Eólico de Jandaíra, também no RN, com 90,1 MW de capacidade instalada e investimentos da ordem de R\$ 400 milhões.

Ainda fora do Estado do Paraná, concluímos a implantação da Usina de Colíder, com 300 MW de capacidade instalada, no Estado de Mato Grosso. Contando com três unidades geradoras, a usina está apta a produzir energia suficiente para atender o consumo de aproximadamente 1 milhão de pessoas.

No Estado do Paraná, inauguramos a Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu, com 350 MW de capacidade instalada, no município de Capanema. Fruto de consórcio formado entre Copel e o Grupo Neoenergia, e de investimentos da ordem de R\$ 2,3 bilhões, a usina gerou mais de 3 mil empregos diretos no período de construção e é o último grande aproveitamento hidrelétrico do rio Iguaçu. O empreendimento tem condições de abastecer com energia elétrica um município com aproximadamente 1 milhão de pessoas.

No segmento de transmissão, concluímos três subestações: Andirá Leste, Medianeira Norte e Curitiba Centro, todas em 230 kV, além de linhas de transmissão em 230 kV, Baixo Iguaçu – Realeza, com 38 km de extensão e a linha subterrânea Uberaba – Curitiba Centro, concebida para substituir a linha existente da avenida Comendador Franco, em Curitiba. Extremamente relevante, a nova linha subterrânea aumentou em oito vezes a capacidade de transmissão da rede que alimenta a região central de Curitiba, tornando o sistema elétrico mais seguro e capaz de suportar o crescimento da cidade nas próximas décadas.



Também concluímos o processo de aquisição da SPE Uirapuru Transmissora de Energia, um projeto *brownfield* situado entre Londrina e Ivaiporã, cujo circuito tem papel relevante na interligação dos sistemas elétricos do Sul e Sudeste do Brasil, percorrendo 120 km de linha de transmissão em 500 KV por dez municípios paranaenses.

Em 2019, contamos ainda com o início de outros grandes projetos: a construção da linha de transmissão em 525 kV Blumenau – Curitiba Leste, orçada em R\$ 192 milhões; e as obras da Pequena Central Hidrelétrica Bela Vista no município de Verê (PR), que terá 29 MW de capacidade instalada e receberá investimentos da ordem de R\$ 200 milhões. Ambas têm previsão de conclusão para 2021.

Essas obras e aquisições reforçam nosso compromisso com a disciplina na alocação de capital em ativos estratégicos, com retornos sustentáveis e em alinhamento com o plano de crescimento do *core business* da Companhia.

As nossas grandes usinas, Salto Caxias, Foz do Areia e Segredo, instaladas no rio Iguaçu (PR), operam com excelente desempenho, resultado do trabalho de qualidade realizado pelas nossas equipes de operação e manutenção. Para manter a excelência de nossas usinas, destinamos R\$ 150 milhões para a modernização de Foz do Areia, o que tornará a unidade mais eficiente e rentável.

Ainda em relação à Foz do Areia, e alinhado aos objetivos estratégicos da Companhia, atuamos com protagonismo junto aos órgãos institucionais, Decreto 10.135/2019, com vistas a assegurar a possibilidade de renovar a concessão de Foz do Areia por mais 30 anos, mediante a privatização do controle dessa usina.

Na transmissão, estamos constantemente estudando participar em novos leilões bem como adquirir projetos de transmissão *brownfield* que possuam sinergia operacional com nossas instalações. Estamos, ainda, com perspectiva de receber autorização para execução de reforços e melhorias com vistas à modernização e expansão das nossas redes de transmissão.

Dessa forma, asseguramos o rigor técnico na gestão de ativos, no planejamento e na execução de projetos de geração e transmissão.

Em 2019, passamos a ser uma empresa de capital aberto, com registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), na categoria B, o que nos proporcionará maior competitividade frente aos *players* do mercado no setor elétrico.

Continuamos inovando por meio dos nossos programas de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), com destaque para inauguração da primeira unidade de geração termelétrica de biogás do Brasil. Com R\$ 17 milhões em investimentos, instalada às margens do reservatório de Itaipu, a unidade vai “zerar” a conta de luz dos prédios públicos de Entre Rios do Oeste (PR), graças ao aproveitamento dos dejetos da suinocultura local para geração de energia.

Demos início a um plano de implantação de Inteligência Artificial, realizamos treinamentos das nossas equipes com uso de simuladores de realidade virtual. Passamos a utilizar drones para acompanhar a instalação de mais de 600 km de linhas no Paraná, São Paulo e Santa Catarina e adotamos o sistema e-Protocolo, do Governo do Paraná, eliminando o uso de papel em nossos processos.

Para o ano de 2020, com muito rigor e alinhamento aos nossos objetivos estratégicos, estaremos focados na excelência da gestão dos nossos ativos. A modernização do setor elétrico

exigirá protagonismo e inovação para gerar valor e preservar a sustentabilidade dos negócios de energia.

A busca contínua por melhores níveis de eficiência será primordial na manutenção de nossos negócios e na abertura de novas oportunidades rentáveis e sustentáveis de geração e transmissão de energia.

Continuaremos engajados em nossas ações socioambientais, sempre em busca do equilíbrio entre as necessidades e expectativas dos nossos *stakeholders*.

Com muito respeito, ética e transparência, estamos em processo constante de valorização e capacitação da força de trabalho, orientadas pela sustentabilidade dos resultados, sem deixar de priorizar as melhores práticas de saúde e segurança do trabalho. Fomos certificados internacionalmente em relação ao Plano Nacional de Segurança de Barragens.

Fruto de um resultado conjunto de todos os profissionais da Companhia, caminharemos com força e determinação para um futuro próspero e de desenvolvimento sustentável.

Desejo a todos uma boa leitura.

Moacir Carlos Bertol
Diretor Geral da Copel Geração e Transmissão



2. Dimensão Geral

2.1 Sobre o relatório

GRI 102-46

O Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental e Econômico-Financeiro da Copel Geração e Transmissão S.A. – Copel GeT é elaborado anualmente a fim de prestar contas, de forma transparente, ao Poder Concedente e a todos os públicos de relacionamento da Empresa, bem como apresentar os principais impactos sociais, ambientais e econômicos causados por suas operações. Esta edição contempla informações sobre a gestão e o desempenho da Copel GeT em 2019, no período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro. Quando há referências às práticas ou a resultados corporativos (*Holding*), o nome referenciado é Copel ou é utilizado o termo Companhia.

GRI 102-50

O relato se baseia nas diretrizes da versão *Standards* da *Global Reporting Initiative* (GRI), adesão “essencial”, e atende ao Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (Manual de Elaboração do Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental das Empresas do Setor de Energia Elétrica da Aneel), conforme Resolução Normativa Aneel nº 605, de 11 de março de 2014. Todos os indicadores respondidos estão listados no Índice de *Disclosures* GRI (pág. 110). [GRI 102-54](#)

Outro destaque do documento é a atenção às orientações normativas definidas pelas Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS), consideradas nas informações provenientes das Demonstrações Financeiras, do Balanço Social do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase) e na Comunicação de Progresso em relação aos compromissos assumidos com o Pacto Global.

Para dúvidas, sugestões ou esclarecimentos sobre o conteúdo deste relatório, a Copel GeT disponibiliza o canal de contato Fale Conosco, disponível no site da Companhia.

Veja, a seguir, outros relatórios da Copel no site www.copel.com:

[Relatório de Administração e Demonstrações Financeiras](#)

[Relatório 20F](#)

[Relato Integrado](#)

[Formulário de Referência](#)

[Relatório Press-Release](#)

2.1.1 Temas relevantes

[102-44](#), [102-46](#), [102-49](#)

O processo de revisão da materialidade da Copel buscou priorizar os temas mais relevantes para a Companhia e suas subsidiárias, tendo como foco a redução da quantidade de temas considerados materiais, em linha com a quantidade média adotada pelo mercado. A análise também foi baseada na atualização da nomenclatura dos temas de acordo com os usos mais recorrentes em relatórios de sustentabilidade, visando facilitar a comparabilidade entre a matriz de materialidade da Copel e a dos demais *players* do mercado.

Inicialmente, o processo de revisão da materialidade consistiu em um *benchmarking*, possibilitando a identificação dos temas materiais reportados pelas principais companhias do setor, tanto interno quanto externo, além de adequação às diversas metodologias de sustentabilidade disponíveis. Também foi conduzida pesquisa *online* com alguns dos principais executivos da alta administração

da Companhia. Os dados foram tabulados, possibilitando indicar os temas e nomenclaturas mais recorrentes no setor.

Como principal resultado, foram construídas matrizes de materialidade para a Copel e suas subsidiárias integrais, incluindo a Copel GeT, que foram aprovadas pelos respectivos Conselhos de Administração e Diretorias. Na matriz específica da Empresa, o processo conduzido para 2019 gerou as modificações em relação à matriz de 2018:

- Separação dos temas gestão de riscos e eficiência operacional devido às diferentes abordagens de gestão.
- Mudança de nomenclatura: “Comunidades e investimento social” substitui “Relacionamento com comunidade do entorno”.
- “Gestão de recursos hídricos”, “biodiversidade e uso da terra”, presentes na materialidade anterior, serão tratados em “Ecoeficiência e gestão ambiental”.
- “Cadeia de suprimentos”, “Pesquisa, desenvolvimento e avanços tecnológicos”, “Satisfação dos clientes e consumidores”, “Mudanças climáticas” não entraram como temas materiais. Isso não significa que não tenham importância para a Copel. A exclusão reflete o processo de priorização descrito anteriormente, que visou tornar a matriz mais enxuta e, assim, propiciar um relatório mais claro e objetivo.

Temas materiais para a Copel Geração e Transmissão 102-46, 102-47	Aspectos materiais <i>GRI Standards</i>	<i>Disclosures GRI específicas</i>	Limites dentro	Limites fora
Desempenho econômico-financeiro	Desempenho econômico-financeiro	201-1		
Ambiente regulatório	Não há tema similar na <i>GRI Standards</i>			
Governança corporativa	Ética e integridade; Governança; Anticorrupção	205-1 a 205-3		
Gestão de pessoas	Emprego; Treinamento e Educação	401-1 a 401-3; 404-1 a 404-3; 406-1; EU14		
Eficiência operacional	Estratégia; Eficiência do sistema; Acesso	G4-EU11; G4-EU12; G4-EU30		

Temas materiais para a Copel Geração e Transmissão 102-46, 102-47	Aspectos materiais <i>GRI Standards</i>	<i>Disclosures GRI</i> específicas	Limites dentro	Limites fora
Gestão de riscos	Estratégia	Não há <i>disclosures</i> específicas relacionadas ao tema, apenas <i>disclosures</i> padrão-gerais (102-11; 102-15)		
Comunidades e investimento social	Impactos, econômicos indiretos; Comunidades locais;	203-1; 203-2; 411-1; 413-1; 413-2; EU20; EU22; EU23; EU24; EU25		
Saúde e segurança no trabalho	Saúde e segurança do trabalho; Emprego	403-1 a 403-10; EU16; EU18		
Planejamento energético e aumento da demanda	Perfil organizacional; Disponibilidade e confiabilidade; Gestão da demanda	EU6; EU7; EU10		
Ecoeficiência e gestão ambiental	Gestão dos recursos naturais finitos	301-1; 301-2; 302-1 a 302-4; 303-1 a 303-4; 304-1 a 304-4; 305-1 a 305-7; 306-1 a 306-5; EU13		

Legenda:  Impacto Direto

 Impacto Indireto

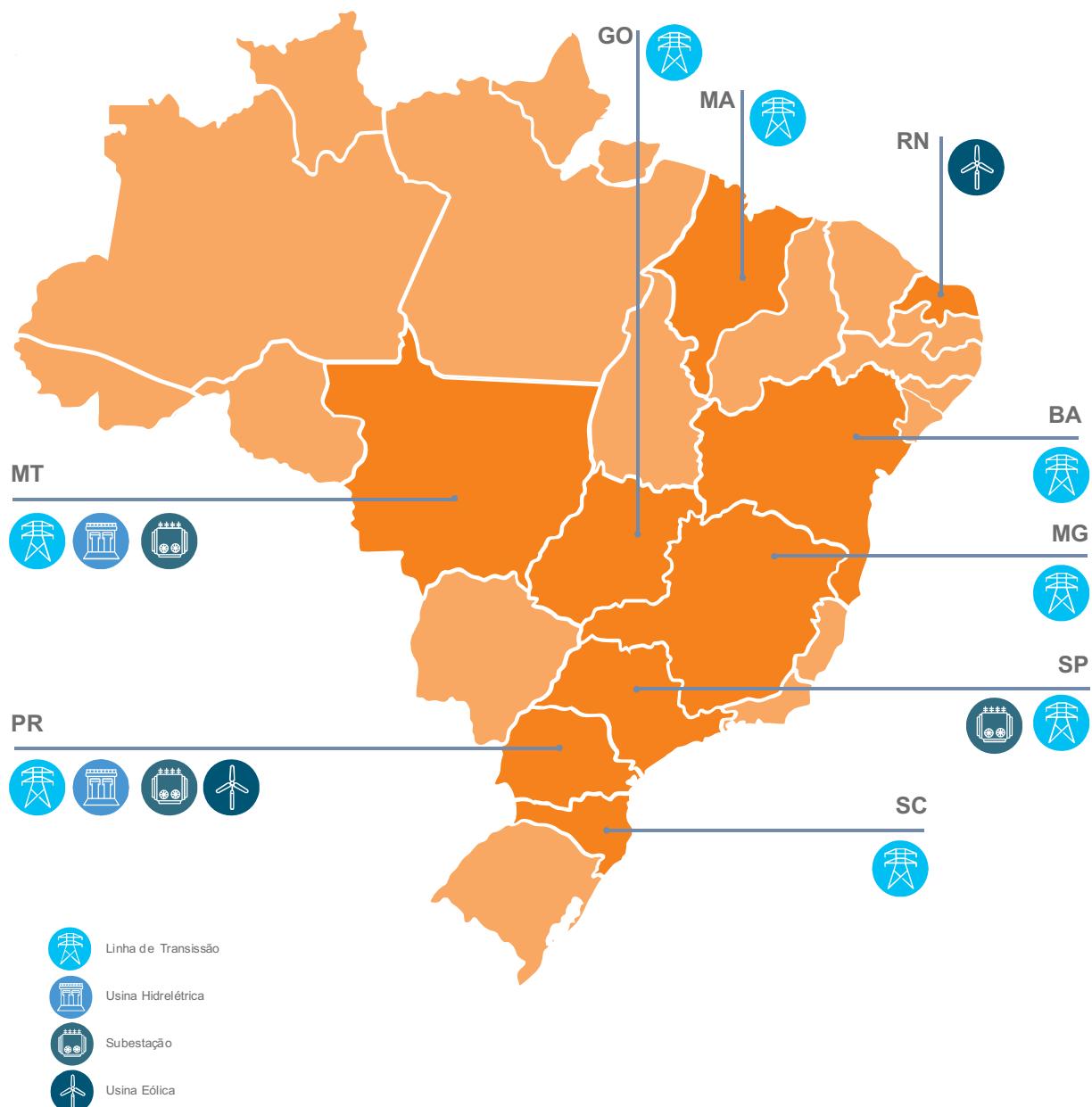


2.2 Perfil da empresa

GRI 102-2, 102-4, 102-5, 102-6

A Copel Geração e Transmissão S.A. Copel GeT é uma sociedade anônima de capital aberto, categoria B, subsidiária integral da Companhia Paranaense de Energia, que atua com tecnologia de ponta nas áreas de geração e transmissão de energia.

A empresa constrói, opera e mantém um sistema elétrico com parque gerador de usinas hidrelétricas, térmicas e eólicas, linhas de transmissão e subestações – incluindo as participações societárias –, e comercializa a energia gerada. Embora esteja sediada em Curitiba, no Paraná, a Copel GeT está presente em nove estados brasileiros, conforme mapa a seguir:



Mercados atendidos GRI 102-6	Locais em que a energia é ofertada	Setores atendidos	Tipos de clientes
Ambiente de Contratação Regulado (ACR)	Agentes de distribuição em todos os estados do país, com exceção de Roraima – RR e Amapá – AP	Setor de distribuição de energia elétrica	Concessionários/permissionários de distribuição de energia elétrica que contrataram energia por meio de leilões regulados
Ambiente de Contratação Livre (ACL)	Agentes do setor elétrico presentes nos estados da Bahia, Goiás, Minas Gerais, Pernambuco, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo	Setores industrial e comercial e de comercialização de energia	Comercializadores autorizados pela Aneel, consumidores livres e especiais, elegíveis nos termos da legislação
Transmissão de Energia Elétrica	Linhas e subestações nos estados do Paraná, Santa Catarina ¹ e São Paulo	Serviço público	Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e acessantes conectados à rede básica

1. Em construção.

2.2.1 Participação no mercado

Principais produtos (%)	Brasil	Região Sul	Paraná
Geração de energia elétrica ¹	3,0	19,9 ^{2, 3}	48,0 ^{2, 3}
Transmissão de energia elétrica	2,3	11,3	21,2

1. Capacidade instalada. Não inclui as participações da Copel e as usinas eólicas

2. Não inclui a Usina de Itaipu

3. Não inclui as usinas do Rio Paranapanema

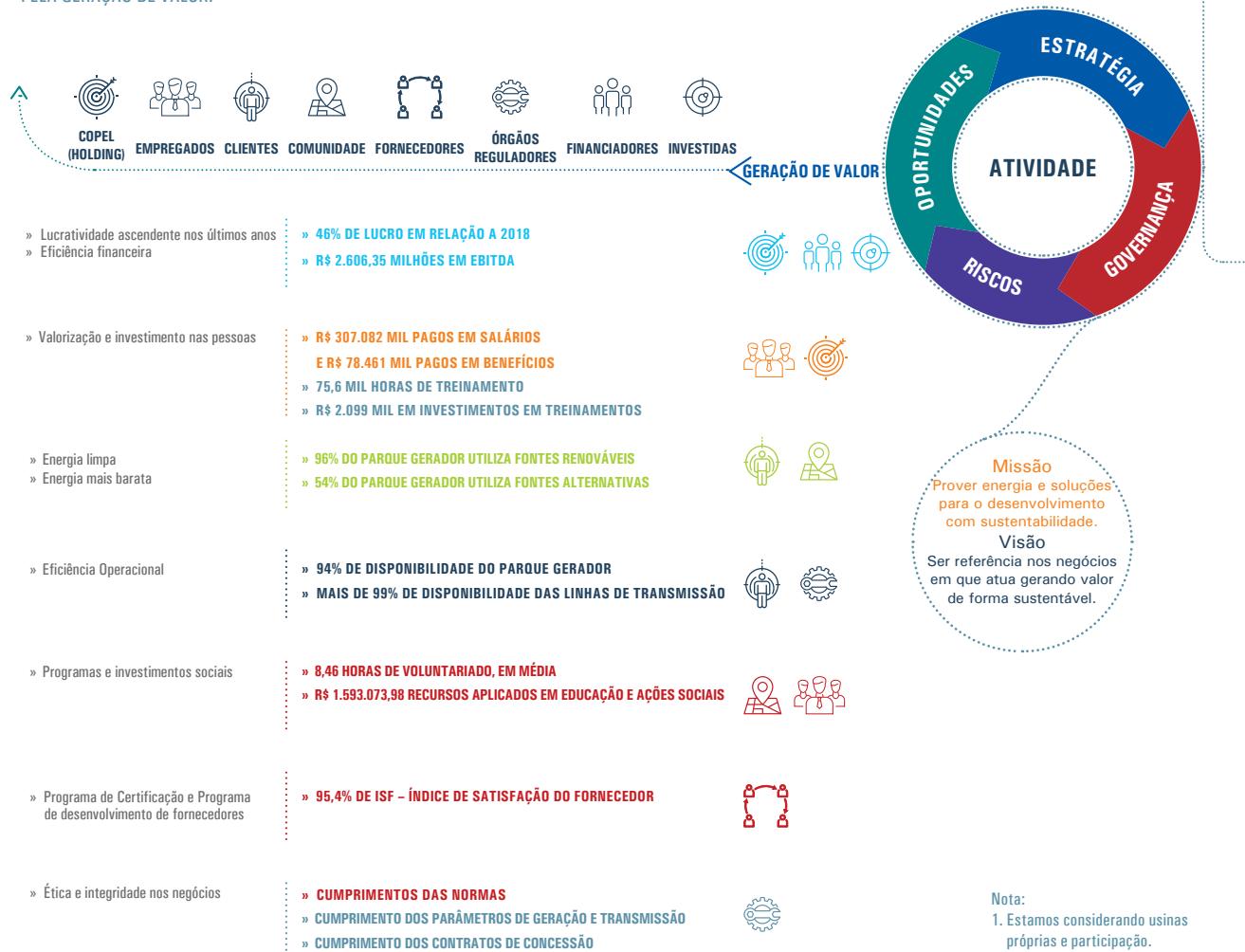
4. O mercado se refere à Receita Anual Permitida – RAP

2.2.2 Modelo de negócios

OS CAPITAIS ABAIXO ESTÃO REPRESENTADOS POR CORES PARA IDENTIFICAÇÃO, NA GERAÇÃO DE VALOR, DE QUAIS DELES SE RELACIONAM AO VALOR GERADO E PARA QUAIS PARTES INTERESSADAS.



AS PARTES INTERESSADAS ESTÃO REPRESENTADAS POR ÍCONES PARA A IDENTIFICAÇÃO DE QUAIS DELAS SÃO IMPACTADAS PELA GERAÇÃO DE VALOR.



- Necessidade de geração por fontes controláveis, como a termelétrica, devido à maior utilização das fontes eólica e solar;
- Oportunidades de geração de energia elétrica por biomassa;
- Previsão do Governo Federal de expansão da geração com novas outorgas que necessitariam de investimentos de R\$ 239 bilhões até 2029, de acordo com o Plano Decenal de Energia 2029;
- Seis leilões de transmissão já agendados pelo Ministério de Minas e Energia, dois por ano até 2022;
- Grande volume de autorizações de transmissão, devido ao final da vida útil dos equipamentos;
- Previsão do Governo Federal de expansão da transmissão com novas concessões e autorizações que necessitariam de investimentos de R\$ 39 bilhões até 2029, de acordo com o PDE 2029.

Por meio da inovação, a Copel GeT busca novas fontes, fontes alternativas e modelos de negócios, acompanhando o movimento de transição energética do país.

- Ampliar a participação no mercado de geração e transmissão de forma sustentável e rentável;
- Investir em inovação, buscar as melhores práticas e pesquisar novas tecnologias;
- Renovar e modernizar os ativos com visão de longo prazo;
- Maximizar a rentabilidade da comercialização de energia;
- Otimizar os recursos da concessão;
- Manter as concessões e autorizações;
- Treinar e capacitar os empregados continuamente;
- Reter o conhecimento;
- Primar pela segurança no trabalho.

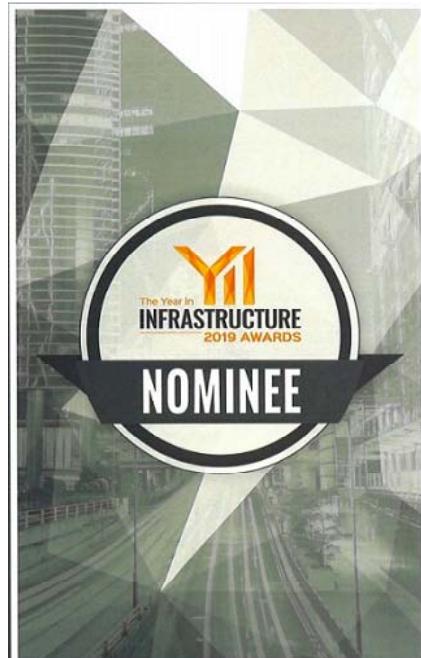
A capacitação dos empregados, somada aos programas de inovação e às estratégias de negócios tornam o modelo adaptável às mudanças mercadológicas e de contexto setorial.



2.2.3 Prêmios e certificações

Prêmios / Certificações	Certificador
Selo SESI ODS 2019 – Reconhecimento de práticas em prol dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e seu papel como articulador do crescimento sustentável do Paraná.	Serviço Social da Indústria – (SESI) e FIESP
Destaque WOB – Women on Board – Copel (<i>Holding</i>) – A ONU Mulheres lançou em parceria com a OIT e a União Europeia a seção brasileira do movimento WOB, cuja meta é ampliar a presença delas em conselhos de direção de empresas.	Conferido pela OIT e União Europeia
Melhores Práticas Socioambientais. A Copel Get foi reconhecida como case de boas práticas em sustentabilidade com o programa Cultivar Energia (Educação, Informação e Comunicação Socioambiental).	Benchmarking Brasil
Prêmio Pró-Ética 2018-2019 – Prêmio Integridade Empresarial O objetivo do prêmio é fomentar a adoção voluntária de medidas de integridade pelas empresas e valorizar as organizações já comprometidas com a causa.	Controladoria-Geral da União (CGU), em parceria com o Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social
Certificado ENCONSEL 3º lugar 2019 – Certificado Demonstrações Contábeis – Categoria Companhia de Grande Porte	ABRACONEE – Associação Brasileira Contadores do Setor Energético Elétrico

Engenharia da GeT recebe Certificado de Excelência internacional



A Copel Geração e Transmissão recebeu, em fevereiro, reconhecimento internacional em inovação de projetos de infraestrutura: o Certificado de Excelência da fornecedora de *softwares* Bentley, pela Indicação ao 2019 *Year in Infrastructure Awards*.

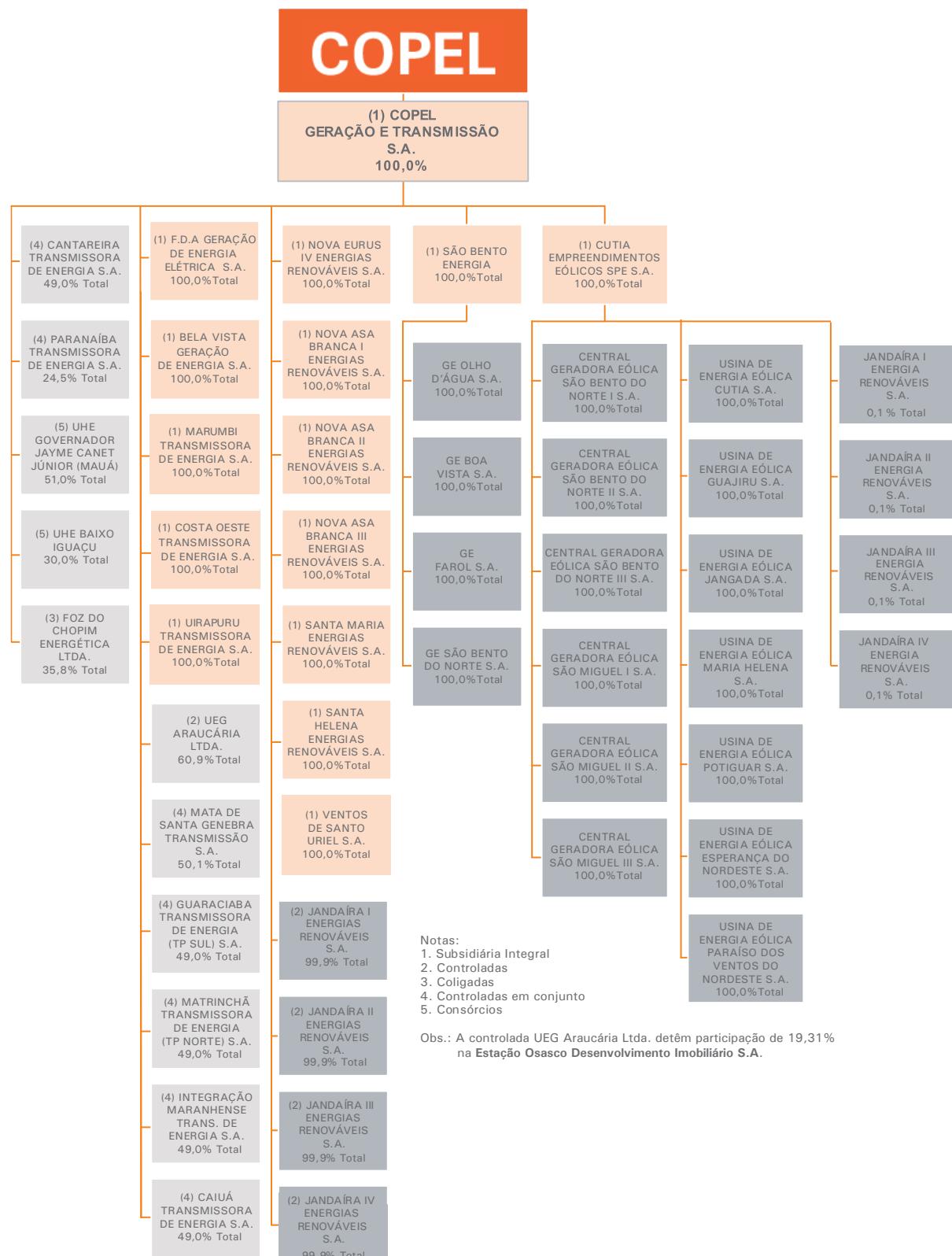
A convite da própria Bentley, a Empresa concorreu à premiação com o projeto de Uso de Gêmeos Digitais na Preparação de Planos de Segurança para Barragens da Copel, alternativa usada pela Divisão de Estudos de Geração (SOE/DENC/VESG), que criou modelos digitais das usinas para atender ao cronograma de entrega dos projetos dos Planos de Segurança de Barragens (PSB). Foi o único projeto de geração de energia do Brasil a entrar na disputa com os países que mais empreendem nesse segmento atualmente.

A aplicação utiliza um *software* da Bentley em associação às imagens obtidas por drones, uma solução tecnológica integrada para capturar dados técnicos atuais para plantas localizadas em regiões de difícil acesso. Além de automatizar o processo, a alternativa desenvolvida na Copel GeT garante informações atualizadas e precisas em alinhamento ao Plano Nacional de Segurança de Barragens (PSB).

O trabalho completo foi publicado no [Yearbook da Bentley](#), que pode ser visualizado no site: https://www.yearininfrastructure-digital.com/yearininfrastructure/year_in_infrastructure_2019/MobilePagedReplica.action?pm=2&folio=Cover#pg1



2.2.4 Organograma societário



2.2.5 Copel GeT em números

Em R\$ mil (exceto quando indicado de outra forma)	2019	2018	variação %
Indicadores Contábeis			
Ativo total	19.162.894	18.279.362	4,8
Caixa e equivalentes de caixa	899.232	825.034	9,0
Títulos e valores mobiliários	271.265	210.861	28,6
Dívida total	6.538.462	6.604.886	(1,0)
Dívida líquida	5.367.965	5.568.991	(3,6)
Receita operacional bruta	4.545.807	4.052.550	12,2
Deduções da receita	516.665	427.217	20,9
Receita operacional líquida	4.029.142	3.625.333	11,1
Custos e despesas operacionais	2.060.360	2.100.174	(1,9)
Equivalência patrimonial	100.592	129.189	(22,1)
Resultado das atividades	1.968.782	1.525.159	29,1
Ebitda ou Lajida	2.606.348	1.994.237	30,7
Resultado financeiro	465.669	(418.325)	11,3
IRPJ/CSLL	333.262	365.524	(8,8)
Lucro operacional	1.603.705	1.236.023	29,7
Lucro líquido do exercício	1.270.443	870.499	45,9
Patrimônio líquido	9.873.159	9.060.227	9,0
Juros sobre o capital próprio / Dividendos referente ao exercício	622.383	216.949	186,9
Indicadores Econômico-Financeiros			
Liquidez corrente (índice)	0,9	0,6	50,0
Liquidez geral (índice)	0,7	0,7	-
Margem do Ebitda ou Lajida (Ebitda ou Lajida/receita operacional líquida) (%)	64,7	55,0	17,6
Dívida total sobre o patrimônio líquido (%)	66,2	72,9	(9,2)
Margem operacional (lucro operacional/receita operacional líquida) (%)	39,8	34,1	16,7
Margem líquida (lucro líquido/receita operacional líquida) (%)	31,5	24,0	31,3
Participação de capital de terceiros (%)	48,5	50,4	(3,8)
Rentabilidade do patrimônio líquido (%) ⁽¹⁾	14,0	10,2	37,3

Nota: 1. LL ÷ (PL inicial)

2.3 Referencial estratégico

A Copel GeT adota as diretrizes expressas no referencial estratégico da Companhia, que balizam sua gestão e orientam todas as ações e decisões internas e externas.



2.3.1 Diretrizes estratégicas da Copel GeT

A estratégia da Copel orienta a condução e a operação dos negócios em busca da Visão mencionada no item anterior. Para isso, a Companhia mantém um processo estruturado de planejamento estratégico, revisado anualmente considerando as mudanças nos setores de atuação e na economia, as alterações regulatórias e as demandas das partes interessadas. Além das diretrizes corporativas da Copel, há outras que são estabelecidas pelo Conselho de Administração para os negócios de geração e transmissão:

Diretrizes Estratégicas Geração e Transmissão 2020 – 2024

GRI 102-16

- Conciliar crescimento sustentável, rentabilidade, níveis adequados de endividamento e distribuição de resultados;
- Obter negócios rentáveis e sustentáveis em geração de energia; e na transmissão: Obter concessões no setor de transmissão de forma sustentável e rentável;
- Gerir portfólio de geração e transmissão de energia de maneira integrada, incluindo parcerias estratégicas, reavaliando as estruturas societárias, maximizando sinergias e rentabilidade. Desinvestir em ativos não estratégicos;
- Ter disciplina na alocação de capital e rigor técnico na gestão de ativos, no planejamento e na execução de projetos de geração e transmissão de energia;
- Renovar a concessão de Foz do Areia da maneira mais vantajosa, avaliando a possibilidade de sócios privados majoritários;
- Atingir padrões de eficiência das melhores empresas do setor de geração e transmissão de energia, investimento em tecnologia, redução de custos e otimização da força de trabalho; e na transmissão avaliando o equilíbrio entre custo/qualidade e receita de ativos;
- Assegurar e elevar níveis de sustentabilidade empresarial, ambiental, governança, gestão de riscos e *compliance*, inclusive nas participações societárias;
- Desenvolver e praticar a cultura de meritocracia e gestão de consequência, buscando construir equipes de alta performance;
- Buscar maior protagonismo junto aos órgãos reguladores, institucionais e entidades setoriais;
- Consolidar a cultura da segurança, da saúde e da qualidade de vida;
- Promover a inovação e a participação em P&D, conectando o portfólio com as necessidades do negócio de geração e transmissão;
- Aprimorar a estratégia de contratação de energia da Copel GeT, visando maior retorno financeiro com a correta alocação de riscos.
- Aumentar a receita do parque de transmissão existente por meio de investimento em melhorias e reforços e aproveitar oportunidades de prestação de serviço;

2.4 Gestão da sustentabilidade

A Copel permaneceu, em 2019, na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE – B3), que vigorará até o fim de 2020. A Companhia também se manteve na carteira do *FTSE4Good Emerging Index*, índice que mede o desempenho das empresas nos âmbitos ambiental, social e de governança, elaborado pela empresa independente FTSE, composta pela *The Financial Times* e pela *London Stock Exchange*.

A atuação da Copel em sustentabilidade está baseada em práticas reconhecidas mundialmente, incluindo, além do ISE, os Indicadores Ethos para Modelos de Negócios Sustentáveis e Responsáveis e a *Corporate Sustainability Assessment* da RobecoSAM, que permitem o direcionamento e a avaliação do desempenho, bem como a comparação das iniciativas adotadas pela Copel com as melhores referências mundiais e nacionais; a *Global Reporting Initiative* (GRI), o Relato Integrado, a *Carbon Disclosure Project* (CDP) e o *Global Greenhouse Gas Protocol* (GHG), por meio das quais relata seu desempenho e engaja seus diversos públicos de interesse; e o Programa de Pró-equidade

de Gênero e Raça e Princípios de Empoderamento de Mulheres (WEPs), que possibilita à Copel avaliar seu desempenho com relação à diversidade.

Esse desempenho norteia as atividades da área voltada especificamente para o tema na Copel GeT: a Superintendência de Meio Ambiente da Geração e Transmissão (SMA), subdividida em Departamento de Gestão Socioambiental (DGSA) e Departamento de Monitoramento, Manejo e Controle Ambiental (DMMC). A Empresa também conta com o Comitê Permanente de Sustentabilidade, coordenado pelo Diretor Geral da Copel Geração e Transmissão e composto pelos diretores da Diretoria Administrativa e de Participações e da Diretoria de Operação e Manutenção de Geração e Transmissão. Esse Comitê está subordinado ao Conselho de Administração da Copel GeT. **GRI 102-20**

A Empresa segue a Política de Sustentabilidade da Copel, que está alinhada com o Código de Conduta e com a Política de Governança Corporativa. O documento está disponível no link: <http://www.copel.com/hpcopel/sustentabilidade/>.

2.4.1 Sistema de Gestão Integrado

Os processos de Operação e Manutenção (O&M) das usinas da Copel são certificados desde 2005 na norma NBR ISO 9001 – Sistema de Gestão da Qualidade. Desde 2009, a Empresa está implantando as normas NBR ISO 14001 – Sistema de Gestão Ambiental e OHSAS 18001 – Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho nas usinas geradoras da Companhia. Em 2019, as usinas de Foz do Areia, Guaricana e Marumbi foram certificadas. **GRI 403-1**

Usina	ISO 9.001	ISO 14.001	OHSAS 18.001
Usina Hidrelétrica Governador José Richa (Salto Caxias)	2005	2017	2018
Usina Hidrelétrica Governador Ney Amínthas de Barros Braga (Segredo)	2005	2017	2018
Usina Hidrelétrica Governador Bento Munhoz da Rocha Netto (Foz do Areia) – UHE GBM	2005	2018	2019
Usina Hidrelétrica Salto do Vau	2005	2018	-
Usina Hidrelétrica Guaricana	2005	2019	
Usina Hidrelétrica Marumbi	2005	2019	

2.4.2 Compromissos voluntários

- o Agenda 2030 **GRI 102-43**;
- o Pacto Global **GRI 102-43**;
- o Programa Cidades do Pacto Global **GRI 102-43**;
- o Movimento Nacional ODS Nós Podemos **GRI 102-43**;
- o Contribuição Empresarial para Promoção da Economia Verde e Inclusiva;
- o Declaração: Chamada à Ação para os Governos no Combate à Corrupção;

- Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção;
- Erradicação do Trabalho Infantil;
- Erradicação do Trabalho Forçado ou Compulsório;
- Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes;
- Combate à Prática de Discriminação e Valorização da Diversidade;
- Prevenção do Assédio Moral e do Assédio Sexual;
- Respeito à Livre Associação Sindical e Direito à Negociação Coletiva;
- Princípios para Educação Executiva Sustentável (PRME);
- Convênio com prefeituras para implantação de hortas comunitárias **GRI 102-43**;
- Apoio a associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis para coleta seletiva solidária **GRI 102-43**;
- União com instituições para ação de voluntariado corporativo **GRI 102-43**;
- Participação de associações representativas do setor elétrico (ver item 2.4.3).
Participação em entidades.

2.4.3 Participação em entidades

GRI 102-13

A Copel GeT participa das seguintes entidades:

- Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica – ABRAGE
(Membro da Assembleia Geral/ Membro do Conselho Fiscal)
 - GTAF (Grupo de Trabalho para Acompanhamento de Assuntos Econômico-Financeiros);
GTIL (Grupo de Trabalho de Acompanhamento de Assuntos Institucionais e da Legislação sobre o Setor Elétrico); GTMA (Grupo de Trabalho de Meio Ambiente); GTMN (Grupo de Trabalho de Manutenção de Usinas Hidráulicas); GTMT (Grupo de Trabalho de Manutenção de Usinas Térmicas); GTOP (Grupo de Trabalho da Operação); GTRH (Grupo de Trabalho de Recursos Hídricos); GTRM (Grupo de Trabalho de Regras de Mercado); GTSB (Grupo de Trabalho de Segurança de Barragens); CJUR (Comitê Jurídico); CESI (Comitê Estratégico de Segurança em Instalações).
- Associação Brasileira das Grandes Empresas de Transmissão de Energia Elétrica – ABRATE
(Assembleia Geral e Conselho Diretor)
 - Força Tarefa (FT) de Expansão; FT Financeira; FT de Manutenção; FT de Operação;
FT Ambiental; FT Temp. de Segurança Cibernética; FT Assessoria Jurídica;
FT de Regulação; FT de Telecomunicação; FT de Negócios de Telecomunicação;
FT de Pesquisa & Desenvolvimento.
- Associação Brasileira de Manutenção e Gestão de Ativos – ABRAMAN
(Conselho de Administração)
- Associação dos Produtores Independentes de Energia – APINE (Conselho de Administração)

- Grupo de Trabalho (GT) Institucional; GT de Operação; GT de Regulação; GT de Planejamento; GT Econômico-Financeiro; GT Jurídico; GT de Meio Ambiente; GT de Pesquisa & Desenvolvimento; GT de Fontes Alternativas.
- Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa – ABRAGEL (Representante CAD)
 - GT Assuntos Regulatórios e Comercialização.
- Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE (Representante da Copel Geração e Transmissão participa do Conselho Fiscal como suplente)
 - GTISMF (Grupo de Trabalho sobre Implantação dos Sistemas de Medição de Faturamento).
- Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas – ABRAGET
(a Usina Elétrica a Gás de Araucária participa do Conselho Diretor)
- Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica – ABCE
 - Comitê de Meio Ambiente; GT Projetos de Lei e Legislação Ambiental; Comitê Jurídico-Regulatório e Tributário; GT Gestão Imobiliária; Comitê de Inovação e Competitividade da ABCE; Comitê Tributário.
- Associação Brasileira de Energia Eólica – ABEEÓLICA
 - GT Regulatório; GT Institucional; GT Meio Ambiente; GT Qualidade da Energia; GT Cadeia Produtiva; GT Tributário e Financeiro.
- Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH
 - Câmara Técnica de Acompanhamento do Plano Estadual de Recursos Hídricos – CTPLAN;
 - Câmara Técnica de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos – CTCOB;
 - Câmara Técnica dos Instrumentos da Política Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos – CTINS.
- Ministério Público do Estado do Paraná
- Comitê de Revitalização da Mata Ciliar e Reserva Legal no Estado do Paraná
- Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS
- Normatização do Centro de Operação do Sistema; Estudos Elétricos do Sistema Interligado Nacional (SIN – dados de geração anual, quadromestral e mensal); Projeto Sistema Nacional de Observabilidade e Controlabilidade (PSNOC); Comitê Executivo do Projeto (COEP); Subcomissão de Evolução Metodológica e Validação de Modelos (SCGMVM); GT NEWAVE (Grupo de Trabalho de Validação do modelo NEWAVE); GT Hidrologia; Grupo de Trabalho de Gestão de Recursos (GTGRH)
- Comitê Benchmarking (CBEG)
- Comitê Brasileiro de Barragens (CBDB)
- Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR)
- Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (CIGRÉ)
- Sistema Meteorológico do Paraná (SIMEPAR)

- Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA)
- Comissão de Integração Elétrica Regional (CIER)
- Comitê Brasileiro da CIER (BRACIER)
- Comitê Brasileiro de Eletricidade, Eletrônica, Iluminação e Telecomunicações (COBEI)
- Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (CEPEL)
- Comitês de bacias hidrográficas:
 - Comitê da Bacia Hidrográfica do Tibagi – Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos;
 - Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira;
 - Comitê da Bacia do Jordão;
 - Comitê da Bacia do Baixo Ivaí e Paraná1;
 - Comitê da Bacia Litorânea.
- Empresa de Pesquisa Energética (EPE)
- Ministério de Minas e Energia (MME)

2.5 Responsabilidade com as partes interessadas

GRI 102-40, 102-42

Os públicos prioritários para a Copel GeT são: acionistas, clientes, comunidades, órgãos reguladores, empregados, financiadores, investidas (SPEs e consórcios) e fornecedores. Como partes interessadas fundamentais para o setor elétrico, o Ministério de Minas e Energia (MME) e os órgãos a ele ligados – Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e Operador Nacional do Sistema (ONS) – também recebem atenção especial. Esses públicos foram mapeados e priorizados conforme metodologias nacionais e internacionais, como as propostas pelo *International Council on Mining and Metals* (ICMM), pela *International Finance Corporation* (IFC) e pelo AA 1000 – Accountability e os manuais de engajamento do Instituto Votorantim e Takao Diálogos para Sustentabilidade. Os critérios utilizados foram impacto, influência, dependência, poder, proximidade da relação e representação.

A Copel GeT busca equilibrar e manter sustentáveis as relações ambientais, econômicas e sociais, de forma a propiciar que o uso dos recursos naturais nos dias de hoje não comprometa sua conservação e sua disponibilidade para as gerações futuras. A Empresa segue essa mesma premissa em seu relacionamento com as partes interessadas. Além de atuar conforme as políticas e código mencionados nas págs. 40 a 42, atende às Leis Estadual nº 16.595/2010 e Federal 12.527/2011, e ao Decreto nº 4.531/2012, com a publicação do Portal da Transparência, por meio do qual as partes interessadas podem consultar as mais diversas informações sobre a Companhia, como ações e programas, licitações e contratos, controle de estoque, resultados de inspeções e auditorias, repasses e transferências de recursos financeiros, relação de empregados, concursos públicos, canal de comunicação confidencial, entre outros.

A Copel disponibiliza, ainda, uma série de canais de atendimento, listados na tabela a seguir.

GRI 102-43

STAKEHOLDERS	CANAIS	FORMAS DE CONTATO
Acionista	Web site	www.copel.com
Clientes	Atendimento por e-mail às partes interessadas	copel@copel.com
Comunidade/Sociedade	Atendimento telefônico às partes interessadas	Fone: 0800 51 00 116
Público Interno	410 locais de atendimento presencial	Atendimento presencial em todo o Estado do Paraná
Fornecedores	Canal de Comunicação Confidencial – recebe comunicações confidenciais sobre o descumprimento do Código de Conduta, dispositivos legais e normativas internas relativas à contabilidade, controles internos ou assuntos de auditoria.	Fone: 0800 643 5665
Meio Ambiente	Conselho de Orientação Ética – discute, orienta as ações e examina os casos, propondo sanções no sentido de que a atuação da Companhia seja conduzida por princípios moralmente sãos. É composto por empregados da Companhia, de diferentes categorias profissionais e coordenado por um representante da sociedade civil.	conselho.etica@copel.com
Acionista	Assembleia Geral de Acionistas	Convocação com 30 dias de antecedência em jornais, site, CVM, [B3].
	Área de Relações com Investidores – analistas de mercado e potenciais investidores	e-mail: ri@copel.com Fone: 41 3222-2027 41 3331-3277 <i>Road shows</i> <i>Conference calls</i>
	Serviço de Atendimento aos Acionistas	e-mail: acionistas@copel.com Fone: 0800 41 2772
	Gerência de custódia de ações – Gerencia a custódia de ações da Copel Holding	Fone: 41 3331-4269 Rua Coronel Dulcídio, 800 3º andar CEP: 80420-170 Curitiba – PR
	Teleconferências de resultados	A cada três meses após a divulgação do resultado
	Comunicados	Sob demanda
	Site de Relações com Investidores	http://ri.copel.com/
Clientes	Pesquisas anuais de satisfação	Pesquisa anual qualitativa e quantitativa
	Departamento de Contabilização e Comercialização de Energia	Sob demanda
Comunidade/ Sociedade	Eletricidadania – Programa Voluntariado Corporativo	Voluntários da Copel que dispõem de até 4 horas/mês ou 8 horas no bimestre para prestar serviço voluntário

STAKEHOLDERS	CANAIS	FORMAS DE CONTATO
Comunidade/ Sociedade	Canal de Comunicação Confidencial	0800 643 5665
	Canal Fale Conosco – Anuências Imobiliárias e Bordas de Reservatórios	Sempre disponível no site da Copel
	Reuniões com a comunidade do entorno, ONGs e indígenas, Prefeituras, Órgãos Ambientais	Sob demanda
Empregados	Pesquisa de Clima Organizacional GPTW – <i>Great Place to Work</i>	Pesquisa Anual
	Comissão de Empregados para Negociação da Participação nos Lucros e Resultados – CENPLR.	Convocatórias Assembleias
	Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT, contando com 25 profissionais, entre Técnicos de Segurança, Engenheiros de Segurança, Auxiliar de Enfermagem do Trabalho e Médicos do Trabalho. Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPA) – atuam em Segurança do Trabalho, contando com 16 comissões, que totalizam 177 membros	Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPATs)
	Canal de Comunicação Confidencial	0800 643 5665
	Conversa em Dia (Programa Conexão GeT)	Uma vez por ano
	Projeto UNIR	Mínimo de três reuniões por ano
	Canal de Comunicação Confidencial	0800 643 5665
Fornecedores	Workshops	Temas relevantes, sendo pelo menos uma vez ao ano
	Cadastro de Fornecedores	cadastro@copel.com (41) 3331-2020
Órgãos reguladores	Audiências Públicas	Sob demanda
	Consulta pública	Sob demanda
	Grupos de estudo	Cronograma diferente para cada tema estudado

2.5.1 Priorização dos ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na GET

Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) foram estabelecidos pela ONU em 2000, com o intuito de alcançar metas relacionadas à promoção da dignidade humana e ao combate à pobreza, fome, doenças, analfabetismo, degradação ambiental e discriminação contra as mulheres.

Em 2015, os países e a população se reuniram em evento histórico, a Cúpula de Desenvolvimento Sustentável, a fim de decidir sobre novos caminhos para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente, enfrentar as mudanças climáticas e promover o bem-estar para todos. Baseados na experiência de duas décadas de práticas desenvolvidas, os líderes mundiais decidiram um plano de ação para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que as pessoas alcancem a paz e a

prosperidade. Essas ações tomadas em 2015 resultaram nos novos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que se baseiam nos oito ODM e que foram compiladas no documento chamado "Transformando o Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável".

De forma a considerar a Agenda 2030, os ODS e as diretrizes da Companhia na estratégia do negócio Geração e Transmissão e no Planejamento Estratégico, consoante as orientações do SDG Compass, foi desenvolvida metodologia para priorização dos ODS, identificação dos impactos em sua cadeia de valor, seleção de programas e projetos entre os mais relevantes da Copel GeT, e estabelecimento das metas e indicadores que contribuirão diretamente para o desenvolvimento sustentável e atingimento dos Objetivos Globais.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável priorizados pela Copel GET estão alinhados com os que foram priorizados pelo Setor Elétrico e pela Companhia e são:



EducaODS

O objetivo do programa é informar e sensibilizar os públicos interno e externo da Companhia sobre a importância dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), contribuindo para a conscientização, a mudança de valores e de comportamentos em relação ao meio ambiente e às relações sociais.

Até 2018, a iniciativa teve como foco a disseminação dos ODS por meio de um jogo de quebra-cabeça gigante e uma caça ao tesouro. Ao encontrar o ODS solicitado, as equipes participantes precisavam estudá-lo e criar uma meta para seu local de trabalho ou comunidade, com o prazo de um ano para ser cumprida.

Já em 2019, foi vinculada ao EducaODS a primeira edição do Desafio Copel da Sustentabilidade. A iniciativa incluiu todas as regionais do Paraná, propondo uma postura mais ativa em relação à sustentabilidade de modo geral e ao conhecimento dos ODS. Todas as instalações com mais de vinte funcionários foram diretamente envolvidas, totalizando 82% da Companhia, em 49 unidades. As demais instalações puderam participar voluntariamente de parte dos processos. As regionais foram divididas em Delegações.

A competição foi segregada em Desafios Fixos e Desafios Livres. Os Desafios Fixos consistiram em dois períodos de 48 horas de medições, com um intervalo de um mês entre ambos, para que houvesse comparação entre os dados. O objetivo da comparação foi fomentar ações de melhoria das informações relatadas, relativas a aspectos sociais e ambientais.

Para os Desafios Livres, todos os empregados da Copel (*Holding*) e de suas subsidiárias integrais foram convidados a constituir equipes a partir de três pessoas, dentro da mesma Delegação. Cada equipe deveria propor um desafio obrigatoriamente relacionado aos ODS e aos 10s, a ser cumprido até o final do período estabelecido. Os funcionários foram o fio condutor das práticas, que envolveram também a força de trabalho terceirizada, comunidades locais e outras partes interessadas.

Os objetivos centrais do Desafio consistiram em:

- divulgar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e os 10 Sensos de forma educativa, a partir da postura ativa das equipes;
- propor a reflexão sobre a relação dos empregados com as decisões tomadas na Companhia, do ponto de vista da sustentabilidade;
- conhecer o perfil das instalações da empresa em todas as regionais, fazendo com que os empregados também conhecessem os próprios dados.

Os ODS mais mobilizados foram: 3 – Saúde e bem-estar; 12 – Consumo e produção responsáveis; e 11 – Cidades e comunidades sustentáveis. Para o ano de 2020, a iniciativa será replicada, mas com ênfase nos quatro ODS prioritários da Companhia: 7 – Energia limpa e acessível; 8 – Trabalho decente e crescimento econômico; 9 – Indústria, inovação e infraestrutura; 12 – Consumo e produção responsáveis; e 13 – Ação contra a mudança global do clima.

Por fim, também em 2019 foi inaugurado o corredor da Sustentabilidade no Espaço da Energia, que recebe vistas diárias de escolas e do público externo, de modo geral.

2.6 Desempenho operacional

2.6.1 Análise macroeconômica

O Produto Interno Bruto (PIB) do país em 2019 cresceu 1,1%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Apesar do avanço, a recuperação da economia brasileira ainda é lenta – esse foi o desempenho mais fraco em três anos. As expectativas positivas para o período – retomada do investimento, queda no desemprego, melhora nas contas públicas e aprovação de reformas, como a da previdência –, não se concretizaram ou demoraram para ocorrer.

Como esforços para reverter o quadro, o governo federal liberou parte do saldo das contas do FGTS visando alavancar o consumo das famílias, e o Comitê de Política Monetária do Banco Central, tendo em vista a tendência de manter a inflação dentro da meta, reduziu por quatro vezes consecutivas a Selic, estabelecendo uma nova marca histórica, de 4,5% ao ano, tornando recursos mais acessíveis para investimentos e consumo. O mercado de trabalho, contudo, não reagiu como o esperado, permanecendo com taxas de desemprego na casa dos dois dígitos e informalidade crescente.

No Paraná, a economia se comportou de forma mais favorável, com vigorosa recuperação da indústria, apurada pela pesquisa industrial mensal (indicadores de produção física) do IBGE. O Estado foi um dos que mais se expandiu em 2019, principalmente devido aos setores de veículos, máquinas e equipamentos, e alimentício. A retomada da safra agrícola também impactou setores associados, como os de indústria e comércio. O Paraná se consolidou como a quarta unidade da federação a criar mais empregos formais durante o ano, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério do Trabalho, em decorrência dos bons resultados dos setores de construção civil, comércio e serviços.

2.7 Geração

GRI EU1

De acordo com a Aneel, a meta de acréscimo de 5,8 mil MW à capacidade instalada da matriz elétrica brasileira foi superada em 2019 – a adição total foi de 7,2 mil MW. Contribuíram, principalmente, a entrada em operação da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, além de centrais geradoras eólicas, cujas capacidades somadas perfizeram 170 mil MW. O Brasil passou a ser o oitavo país no mundo em capacidade eólica instalada, ultrapassando o Canadá. A fonte já ocupa o segundo lugar na matriz elétrica brasileira, com mais de 15 GW instalados.

O Ministério de Minas e Energia (MME) promoveu, no ano, cinco leilões de energia, sendo dois de Energia Nova (A-4 e A-6), dois de Energia Existente (A-1 e A-2) e o Leilão para suprir Boa Vista e localidades conectadas (sistemas isolados). No total, foram contratados 3,7 mil MW de capacidade instalada, que exigirão aproximadamente R\$ 14,7 bilhões em novos investimentos para os próximos cinco anos. Boa parte da capacidade adicional será alocada no mercado livre, pois, como a demanda por energia no ambiente regulado cresceu pouco nos últimos anos, os geradores têm buscado viabilizar seus projetos nesse mercado, que está em expansão desde 2016.

Quanto às termelétricas, o governo lançou um programa para dinamizar o mercado de gás natural, conforme Resolução do Conselho Nacional de Política Energética nº 16, de 24 de junho de 2019, para gerar aproveitamento de parte do gás do Pré-Sal.

O setor aguardava para 2019 a conclusão do Projeto de Lei nº 10.985, que estabeleceria novas condições para a repactuação do risco hidrológico dos empreendimentos de geração de energia elétrica – o *Generation Scaling Factor* (GSF). O GSF corresponde à relação entre o volume de energia que é gerado pelas usinas que integram o Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e a garantia física total delas. Caso o volume elétrico gerado seja menor do que a garantia física, as hidrelétricas devem pagar a diferença. O PL, contudo, não se confirmou.

2.8 Transmissão

O ano de 2019 foi marcado por avanços regulatórios importantes, como a regulamentação da qualidade da transmissão a partir da definição de disponibilidade e capacidade operativa de instalações em corrente contínua e a indicação dos requisitos para a operação remota de instalações de transmissão. Também foi publicada, em 28 de fevereiro, a resolução Homologatória nº 2.514, de revisão do banco de preços. Entretanto, a alteração tarifária dos contratos renovados, detentores de ativos pertencentes à Rede Básica do Sistema Existente (RBSE), foi mais uma vez postergada para análise dos laudos de avaliação, entregues à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) pelas transmissoras em 19 de julho.

Em 19 de dezembro, a Aneel realizou o leilão de Transmissão nº 02/2019, que teve os 12 lotes arrematados. As concessões são voltadas para a construção de cerca de 2,5 mil km de linhas de transmissão de energia e subestações, com capacidade de transformação de 7,8 mil MVA, distribuídos pelas cinco regiões do país. Foi verificado, no certame, deságio geral recorde de 60,3% e previstos investimentos da ordem de R\$ 4,18 bilhões em 33 empreendimentos, com expectativa de geração de 8,8 mil empregos e prazo de obras entre 36 e 60 meses. A redução da Remuneração Anual Permitida (RAP) dos ativos confirma o desejo dos empreendedores do setor em investir em transmissão.

Para 2020, a agenda da Aneel para o segmento prevê aperfeiçoamento e consolidação da norma que trata de reforços e melhorias; classificação das instalações de transmissão; consolidação das condições gerais do acesso ao sistema de transmissão; aprimoramento e consolidação da conexão às instalações de transmissão; melhoria das normas sobre contratação do Uso do Sistema de Transmissão; e liquidação financeira simplificada dos encargos.

2.8.1 Ambiente regulatório

GRI 103-2, 103-3

A proposta de reforma do modelo do setor elétrico, formulada pelo Ministério de Minas e Energia (com base na Consulta Pública nº 33 do MME), foi submetida ao Congresso Nacional em 2018 e, atualmente, está consignada no Projeto de Lei nº 1.917/2015 e no Projeto de Lei do Senado nº 232/2016.

O aprimoramento na formação de preços e no funcionamento do mercado, a internalização de externalidades ambientais associadas a emissões, à separação de lastro e energia, à ampliação do mercado livre e às alterações na alocação de riscos de decisões de despacho na contratação regulada estão entre os encaminhamentos sinalizados pelo Ministério, sendo que os Projetos de Lei 1.917/2015 e 232/2016 se encontram, atualmente, em trâmite no Congresso Nacional.

Paralelamente aos trâmites relacionados aos Projetos de Lei referidos, em abril de 2019, o MME instituiu o Grupo de Trabalho Modernização do Setor Elétrico, por meio da Portaria 187/2019, com o objetivo de desenvolver uma proposta de modernização do setor elétrico. O grupo tem duração

prevista de dois anos, permitida a prorrogação por um ano, e foi formado por frentes de atuação, tais como: formação de preços, critério de suprimento e medidas de transição, entre outras. As propostas advindas do Grupo de Trabalho instituído pela Portaria serão viabilizadas com medidas infralegais e por meio dos Projetos de Lei acima referidos.

Um dos marcos importantes para as mudanças será a implementação, prevista para a partir de junho de 2021, de novo modelo de leilões de energia para contratação de novas usinas. No novo modelo, os leilões envolverão a contratação em separado de nova capacidade para expansão da matriz elétrica e a negociação da energia a ser produzida pelas usinas, ou seja, a chamada "separação entre lastro e energia." Na prática, as usinas terão uma receita pelo "lastro" agregado ao sistema elétrico e receberão em separado pela venda de energia em contratos, com a remuneração do lastro sendo rateada entre todos os consumidores por meio de um encargo (que alcançaria, também, os consumidores livres). Esse sistema visa permitir que a expansão da oferta de energia elétrica seja rateada de forma isonômica entre os mercados livre e regulado, bem como que o produto energia (que é diferente do produto lastro) seja negociado em separado e de forma mais eficiente.

O modelo prevê, também, a gradual abertura do mercado livre. Para atuar no mercado livre de energia atualmente, os consumidores livres devem apresentar demanda contratada superior a 3 mil kW, sendo permitida a contratação de energia proveniente de qualquer fonte de geração. Esse limite foi alterado para 2,5 mil kW e para 2 mil kW entre julho de 2018 e janeiro de 2019. A partir de janeiro de 2020, a carga mínima exigida passou a ser de 2 MW. Em janeiro de 2021, o limite mínimo de carga passará para 1,5 MW; em janeiro de 2022 será reduzida para 1 MW e, finalmente, em janeiro de 2023, haverá nova redução, para 500 kW. A Portaria MME nº 465/2019, que deu continuidade à redução dos limites de acesso irrestrito ao mercado livre de energia iniciada pela Portaria MME nº 514/2018, determina ainda que a ANEEL e a CCEE deverão apresentar até janeiro de 2022, estudos sobre as medidas regulatórias necessárias para permitir a abertura do mercado livre para os consumidores com carga inferior a 500 kW. Também deverá ser apresentada, até janeiro de 2024, uma proposta de cronograma de abertura total do mercado livre. Também atuam no mercado livre os chamados consumidores especiais, aqueles cuja demanda contratada é igual ou maior que 500 kW e menor que 3 mil kW, que podem contratar apenas energia proveniente de usinas eólicas, solares, a biomassa, pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) ou hidráulica de empreendimentos com potência inferior ou igual a 50 mil kW.

O modelo de reforma do setor elétrico contempla, ainda, preços horários no mercado de curto prazo e do despacho segundo a lógica da oferta de preços e quantidade, visando acoplar a operação e a formação de preço.

Estes são alguns destaques extraídos do modelo de reforma do setor elétrico, destacando-se que se busca, primordialmente, reduzir o chamado "custo Brasil", haja vista que energia elétrica é um dos insumos mais importantes dos setores da indústria e de serviços, sendo seu custo fundamental para determinar a competitividade das empresas nacionais e a capacidade de concorrer no mercado externo e de gerar emprego e renda dentro do Brasil.

2.8.2 Prorrogação das concessões

A Copel possui duas usinas com o vencimento da concessão nos próximos cinco anos. Para a Usina Hidrelétrica Governador Bento Munhoz da Rocha Netto – UHE GBM (1676 MW), que terá sua concessão vencida em 2023, a Companhia não manifestou interesse pela prorrogação tendo em vista

que estudos internos demonstraram que esse movimento, mediante alteração do regime de exploração antecipado, seria desvantajoso econômica e financeiramente em relação à exploração da usina no atual regime, até o seu vencimento. Em 3 de março de 2020, a Copel GeT transferiu a concessão da UHE GBM para a subsidiária F.D.A. Geração de Energia Elétrica S.A. com o objetivo do enquadramento dessa subsidiária no Decreto 9.271/2018, que regulamenta a outorga de contrato de concessão no setor elétrico, por adicionais 30 anos, associada à privatização da concessionária (NE nº 39.1).

Com relação à UHE São Jorge, cuja concessão vence em 2024, a Copel não manifestou interesse na renovação e pretende, ao final da concessão, solicitar à Aneel a conversão da outorga em registro. Em relação à concessão da UTE Figueira, vencida em março de 2019, a Companhia aguarda a conclusão do processo, que se encontra em trâmite na Aneel, para celebração de eventual Termo Aditivo. A usina se encontra em processo de modernização e terá como benefícios diretos a melhora na eficiência energética e a redução das emissões de poluentes na atmosfera, em comparação à antiga planta. Conforme a lei, a Companhia poderá se manifestar sobre a intenção de prorrogar a concessão da UHE Apucaraninha em 2020 e das UHEs Guaricana e Chaminé em 2021. Caso a Companhia não manifeste interesse pela prorrogação no atual regime, as concessões, ao seu termo, deverão ser devolvidas ao Poder Concedente. A Copel GeT não tem nenhuma concessão de transmissão a vencer nos próximos dez anos.

2.8.3 Fluxo de energia (em %de GWh)

Fluxo de Energia - Copel GeT Consolidado	2019	2018	Variação %
Geração própria (líquida de perdas)	17.199	18.029	(4,6)
Dona Francisca	141	141	0,0
Copel Comercialização	155	180	(13,9)
Recebimento de MRE	445	142	213,4
Disponibilidade total	19.417	18.492	5,0
Contratos bilaterais	3.555	6.211	(42,8)
Contratos bilaterais (Copel Comercialização)	5.124	2.422	111,6
Contratos CBR	168	162	3,7
Consumidores livres	4.416	3.960	4,7
CCEAR – Copel Distribuição	122	92	32,6
CCEAR – Outras	2.215	1.716	29,1
Entrega/Cessão MRE	3.203	4.413	(27,4)
CCEE (MCP) – líquida de compras	(593)	213	(378,4)
CER	914	334	173,7
Perdas e diferenças	(914)	(1.031)	(11,3)

CBR: Contratos bilaterais regulados

CCEAR: Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado

MRE: Mecanismo de Realocação de Energia

CCEE (MCP): Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (Mercado de Curto Prazo)

CER: Contrato de Energia de Reserva

2.8.4 Segmentos de negócios

GRI 103-1, 103-2, 103-3

Geração

A Copel deu início, em maio, de 2019 à operação da hidrelétrica Baixo Iguaçu (350,2 MW), no Sudoeste do Paraná. Foram investidos na construção, feita em parceria com a Neoenergia, R\$ 2,3 bilhões. Também começaram a operar os complexos eólicos Cutia e Bento Miguel, no Rio Grande do Norte, que somam 312,9 MW de potência instalada em 149 aerogeradores. O aporte nesses empreendimentos somou R\$ 2,1 bilhões.

Também foi concluída a modernização da unidade geradora 1 e iniciada a modernização da unidade geradora 4 da Usina Foz de Areia, conforme cronograma.

A Companhia inaugurou, ainda, a hidrelétrica de Colíder (300 MW), cujas obras tiveram início em 2011, no norte do Mato Grosso e custaram, ao todo, R\$ 2,3 bilhões. Também retomou a construção de pequenas centrais hidrelétricas no Paraná, dando início, em julho, ao empreendimento Bela Vista (29 MW), em Verê e São João. Orçada em R\$ 200 milhões, a PCH pode entrar em operação no final de 2020.

Nesse próximo ano, a Copel iniciará o Complexo Jandaíra, no Nordeste, com 90 MW distribuídos em quatro parques eólicos. A energia já foi contratada no leilão do Governo Federal do dia 18 de outubro, para início de fornecimento em 2025. O investimento no complexo alcançará R\$ 400 milhões.

Transmissão

Operação e comercialização

Foram acrescentados, em 2019, 632 km de linhas à rede de transmissão da Copel. Entre os projetos concluídos, destaca-se o da linha subterrânea de 230 mil Volts Uberaba-Curitiba Centro, que substitui a linha de alta tensão da avenida Comendador Franco, em Curitiba – antiga Avenida das Torres. Foram retirados do local 25 torres, 20 superpostes e 42 km de cabos condutores do canteiro central da via.

Associada a essa linha, a subestação Curitiba Centro foi erguida em um terreno da Copel ao lado do viaduto do Capanema, no bairro Jardim Botânico. É uma subestação do tipo abrigada e isolada a gás, com estrutura adequada para a área urbana. Em seu conjunto, o empreendimento beneficia diretamente 80 mil consumidores na capital e aumenta em oito vezes a capacidade de transmissão da rede de energia que alimenta toda a região central de Curitiba.

A Copel também antecipou em 19 meses a operação comercial da linha Baixo Iguaçu-Realeza e pôs em operação as subestações Andirá Leste e Medianeira Norte, importante reforço no fornecimento de energia para a agroindústria na região Oeste.

Construção

A Copel iniciou, em 2019, a instalação de uma linha de transmissão de energia que vai conectar as subestações Curitiba Leste (PR) e Blumenau (SC). A nova rede terá 144 km de extensão e operará em 525 kV (tensão extra alta). Serão investidos R\$ 192 milhões nesse empreendimento, que é um dos principais projetos do plano de expansão da Companhia para os próximos anos e deve ser concluído até março de 2021. Quando entrar em operação, a linha gerará receita anual superior a R\$ 30 milhões. A implantação do projeto deve gerar cerca de 250 empregos diretos.

Com a nova linha, o Paraná poderá receber mais energia do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, para consumo interno ou exportação para o Sudeste. Já a região leste de Santa Catarina se tornará menos dependente da Usina Termelétrica Jorge Lacerda.



2.8.5 Eficiência operacional

GRI 103-1, 103-2, 103-3, EU6

As políticas ideais de gerenciamento de falha para evitar ou restringir suas consequências, quando aplicadas a qualquer ativo físico, considerando o seu contexto operacional, são definidas com o auxílio de um conjunto de ferramentas, entre as quais se destacam:

- Reunião de Análise de Ocorrência de Falhas em Unidades Geradoras: as causas fundamentais das falhas são definidas em conjunto com as ações necessárias para evitar reincidência;
- Operação e Manutenção Baseadas em Confiabilidade – O&MBC: os riscos inerentes aos processos de operação e manutenção são tratados preventivamente dentro da filosofia de Operação e Manutenção Baseadas em Confiabilidade;
- Portal de aplicativos de apoio: conjunto de aplicativos para registro e controle de atividades de operação e manutenção na geração, como planejamento de manutenções, gestão de equipes, gestão de materiais, cadastro de equipamentos, registro de eventos, gestão de análise de ocorrências e cálculo de indicadores de desempenho de equipamentos.

A melhoria contínua dos processos de operação e manutenção também é parte da execução do Sistema de Gestão Integrada (SGI) nas usinas. Todos os perigos e riscos associados à saúde e segurança do trabalho, assim como os aspectos e impactos ambientais, estão identificados nos respectivos Levantamentos de Perigos e Riscos (LPR) e Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais (LAIA), cuja avaliação determina as medidas de controles necessárias. O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) publica o Relatório Anual de Desempenho, no qual são compilados os resultados de todas as usinas despachadas centralizadamente. Os dados dos agentes de geração são individualmente comparados com a média apresentada pelas demais organizações. De acordo com essas análises, nos últimos três anos o desempenho das usinas da Copel GeT, além das usinas nas quais a empresa presta serviços de operação e manutenção, está compatível com as usinas com o mais alto desempenho. Essa posição é confirmada pelo relatório emitido pela Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica em seu Grupo de Trabalho de Manutenção de Usinas Hidráulicas. Adicionalmente, a simulação realizada pela Copel GeT seguindo a metodologia proposta pela Aneel para avaliação de desempenho das hidrelétricas demonstrou que as maiores usinas operadas pela subsidiária apresentam conceito excelente.

3. Dimensão Governança Corporativa



GRI 103-1, 103-2, 103-3

A Copel tem a melhor governança do Brasil entre as empresas estatais, conforme aponta o programa Destaque em Governança de Estatais, da [B3] (bolsa de valores de São Paulo). Entre as seis empresas que atendem aos critérios de certificação, a Copel foi a primeira a atingir, em 2018, a pontuação máxima desde o lançamento da iniciativa, um ano antes. A Companhia repetiu o feito em 2019, seu segundo ano de participação. A adesão ao programa é voluntária. A Copel integra o Nível 1 de governança corporativa da [B3].

A Copel também foi a primeira empresa do setor elétrico brasileiro a ser listada na Bolsa de Valores de Nova Iorque, em 1997. Sua marca está presente, ainda, na Comunidade Econômica Europeia devido ao seu ingresso na Latibex – o braço latino-americano da Bolsa de Valores de Madri (Espanha) – em junho de 2002.

A gestão de governança corporativa da Copel tem como referência a Lei nº 13.303/2016, conhecida como Lei das Estatais, o Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa, do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), a Instrução CVM nº 586/2017, as determinações da *Securities and Exchange Commission* (SEC), e a *Lei Sarbanes-Oxley* (SOX). A Companhia conta com uma Política de Governança Corporativa, na qual estabelece sua responsabilidade, seus objetivos e compromissos, calcados nos princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

Para que a atuação da Companhia seja permanentemente conduzida por princípios éticos, todos que atuam em seu nome são regidos por um Código de Conduta desenvolvido em consonância com os valores da Copel, os Princípios do Pacto Global e a Política de Governança Corporativa.

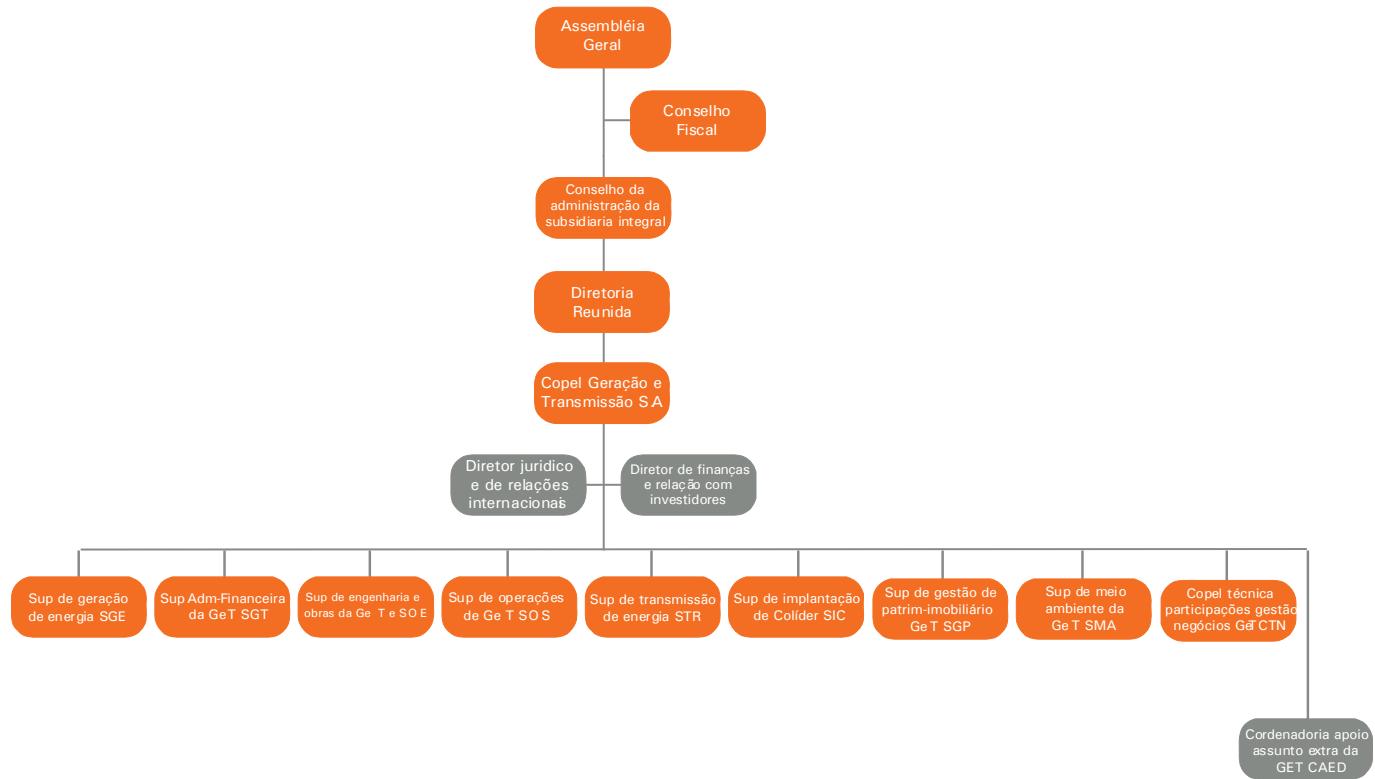
Tanto a Política de Governança Corporativa quanto o Código de Conduta são aprovados pelo mais alto órgão de governança da Companhia – o Conselho de Administração da *Holding*.

O Conselho de Administração da Copel aprovou, em reunião realizada no dia 8 de abril de 2019, a abertura de capital da Copel Geração e Transmissão, fato que foi comunicado à Bovespa. O processo não envolveu emissão ou venda de ações, tampouco alterações no controle da Copel Geração e Transmissão, que continua como subsidiária integral da Copel (*Holding*), que, por sua vez, continuará com 100% das ações da Copel GeT. [GRI 102-10](#)

O objetivo de registrar a Copel Geração e Transmissão como Companhia Aberta, categoria B, é torná-la ainda mais transparente ao mercado, já que isso significa que a empresa será obrigada a fornecer mais informações financeiras. O movimento está alinhado à perspectiva de incrementar as práticas de governança da Copel, visando aumentar a transparência da Companhia, o que a torna mais competitiva no mercado.

3.1 Estrutura de governança corporativa

A estrutura de administração da Copel é formada por quatro órgãos deliberativos permanentes, divididos por níveis de responsabilidade e assessorados por comitês técnicos. [GRI 102-18](#)



3.1.1 Assembleia Geral

É o órgão máximo da Companhia, com poderes para deliberar sobre todos os negócios relativos ao seu objeto social, regendo-se pela legislação vigente.

3.1.2 Conselho de Administração (CAD)

Órgão de deliberação estratégica e colegiada, responsável por definir a orientação superior da Companhia, zelando pela proteção de seu patrimônio, a consecução de seu objeto social, além de ser responsável por orientar a diretoria para a maximização do retorno do investimento, agregando valor ao negócio com sustentabilidade.

3.1.3 Conselho de Administração da Copel Geração e Transmissão – CAD GeT

O funcionamento e as competências do CAD GeT são estabelecidos em seu Estatuto Social. Os membros do órgão têm mandato unificado de dois anos, podendo ser reeleitos. É composto por três membros, sendo que um é o Diretor Geral da Copel GeT e um é o Diretor Presidente da Copel, a Controladora. O Presidente do Conselho de Administração da Copel GeT é indicado pela Copel, sendo substituído, em suas ausências e impedimentos, pelo Conselheiro escolhido por seus pares. O órgão

realiza reuniões ordinárias quatro vezes ao ano e os conselheiros podem, ainda, reunirem-se eventualmente, sempre que entenderem necessário, em qualquer data, em reuniões extraordinárias do Colegiado, obedecida a convocação, por escrito, pelo seu Presidente, com antecedência de 72 horas, funcionando com a presença de maioria simples.

Compete ao CAD GeT:

- Assegurar ações da Copel GeT para garantir os resultados ajustados por meio de contrato de gestão com a Copel;
- Decidir sobre assuntos estratégicos da Copel GeT;
- Eleger, destituir, aceitar renúncia, substituir Diretores da Copel GeT e fixar-lhes as atribuições, na forma do Estatuto Social;
- Fiscalizar a gestão dos Diretores, examinar livros, documentos e atos obrigacionais da Copel GeT;
- Manifestar-se sobre o relatório da administração e as contas da Diretoria;
- Estabelecer critérios para a alienação e/ou cessão em comodato de bens do ativo permanente, a constituição de ônus reais e a prestação de garantias, quando o valor da operação ultrapassar 2% do patrimônio líquido;
- Decidir sobre outros casos que lhe forem submetidos pela Diretoria;
- Convocar, por seu Presidente ou Secretário Executivo a Assembleia Geral, sendo que:
 - As deliberações do Conselho de Administração serão por maioria simples de votos;
 - As atas das reuniões do Conselho de Administração que contiverem deliberações destinadas a produzir efeitos perante terceiros serão arquivadas no Registro do Comércio e publicadas.

Compete ao Presidente do Conselho de Administração conceder licença a seus membros, presidir as reuniões, dirigir os trabalhos e proferir, além do voto pessoal, o de qualidade. As licenças do Presidente serão concedidas pelo Conselho.

3.1.4 Conselho Fiscal

Órgão independente da Administração, cuja finalidade é fiscalizar as ações praticadas pelos diretores e conselheiros de administração e opinar sobre as contas da Companhia.

3.1.5 Diretoria Executiva

Órgão executivo de administração e representação da Copel (*Holding*), com responsabilidade de assegurar o funcionamento regular da Companhia em alinhamento à estratégia geral traçada pelo Conselho de Administração. É composto por um Diretor-Presidente, um Diretor de Gestão Empresarial, um Diretor de Finanças e de Relações com Investidores, um Diretor Jurídico e de Relações Institucionais, um Diretor de Desenvolvimento de Negócios, e um Diretor de Governança, Risco e *Compliance*. A Companhia conta, ainda, com um Diretor Adjunto.

Compete ao Diretor de Finanças e de Relações com Investidores da Copel (*Holding*) exercer a função não remunerada na Copel GeT e de Diretor de Finanças das demais subsidiárias integrais. Já o Diretor Jurídico e de Relações Institucionais da Companhia deve exercer a função não remunerada de Diretor Jurídico e de Relações Institucionais da Copel GeT, da Copel DIS e da Copel Energia.

3.1.6 Comitê de Auditoria Estatutário

Órgão de assessoramento ao Conselho de Administração da Companhia, composto, em sua maioria, por conselheiros independentes, escolhidos entre os membros do Conselho de Administração e em conformidade com a legislação aplicável. Esse órgão tem a finalidade de proteger os interesses dos acionistas e demais partes interessadas a partir do monitoramento da qualidade das demonstrações financeiras e dos controles internos, e da conformidade, da integridade e do gerenciamento de riscos da organização.

3.1.7 Comitê Permanente de Divulgação de Atos e Fatos Relevantes

Órgão de assessoramento ao Conselho de Administração da Companhia, composto, em sua maioria, por conselheiros independentes, escolhidos entre os membros do Conselho de Administração e em conformidade com a legislação aplicável. Esse órgão tem a finalidade de proteger os interesses dos acionistas e demais partes interessadas a partir do monitoramento da qualidade das demonstrações financeiras e dos controles internos, e da conformidade, da integridade e do gerenciamento de riscos da organização.

3.2 Práticas de integridade

A Copel, como sociedade por ações de capital aberto e constituída sob forma de sociedade de economia mista controlada pelo Governo do Estado do Paraná, integra a Administração Indireta Estadual e está subordinada às disposições constitucionais, legais e regulamentares acerca da existência e atuação de um Sistema de Controles Internos que, em síntese, tem a finalidade de reunir informações, salvaguardar os ativos das instituições, promover a eficiência operacional, assegurar a observância das leis, normas e políticas vigentes e apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional.

Em conformidade com o disposto na Lei nº 13.303/2016, a Copel publicou, em 2017, seu Programa de Integridade, conjunto de mecanismos internos de integridade, ética, transparência, gestão de riscos, controles internos, *compliance*, auditoria interna e aplicação do Código de Conduta, que devem ser observados por todos os empregados, administradores e conselheiros fiscais. O Programa tem como objetivo prevenir, detectar e remediar possíveis atos que tenham impacto sobre a Companhia. [GRI 102-16](#)

Um dos focos das práticas de integridade da Copel são o combate à corrupção. Nacionalmente, é aplicada a Lei Anticorrupção 12.846/2013 e seu Decreto 8.420, que implicam em obrigações como, por exemplo, a implantação de programas de integridade e a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira. A falta de aderência à legislação acarreta riscos que podem comprometer o negócio das organizações a longo prazo.

Nesse sentido, o Programa de Integridade da Copel destaca medidas de prevenção, detecção e remediação de atos lesivos à Companhia, que envolvam, por exemplo, a ocorrência de suborno, propina, conflitos de interesses, fraudes em processos de licitação, pagamentos, entre outros. Ele permite a gestão integrada dos controles internos, constituindo ambiente planejado para fornecer garantia razoável de que as autorizações e registros das transações contábeis sejam realizados adequadamente, de forma a permitir a elaboração e divulgação de relatórios financeiros em conformidade com as normas vigentes. A estrutura de controles internos segue os padrões do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO), que é um *framework* reconhecido internacionalmente.

O Programa de Integridade e o Código de Conduta são os mais relevantes instrumentos norteadores para a prevenção e o combate à corrupção, porém a Copel possui outros documentos complementares ao tema: a Política de Gestão Integrada de Riscos Corporativos, a Política de Transações com Partes Relacionadas, a Política de Integridade, a Política do Canal de Denúncias e a Norma Administrativa de Prevenção e Tratamento de Fraude e Corrupção.

Esses materiais estão alinhados às leis norte-americanas *Foreign Corrupt Practices Act* (FCPA), de 1977, e *Sarbanes-Oxley*, de 2002, e ao *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO), de 2013. Como signatária do Pacto Global das Nações Unidas desde 2000, a Copel endossa os princípios propostos pela iniciativa, entre os quais estão o de número 10, que visa “Combater a Corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno”. A Companhia também endossa a declaração Chamada à Ação para os Governos no Combate à Corrupção e o Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, e apoia a Agenda de Desenvolvimento Pós-2015 da ONU. Além disso, segue a Carta de Princípios de Responsabilidade Social, a Convenção da ONU contra a Corrupção e as diretrizes da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

3.2.1 Avaliação dos riscos de corrupção

GRI 205-1

Os processos operacionais são anualmente avaliados quanto aos riscos relacionados a erros ou fraudes que possam interferir nos resultados das demonstrações financeiras, sendo estabelecidos controles internos, submetidos a testes pela Auditoria Interna e pelo Auditor Independente, com resultados relatados à alta administração. Os testes ocorrem anualmente, a partir de outubro, e são finalizados com avaliação de gravidade e magnitude das deficiências na ocasião do arquivamento do Formulário 20-F na *Security and Exchange Commission* (SEC), em abril de cada ano.

Também anualmente, as áreas de Gestão de Riscos e *Compliance* elaboram a Matriz de Riscos de Fraude e Corrupção para identificar as potenciais ameaças e sua relação com os processos de negócio da Companhia. Nesse documento, são indicadas as ações de tratamento para as vulnerabilidades e o público-alvo impactado.

Em 2019, os principais riscos identificados foram:

- Conluio com fornecedores;
- Desvio de recursos por meio patrocínios e despesas para eventos;
- Roubo, perda ou ataques à informação;

- o Conflito de interesses;
- o Conluio com clientes;
- o Manipulação de propostas e fixação de preços;
- o Uso de informações privilegiadas;
- o Roubo de ativos físicos;
- o Recebimento de presentes e entretenimentos acima do permitido;
- o Esquemas de superfaturamento;
- o Desvio de recursos por meio programas sociais e doações políticas;
- o Agenciamento de informação ilegal;
- o Desvio de recursos financeiros;
- o Suborno e propinas.

Considerando a Copel (*Holding*) e as subsidiárias integrais, 100% das operações da Copel foram submetidas a avaliação de riscos relacionados à corrupção. Durante essa avaliação, não foram identificados casos de corrupção em 2019. [GRI 205-1, 205-3](#)

3.2.2 Código de Conduta Empresarial

[GRI 102-16](#)

O Código de Conduta está em vigor desde 2003 e suas disposições orientam os atos de todas as pessoas que exercem atividades em nome da Copel. O documento incorpora os valores da Companhia, os princípios do Pacto Global da ONU e de Governança Corporativa, e apresenta um conjunto de condutas referentes aos temas de integridade, respeito, conformidade, transparência, segurança e saúde, e responsabilidade social e ambiental.

O Código está adequado à legislação, em especial à Lei Anticorrupção nº 12.846/2013, ao Decreto 8.420/2015 e à Lei 13.303/2016. Ele é revisado periodicamente, passando também por consulta pública a cada quatro anos.

3.2.3 Canais de Denúncia

[GRI 102-17](#)

Para acolher opiniões, críticas, reclamações, denúncias e consultas pessoais, a Copel disponibiliza a seus públicos canais de comunicação específicos que, além de contribuir para o combate a fraudes e corrupção, também ampliam o relacionamento da organização com as partes interessadas.

Em seu Código de Conduta, a Copel ressalta o compromisso de garantir o anonimato e a apuração das manifestações registradas nesses canais, conforme os procedimentos estabelecidos no Programa de Integridade e a legislação relacionada. Também enfatiza a não retaliação ou punição contra seus profissionais ou quaisquer pessoas que se manifestem.

Canal de Denúncias

A Copel disponibilizou aos públicos interno e externo, no dia 14 de junho de 2018, seu novo Canal de Denúncias, gerido por empresa contratada por meio de processo licitatório. A iniciativa faz parte do conjunto de medidas que estão sendo adotadas com o objetivo de fortalecer a governança da Companhia. Com a terceirização, a quantidade de relatos recebidos apenas em 2019 chegou a 42,2% de todas as comunicações acumuladas desde 2005, ano em que a Copel implantou seu primeiro Canal.

Todas as denúncias são tratadas de forma sigilosa, o que garante anonimato, confidencialidade e proteção do manifestante. A Copel incentiva a realização de denúncias sobre fraudes, corrupção, descumprimento de leis, normas ou do Código de Conduta e demais ilícitos ou irregularidades que envolvam finanças, auditoria ou contabilidade.



0800 643 5665 e <https://www.conformidade.com.br/CanalCopel/>



Disponível 24 horas por dia, 7 dias da semana



Aberto aos públicos interno e externo

Denúncias recebidas pelo Canal de Comunicação Confidencial em 2019 – GRI 102-44

Canal de Denúncias – Período 01/01 a 31/12/2019

Denúncias recebidas no período	562
Denúncias recebidas e concluídas no período	427
Denúncias concluídas no período	513
Denúncias em análise em 31/12/2019	138

Comissão de Análise de Denúncias de Assédio Moral (Cadam)



Comissão de atendimento e apoio a todo empregado vítima de assédio moral no ambiente de trabalho. As informações são confidenciais e tanto o denunciante quanto o denunciado têm garantia de preservação de identidade.



cadam@copel.com



Disponível por demanda



Aberto somente ao público interno

Conselho de Orientação Ética (COE)



Órgão consultivo que aprecia e emite orientação em processos relacionados a conduta ética na Companhia, com prazo máximo de 90 dias para resposta final.



conselho.etica@copel.com



Disponível por demanda



Aberto aos públicos interno e externo

3.3 Auditorias

3.3.1 Auditoria Interna

A auditoria interna é a prestação independente e objetiva de serviços de avaliação (*assurance*) e consultoria, com o propósito de adicionar valor e melhorar as operações de uma organização por meio da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada de análise e melhoria da eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, de controle e de governança corporativa¹.

Quanto à governança corporativa, a atividade de auditoria interna deve avaliar e fazer recomendações apropriadas para aprimoramentos, com o propósito de cumprir os seguintes objetivos:

- Promover a ética e os valores apropriados dentro da Empresa;
- Assegurar gestão do desempenho eficaz e responsabilidade pela prestação de contas;
- Comunicar de forma eficaz às áreas apropriadas da Empresa as informações relacionadas a risco e controle;
- Coordenar de forma eficaz as atividades e comunicar a informação entre o conselho, os auditores externos e internos e a administração.

O artigo 15, inciso VI, do Estatuto Social define como uma das competências do Conselho de Administração (CAD) dirigir, aprovar e revisar o plano anual dos trabalhos de auditoria interna dos processos de negócio e da gestão da Companhia. A Auditoria Interna também recebe supervisão do Comitê de Auditoria Estatutário, composto por três membros do CAD.

Entre as principais atribuições da Auditoria Interna constam as seguintes atividades: desenvolver e executar o Plano Anual de Auditoria da Companhia, abrangendo a corporação Copel, suas unidades de negócio e participações; executar exames especiais de auditoria, mediante solicitações recebidas pelos canais competentes (Comitê de Auditoria Estatutário, Canal de Recebimento de Informações Confidenciais e Diretores); elaborar e encaminhar relatórios com resultados dos trabalhos de Auditoria à Administração e ao Comitê de Auditoria Estatutário, conforme o caso; comunicar os resultados dos trabalhos de auditoria, com recomendações e/ou sugestões aos auditados, para

¹ Fonte: *Institute of Internal Auditors* (IIA) e Instituto dos Auditores Internos do Brasil (Audibra)

melhoria da gestão das suas respectivas áreas; registrar e acompanhar a execução de planos de ação elaborados para correção e melhorias em decorrência de recomendações e/ou sugestões efetuadas; prestar apoio ao Conselho de Administração, ao Conselho Fiscal, à Auditoria Externa e às Entidades Fiscalizadoras, quando solicitado; prestar serviços de auditoria e consultoria a empresas e/ou entidades parceiras da Copel, quando solicitado.

3.3.2 Auditoria externa

Com relação à Auditoria Externa, a Copel GeT segue as diretrizes de Governança Corporativa da Copel, que, por sua vez, segue dispositivos legais estabelecidos pela Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), de 14 de janeiro de 2003.

A Companhia possui contrato de prestação de serviços de auditoria das demonstrações financeiras com a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes. Os trabalhos necessários à avaliação do ano fiscal se estenderão até 30 de junho de 2020, data que corresponderá ao seu término, podendo ser prorrogado formalmente em até 12 meses.

Seguindo o critério de rodízio dos auditores independentes, conforme instrução CVM nº 308/99, a Companhia troca a empresa responsável pela auditoria de suas demonstrações financeiras a cada cinco anos. Antes da contratação, o Comitê de Auditoria Estatutário do Conselho de Administração analisa previamente se esse movimento pode resultar nas seguintes situações: criação de interesses conflitantes com o cliente da auditoria; colocação do auditor na posição de auditar o seu próprio trabalho; atuação em função de gestor ou como empregado do cliente da auditoria; ou colocação do auditor em posição de ser advogado para esse cliente. O Comitê considera, ainda, se qualquer serviço prestado pela empresa de auditoria independente pode prejudicar, de fato ou aparentemente, a independência da firma. Sempre que necessário, o órgão pode contar com o apoio técnico da Auditoria Interna ou de consultoria independente para avaliação técnica. As discussões acerca da contratação de outros serviços do auditor independente são registradas nas atas de reuniões desse colegiado.

3.4 Gestão de riscos

GRI 102-11, 102-15, 103-1, 103-2, 103-3

A Copel possui uma Política de Gestão Integrada de Riscos Corporativos, que estabelece que a manutenção dos riscos deve ser mantida em níveis adequados. De acordo com o documento, esse processo se divide em cinco macroetapas: Identificação, Avaliação, Tratamento, Monitoramento e Comunicação. Esse modelo tem como base o *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission – Enterprise Risk Management* (COSO – ERM) e o Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).



A landscape photograph showing a large metal lattice power transmission tower in the foreground, leaning slightly to the left. It is part of a network of towers stretching across a hilly, rural landscape. The terrain is covered with green vegetation and some brown, possibly agricultural, fields. In the background, more power lines and towers are visible under a clear blue sky.

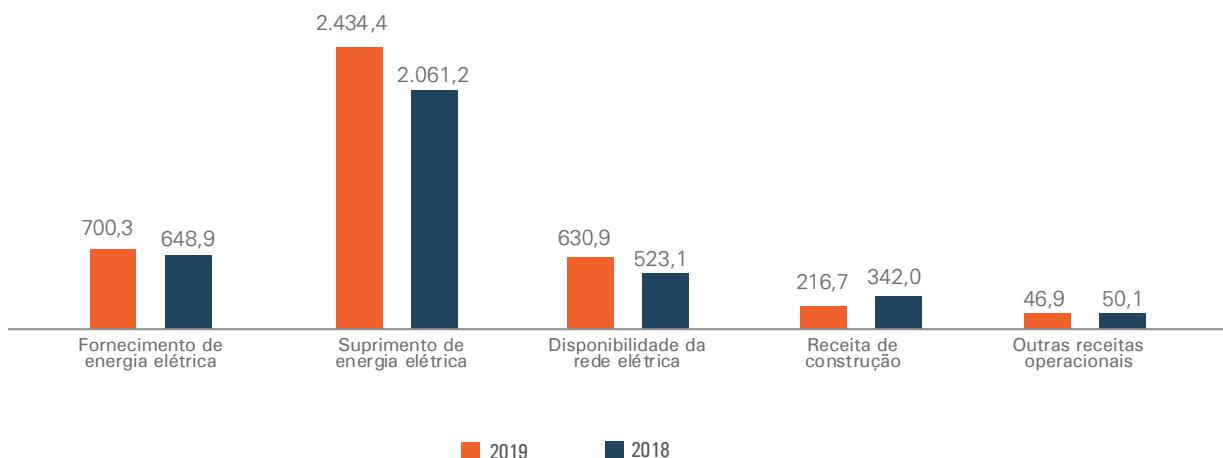
4. Dimensão Econômico-Financeira

GRI 103-1, 103-2, 103-3

4.1 Receita Operacional Líquida

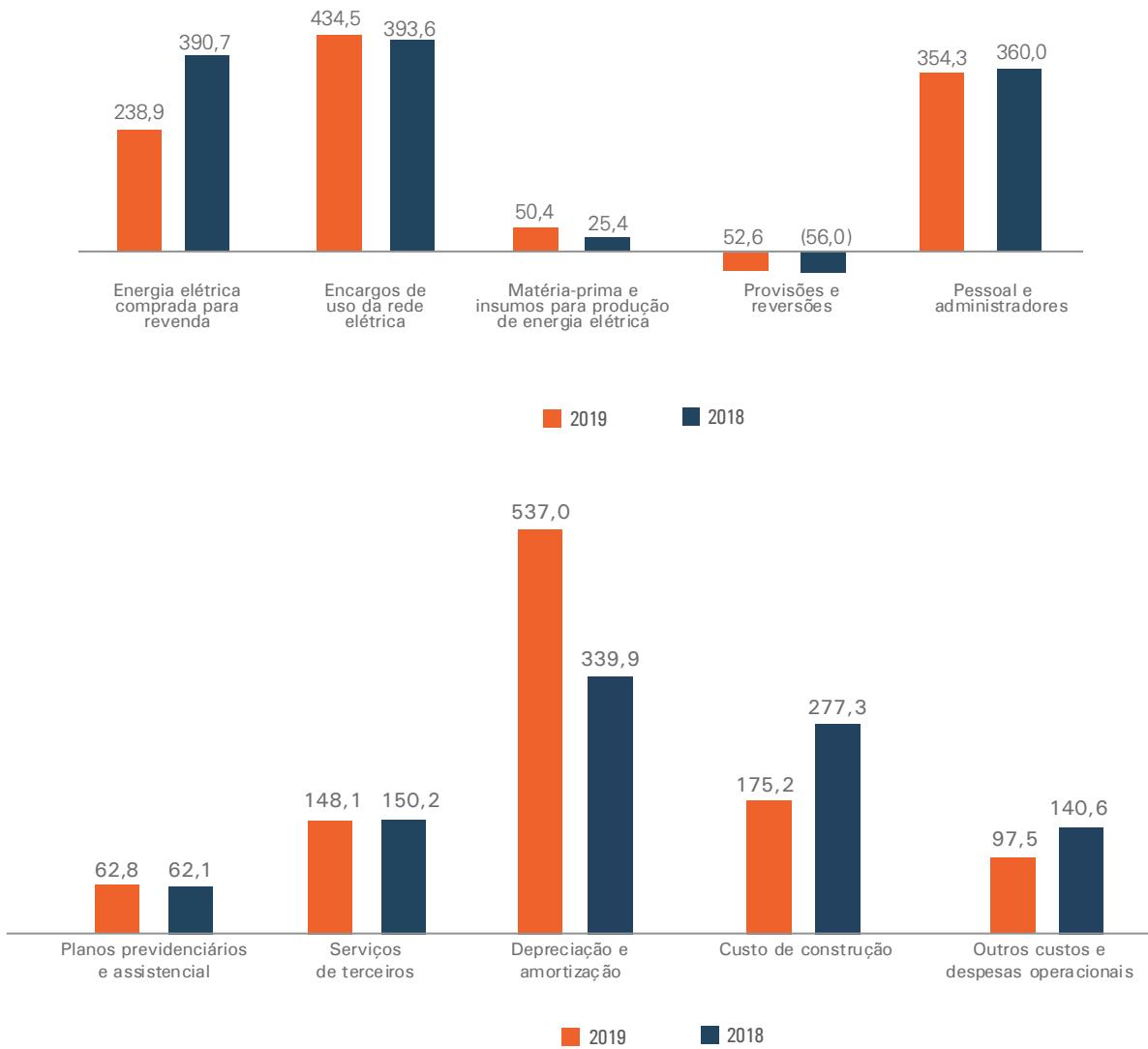
GRI 102-7

Em 2019, a Receita Operacional Líquida teve acréscimo de R\$ 403,8 milhões, representando 11,1% de aumento em relação a 2018. Tal variação decorre principalmente de:



- 1) acréscimo de R\$ 51,4 milhões na Receita de Fornecimento de Energia Elétrica, em virtude, principalmente, do crescimento das operações com consumidores livres em 2019;
- 2) acréscimo de R\$ 373,2 milhões em Suprimento de Energia Elétrica, sobretudo pelo aumento nas vendas por meio de contratos em ambiente regulado, face a entrada em operação de novos empreendimentos e ao despacho da UTE Araucária; compensada pela liquidação da energia de curto prazo com menor PLD médio no período, de R\$ 247,75/MWh em 2019 ante R\$ 313,77/MWh em 2018;
- 3) acréscimo de R\$ 107,7 milhões na Receita de Disponibilidade da Rede Elétrica, impactada principalmente pelo reconhecimento da remuneração dos novos ativos de transmissão;
- 4) redução de R\$ 125,3 milhões na Receita de Construção. A Companhia contabiliza receitas relativas à construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação de serviços de transmissão de energia elétrica, as quais totalizaram R\$ 216,7 milhões em 2019 e R\$ 342,0 milhões em 2018. Tais gastos correspondentes são reconhecidos na demonstração do resultado do período, como Custo de construção, quando incorrido; e
- 5) redução de R\$ 3,2 milhões em Outras Receitas Operacionais, refletindo o decréscimo na renda de prestação de serviços.

4.2 Custos e despesas operacionais



- 1) decréscimo de R\$ 151,9 milhões em Energia Elétrica Comprada para Revenda, decorrente, sobretudo, do menor valor de PLD no período em comparação a 2018;
- 2) acréscimo de R\$ 40,9 milhões em encargos do uso da rede elétrica, em virtude, principalmente, do aumento tarifário e dos encargos da infraestrutura de transmissão disponibilizada aos novos empreendimentos de geração com início em 2019;
- 3) acréscimo de R\$ 25,0 milhões em matéria-prima e insumos para produção de energia elétrica decorrente, principalmente, do despacho da UTE Araucária;
- 4) variação de R\$ 3,4 milhões em provisões e reversões, devido, principalmente, ao aumento da provisão de litígios de R\$ 96,0 milhões e de perdas de créditos esperadas de R\$ 17,4 milhões, compensados pela maior reversão de *impairment* em 2019, em R\$ 98,5 milhões;

- 5) redução de R\$ 5,7 milhões em pessoal e administradores, refletindo a redução do quadro de empregados e política de redução de custos, compensada parcialmente pelo reajuste salarial, conforme acordo coletivo, de 2,92% em outubro de 2019 e maior valor de Participação nos Lucros ou Resultados – PLR;
- 6) acréscimo de R\$ 0,7 milhão em planos previdenciário e assistencial decorrente da menor taxa de juros e redução na quantidade de participantes, conforme valores definidos no laudo atuarial;
- 7) redução de R\$ 2,1 milhões em serviços de terceiros, decorrente do menor valor em manutenção do sistema elétrico e das instalações;
- 8) acréscimo de R\$ 197,1 milhões em depreciação e amortização decorrente do início da operação comercial em 2019 das usinas de Colíder, Cutia e Baixo Iguaçu;
- 9) redução de R\$ 102,0 milhões no Custo de construção decorrente da conclusão de obras de infraestrutura de transmissão de energia elétrica; e
- 10) redução de R\$ 43,1 milhões em Outros custos e despesas operacionais devido, principalmente, à reversão da provisão da taxa hídrica estadual.

4.3 EBITIDA ou LAJIDA

	Consolidado	
Em R\$ milhões	2019	2018
Lucro líquido	1.270,4	870,5
IRPJ e CSLL diferidos	142,5	(5,2)
IRPJ e CSLL	190,7	370,9
Despesas (receitas) financeiras, líquidas	465,7	418,3
Lajir/Ebit	2.069,4	1.654,3
Depreciação e Amortização	537,0	339,9
Lajida/Ebitda	2.606,3	1.994,2
Receita Operacional Líquida - ROL	4.029,1	3.625,3
Margem do Ebitda% (Ebitda ÷ ROL)	64,7%	55,0%

O Ebitda da Companhia, em 2019, foi de R\$ 2.606,3 milhões, apresentando acréscimo de R\$ 612,1 milhões em relação a 2018, o que representa 30,7% de aumento.

4.4 Resultado Financeiro

O resultado financeiro apresentou decréscimo de R\$ 47,3 milhões, devido, principalmente, à redução de 29,8% na receita financeira, decorrente, sobretudo, do reconhecimento de receita em 2018 referente a resarcimento dos fornecedores de bens dos parques eólicos do Complexo Brisa.

4.5 Valor Adicionado

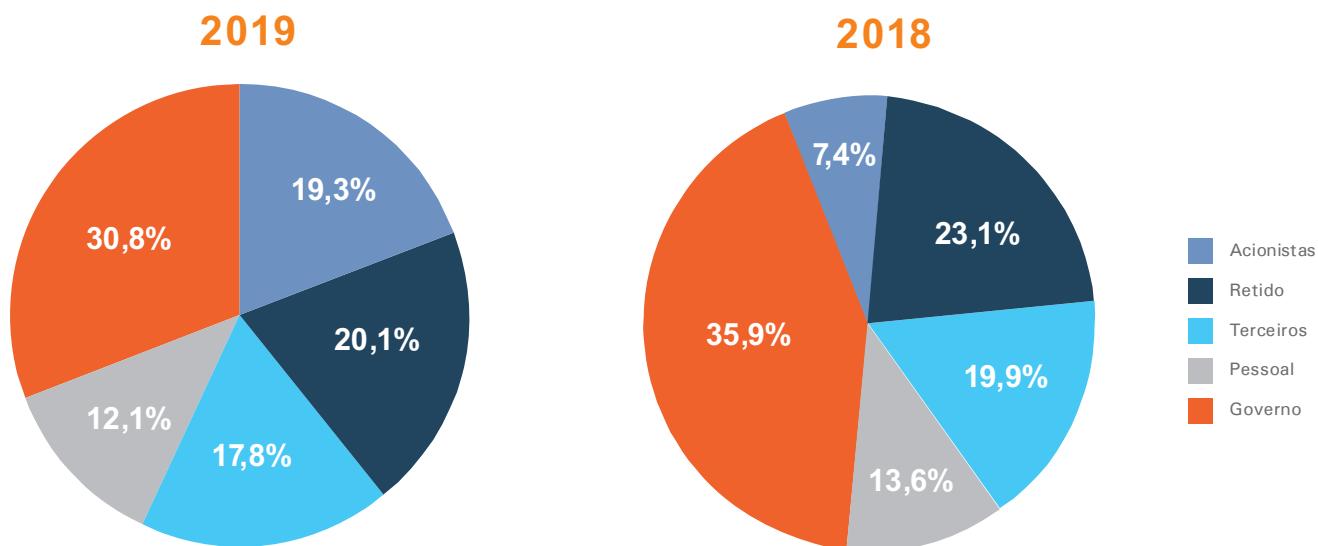
No exercício de 2019, a Copel GeT apurou R\$ 3.231,2 milhões de Valor Adicionado – total 13,4% superior ao ano anterior, no montante de R\$ 2.849,6 milhões. A demonstração, na íntegra, encontra-se nas Demonstrações Financeiras. [GRI 201-1](#)

Valor Adicionado a Distribuir	Controladora		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Receitas				
Venda de energia e outros serviços	3.854.413	3.539.926	4.327.836	3.709.298
Receita de construção	451.257	706.828	521.857	750.499
Outras receitas	3.942	77.568	21.999	112.234
(Perdas)/Reversão de perdas de crédito esperadas	(1.610)	15.825	(1.601)	15.750
	4.308.002	4.340.147	4.870.091	4.587.781
(-) Insumos adquiridos de terceiros				
Energia elétrica comprada para revenda	228.953	395.272	235.731	395.757
Encargos de uso da rede elétrica	423.299	377.754	475.195	428.819
Material, insumos e serviços de terceiros	128.717	149.852	220.789	196.397
Custo de construção	376.087	606.415	446.921	646.586
Perda de valores ativos	31.865	77.019	32.687	28.281
Perdas (reversão de perdas) estimadas p/ redução ao valor				
Recuperável de ativos - <i>Impairment</i>	77.703	46.285	(120.689)	(23.960)
Outros insumos/reversões de provisões	12.225	(25.306)	18.209	6.564
	1.278.849	1.627.291	1.308.843	1.678.444
(=) VALOR ADICIONADO BRUTO	3.029.153	2.712.856	3.561.248	2.909.337
(-) Depreciação e amortização	366.682	264.608	536.974	339.889
(=) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	2.662.471	2.448.248	3.024.274	2.569.448
(+) Valor adicionado transferido				
Resultado da equivalência patrimonial	303.651	176.939	100.592	129.189
Receitas financeiras	73.867	73.603	105.094	149.722
Outras receitas	1.262	1.272	1.262	1.272
	378.780	251.814	206.948	280.183
	3.041.251	2.700.062	3.231.222	2.849.631

Valor Adicionado a Distribuir	Controladora				Controladora			
	31.12.2019	%	31.12.2018	%	31.12.2019	%	31.12.2018	%
Pessoal								
Remunerações e honorários	231.099		236.440		240.925		245.885	
Planos previdenciário e assistencial	61.948		61.204		62.811		62.097	
Auxílio-alimentação e educação	25.487		24.428		25.912		24.812	
Encargos sociais – FGTS	14.799		15.388		15.395		15.895	
Programa de desligamentos voluntários	10.845		19.812		10.845		19.812	
Participação nos lucros e/ou resultados	34.031		19.365		34.031		19.365	
	378.209	12,4	376.637	13,9	389.919	12,1	387.866	13,6
Governo								
Federal								
Tributos	645.921		693.745		712.227		726.350	
Encargos setoriais	234.311		202.883		239.389		205.370	
Estadual	26.077		83.193		38.517		86.741	
Municipal	5.373		3.872		5.988		4.972	
	911.682	30,0	983.693	36,4	996.121	30,8	1.023.433	35,9
Terceiros								
Juros	432.772		419.727		560.333		544.917	
Arrendamentos e aluguéis	1.764		12.142		7.846		15.859	
Doações, subvenções e contribuições	6.544		7.022		6.560		7.057	
	441.080	14,5	438.891	16,3	574.739	17,8	567.833	19,9
Acionistas								
Lucros retidos	687.897		683.892		687.897		683.892	
Remuneração do capital próprio	447.000		20.000		447.000		20.000	
Dividendos	175.383		196.949		175.383		196.949	
Participações de acionistas não controladores	-		-		(39.837)		(30.342)	
	1.310.280	43,1	900.841	33,4	1.270.443	39,3	870.499	30,6
	3.041.251	100,0	2.700.062	100,0	3.231.222	100,0	2.849.631	100,0

As notas explicativas – NE são parte integrante das informações trimestrais.

Distribuição do Valor Adicionado (DVA)	2019	2018	Variação %
Acionistas	19,3%	7,4%	159,8
Retido	20,1%	23,1%	(13,3)
Terceiros	17,8%	19,9%	(10,7)
Pessoal	12,1%	13,6%	(11,3)
Governo	30,8%	35,9%	(14,2)
Estadual e Municipal	30,6%	3,2%	852,1
Federal	0,2%	32,8%	(99,4)
Total	100,0%	100,0%	-



4.6 Endividamento

A Companhia financia liquidez e necessidades de capital principalmente com recursos propiciados por operações e mediante financiamento, visando à ampliação e à modernização dos negócios ligados à geração e transmissão de energia. É importante ressaltar que a Copel busca investir em projetos e, para tanto, utiliza linhas de financiamento disponíveis no mercado, que façam sentido na estrutura de capital da Copel Geração e Transmissão, no que tange à alavancagem financeira frente ao retorno dos projetos. Salienta-se que as perspectivas de financiamentos, bem como as disponibilidades de caixa, serão suficientes para atendimento ao plano de investimentos do exercício. Em 2019, foram obtidos os recursos listados a seguir:

Ingressos – 2019 (em milhões)	Empresa	Financiador	Valor
Liberação de Recursos UHE Colíder	Copel Geração e Transmissão	BNDES	37
Liberação de recursos UHE Baixo Iguaçu	Copel Geração e Transmissão	BNDES	33
Notas Promissórias – 5ª emissão	Copel Geração e Transmissão	Notistas	650
6ª Emissão de Debêntures	Copel Geração e Transmissão	Debenturistas	1.000
Liberação de recursos BNDES Cutia	Cutia Empreendimentos Eólicos	BNDES	76
1ª Emissão de Debêntures	Cutia Empreendimentos Eólicos	Debenturistas	360
Total			2.157

Os pagamentos ocorridos no ano totalizaram R\$ 2.562,2 milhões, sendo R\$ 2.092,4 milhões de principal e R\$ 469,8 milhões de encargos. O cronograma de vencimento da dívida de longo prazo, contemplando empréstimos, financiamentos e debêntures é:

2021	2022	2023	2024	2025	Após 2025	Total
930	940	1.008	675	488	1.542	5.582
Total	930	940	1.008	675	488	5.582

4.7 Lucro líquido

Em 2019, o lucro líquido atribuído aos acionistas da empresa controladora foi de R\$ 1.310,3 milhões, sendo 45,5% superior ao obtido no exercício anterior, de R\$ 900,8 milhões. Do lucro líquido verificado no exercício de 2019, apurado de acordo com a legislação societária, a Companhia propõe para pagamento de dividendos anuais o montante de R\$ 622,4 milhões, sendo R\$ 447,0 milhões na forma de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) e R\$ 175,4 milhões na forma de Dividendo adicional.

4.8 Lucro por segmento

O lucro líquido atribuído aos acionistas segregado por segmento pode ser representado da seguinte forma:



4.9 Programa de Investimentos

O programa de investimentos para 2020 foi aprovado na 184ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração (Rocad), tendo sido posteriormente atualizado na 193ª Rocad e na 196ª Rocad. Seguem valores realizados e previstos:

(em R\$ milhões)	Realizado		Previsto	Variação %
	2019	2018	2020	
Empreendimentos eólicos	78,6	781,3	72,9	(89,9)
Geração	321,4	209,5	322,5	53,4
Transmissão	450,5	519,8	469,8	(13,3)
Total	850,5	1.510,6	865,2	(43,7)

Os montantes realizados em 2018 tiveram como objetivo finalizar principalmente as obras em andamento, o que também justifica a redução do orçamento previsto para 2020, visto que os principais projetos estão sendo concluídos.



5. Dimensão Social e Setorial

5.1 Aspectos sociais internos

GRI 103-1, 103-2, 103-3

5.1.1 Capital Humano

O conhecimento e o desenvolvimento contínuo dos empregados constituem os pilares da excelência na Copel. Ética, transparência, confiança, respeito mútuo e comportamento íntegro são a base das relações profissionais. A gestão do Capital Humano é norteada pela Política de Gestão de Pessoas, segundo a qual os empregados são os recursos mais valiosos da Companhia, pois sua qualificação, sua dedicação e seu engajamento são fundamentais para o sucesso. O documento aborda emprego e relações de trabalho; formação e desenvolvimento profissional; responsabilidade compartilhada no cumprimento das políticas da Copel e dos objetivos e metas; saúde e segurança no trabalho; qualidade de vida; carreira, remuneração e benefícios; clima organizacional; liderança; e comunicação.

Existem também a Política de Segurança e Saúde do Trabalho e o Código de Conduta (págs. 66 e 42 respectivamente). A Copel atua em linha com as convenções fundamentais da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a Declaração Nacional dos Direitos Humanos, bem como com a legislação vigente.

Perfil do Capital Humano

GRI 102-7, 102-8, 102-41, EU14

A Copel GeT possuía, ao fim de 2019, 1.620 empregados, dos quais 1.272 eram homens e 348 mulheres. Ao longo do ano, três empregados foram admitidos mediante concurso público e um foi reintegrado. Nesse mesmo período, 165 empregados foram desligados da Empresa. Desses, 68 pelo Plano de Demissão Incentivada (PDI). A taxa de rotatividade foi de 3,0% em 2019, frente a 5,6% em 2018. Todos os empregados da Copel possuem contratos regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

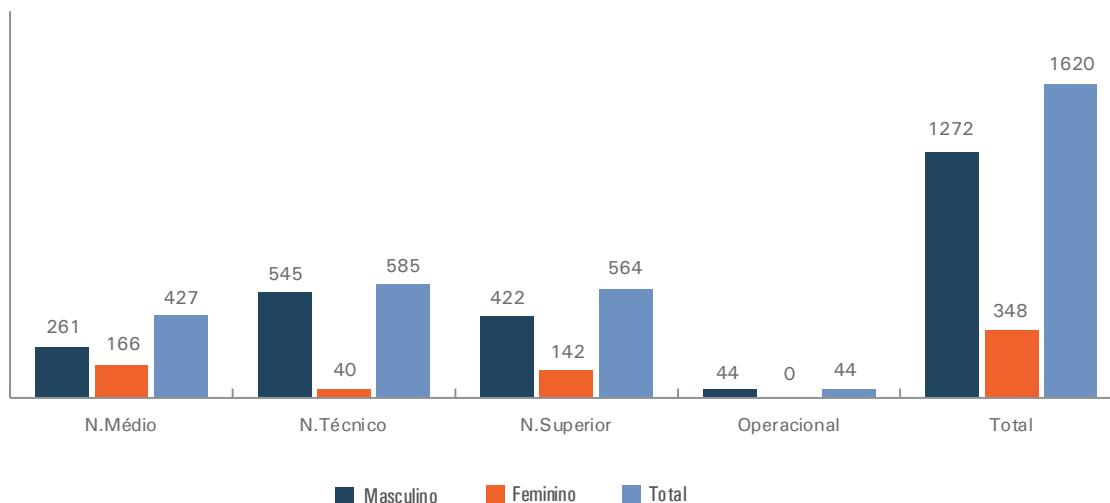
A Copel GeT também tem convênio com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) para a contratação de estagiários e com a Associação de Educação Familiar (AEFS/PR) para a contratação de aprendizes. Em 31 de dezembro de 2019, estavam ativos 29 estagiários, sendo dois em formação técnica e os demais em graduação, e 18 aprendizes.

Além dos empregados diretos, a Copel GeT atua com 767² terceirizados, prestadores de serviços em atividades como construção de linhas de transmissão, redes e subestações de energia elétrica; manutenção do sistema elétrico, de áreas verdes e de prédios; vigilância e zeladoria; entre outras.



² Esse número corresponde ao total de trabalhadores terceirizados contratados no período, independentemente do número de horas trabalhadas. Não representa o número de postos de trabalho terceirizados. Também não contempla os terceiros que atuam na implantação de obras da Copel Geração e Transmissão.

Número de empregados por carreira e gênero



Diversidade

Há, na Copel, o Comitê Permanente de Diversidade, que tem como papel planejar, executar e acompanhar o Programa de Diversidade, de ações voltadas à promoção da igualdade de direitos, oportunidades e reconhecimento para todos. Sua atenção está focada nos grupos vulneráveis e sujeitos à discriminação, especialmente de gênero, raça, cor, deficiência, orientação sexual, idade e religião. Também busca proporcionar e apoiar ações internas alinhadas a políticas públicas e movimentos voltados à diversidade.

O Comitê tem contribuído para a promoção dos direitos humanos, especialmente ao propiciar relações de trabalho mais igualitárias. A diversidade, portanto, representa para a Copel uma oportunidade para consolidar em suas práticas os valores de cunho universal. O estímulo e a boa gestão da diversidade propiciam maior produtividade e engajamento dos empregados, geram um melhor desempenho social, econômico e financeiro, e ajudam a influenciar positivamente os *stakeholders* a adotarem, eles mesmos, melhores práticas relacionadas ao tema. Além disso, minimizam riscos, como o não cumprimento da Lei nº 8.213/1991 (Lei de Cotas); a ausência de pluralidade de ideias; e um baixo potencial criativo do quadro funcional.

Como o acesso às vagas de emprego na Copel se dá por meio de concurso público, não há distinção nos processos de seleção, sendo evitado o risco de discriminação nessa etapa. Por isso, o foco do Programa e do Comitê de Diversidade está nos demais processos da Companhia. [GRI 102-15, 102-29](#)

Compromissos de diversidade da Copel

- Pacto Global – ONU;
- Inclusão da Pessoa com Deficiência MP/PR;
- Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça – Governo Federal;
- Princípios de Empoderamento de Mulheres (WEPs) – ONU;
- ODS – Nós Podemos Paraná – ODS Brasil.

Iniciativas de diversidade

- Reconhecimento do nome social – normatização do uso do nome social pelos empregados da Companhia de acordo com a NAC 040130 e a legislação vigente.
- Pessoas com Deficiência (PcDs) – para atendimento às obrigações da Lei nº 8.213/1991 (Lei de Cotas), a Copel estabelece em seus editais de concursos públicos a distribuição de percentuais diferenciados para ingresso de pessoas com deficiência em ocupações que garantam acessibilidade e segurança. Em 2019, 14 PcDs trabalhavam na Copel GeT.
- Religião – tema relevante para a Companhia, abordado com constância em palestras e fóruns anuais.
- Mulheres Notáveis – comunidade da intranet da Copel que tem como objetivo homenagear profissionais mulheres que fizeram – ou ainda fazem – a diferença para o crescimento e o sucesso da Companhia. A programação de 2019 contou com o envio de quatro newsletters, cujo conteúdo foi produzido por integrantes do pilar de gênero do Comitê de Diversidade; o encaminhamento de 830 revistas “Princípios de Empoderamento Feminino” da ONU e as indicações de “Mulheres Notáveis da Copel”.

Desempenho frente às metas de 2019

Metas	Status
Realização do EaD “Conhecendo a Pessoa com Deficiência” por 100% dos empregados da Copel até dezembro	As ações empreendidas desde o início do programa até dez/19 resultaram no que se refere à acessibilidade atitudinal, a participação de mais de 5.200 empregados – cerca de 70% do quadro de pessoal, em eventos de sensibilização e capacitação relacionada à inclusão de PcD. O curso EaD, disponibilizado para 100% dos empregados, foi concluído por 50% deles.
Atendimento à NBR9050 em 100% das instalações da Copel até dezembro	Quanto à adequação à acessibilidade arquitetônica nas edificações da Copel, que contempla 149 instalações no Estado, foram atingidos 67% dos requisitos da NBR9050. O atendimento em 100% foi renegociado para julho/2020.

5.1.2 Remuneração e benefícios

As carreiras da Copel e suas respectivas remunerações estão estabelecidas no documento Estrutura de Carreiras e Remuneração, baseado nas práticas do mercado para cargo, função e nível de formação e habilitação. Já os benefícios e a remuneração variável de curto prazo estão estabelecidos no Acordo Coletivo de Trabalho, realizado anualmente entre Sindicatos e Copel.

A área Recursos Humanos é responsável pela gestão desse processo, que visa:

- Definir formação requerida para desempenho das atividades de cada cargo e função;
- Estabelecer níveis de maturidade e complexidade dos cargos e funções para atendimento da demanda dos postos de trabalho;
- Estabelecer regras de movimentação funcional (vertical) e salarial (horizontal) dos empregados;
- Evidenciar oportunidades de crescimento e desenvolvimento nas carreiras.

Benefícios

GRI 401-2

O pacote de benefícios oferecido pela Copel vai além do previsto pela legislação vigente e é compatível com o das melhores empresas, sendo concedido a todos os empregados, independentemente de sua carga horária de trabalho. Os valores pagos em benefícios financeiros e não financeiros são divulgados pela Companhia anualmente no Balanço de Benefícios da Copel (BBC), que dá uma visão ampla e concreta do que foi recebido como salário, adicionais, abonos, participação nos lucros, plano previdenciário, auxílio-alimentação, auxílio-creche, prêmio desempenho e plano de saúde, entre outros. O BBC está disponível para os empregados no Portal SAP.

- Auxílio-refeição/alimentação;
- Vale-lanche;
- Auxílio-creche;
- Licença-maternidade estendida;
- Licença-paternidade estendida;
- Participação nos Lucros e Resultados (PLR);
- Antecipação do 13º salário;
- Auxílio-educação;
- Adiantamento de férias;
- Abono de férias;
- Horário flexível;
- Auxílio pessoa com deficiência;
- Auxílio a empregado com dependente deficiente;
- Programa de reabilitação e readequação profissional;
- Premiação por segurança no trânsito;
- Complementação do auxílio-doença;
- Seguro de vida;
- Programa de dependência química;
- Vacinação e benefícios de qualidade de vida (jogos internos, jogos do Sesi, programa pré-aposentadoria, Espaço Energia e Saúde, coral da Copel, horas durante a jornada de trabalho para prática de voluntariado);
- Benefícios ofertados por meio da Fundação Copel: previdência privada, plano pecúlio, plano de assistência médica, hospitalar, odontológica e farmacêutica e empréstimos com taxas de juros menores que as praticadas pelo mercado.

Licença Parental

GRI 401-3

Todos os empregados próprios da Copel têm direito à licença parental. A empresa adota o benefício de seis meses para as mulheres e de 20 dias para os homens. Além disso, no caso das mulheres, após o retorno da licença, a jornada de trabalho é reduzida para 6 horas por 60 dias, para amamentação.

Em 2019, 1.620 empregados da Copel GeT tinham direito à licença. Desse total, 66 homens e 14 mulheres usufruíram desse direito, sendo que todos retornaram ao trabalho após a licença³, o que representa uma taxa de retorno de 100%. Considerando-se as licenças tiradas em 2018, com retorno em 2019, 53 homens e 11 mulheres permaneceram no trabalho por 12 meses após voltar às atividades.

Remuneração

As práticas de remuneração, reconhecimento e incentivo estão baseadas no modelo estruturado pela Copel, apoiando-se em dois pilares: remuneração fixa (comparação de mercado e mérito) e variável (Participação dos Empregados nos Lucros e/ou Resultados – PLR). A proporção entre o menor salário praticado pela Empresa em dezembro de 2019 (R\$ 1.907,24) e o salário mínimo nacional vigente naquela data (R\$ 998,00) era de 1,91 vezes, não havendo diferença significativa nesse período na proporção de salário-base entre homens e mulheres. A PLR segue a Lei Federal nº 10.101/2000, o Decreto Estadual nº 1.978/2007 e a Lei Estadual nº 16.560/2010, e tem seu montante distribuído de forma igualitária a todos os empregados. GRI 405-2

Para a remuneração da força de trabalho terceirizada, os fornecedores da Copel devem assinar Termo de Ciência e Comprometimento, que busca assegurar padrões mínimos e observar a jornada de trabalho determinada pela legislação trabalhista.

Relações trabalhistas

A Copel GeT, por meio de sua Controladora, relaciona-se com 19 sindicatos representativos das diversas classes de trabalhadores e, ao longo do ano, promove reuniões para discussão de assuntos de interesse mútuo. Por ocasião da data-base (outubro), esse relacionamento se intensifica quando os sindicatos e a Copel discutem as reivindicações para chegar ao Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). Cem por cento dos empregados da Copel GeT são cobertos por ACT.

5.1.3 Gestão de Desempenho

GRI 404-3

A Gestão de Desempenho da Copel é realizada por meio do Programa Nossa Energia, que é aprimorado anualmente segundo as melhores práticas do mercado e aprendizados internos da Copel (*Holding*) e das subsidiárias integrais.

O processo tem início com a emissão de documento formal com o período a ser avaliado e os procedimentos a serem seguidos. A área de Recursos Humanos coordena e monitora a atividade por meio do sistema de avaliação, bem como divulga, por e-mail, parciais de realização e orientações

³ Considera retorno e saída em 2019.

gerais. Esse sistema envia, automaticamente, mensagem por e-mail informando o empregado sobre a realização da avaliação. Ao final do processo, verifica-se, por meio de relatórios, se todos os empregados participaram.

5.1.4 Desenvolvimento Profissional

A Copel tem como estratégia incentivar e promover a educação e o desenvolvimento dos empregados, permitindo que todos exerçam seu potencial em ambiente propício ao desenvolvimento de suas habilidades e à evolução da carreira, de forma a sempre dispor de profissionais qualificados e experientes.

A Companhia promove diversas ações de educação, que vão desde treinamentos básicos até cursos de pós-graduação e desenvolvimento de pesquisa, organizada em programas corporativos, treinamentos para formação (destinados à capacitação básica para o exercício da função), treinamentos obrigatórios (cursos destinados a atividades específicas), treinamentos para aperfeiçoamento profissional, eventos (seminários, palestras, *workshops*, congressos etc.) e projetos de pesquisa e desenvolvimento.

O modelo de educação corporativa tem como fundamento a atuação sinérgica e cooperativa da Universidade Corporativa e das áreas de treinamento das subsidiárias integrais, focando a competitividade e a rentabilidade dos negócios. As ações de cunho corporativo (programas de integridade, sustentabilidade, capacitação em língua estrangeira, liderança, preparação para o futuro, integração, entre outras) são coordenadas pela UniCopel e têm como objetivo a construção de aprendizado focado em áreas de conhecimento que estão diretamente alinhadas às competências organizacionais e aos negócios da Companhia.

Investimentos em Capital Humano em 2019

GRI 404-1, 404-2, EU14

Os investimentos em capacitação são planejados com base nos objetivos estratégicos da Companhia e no processo de avaliação de funções e atividades de cada profissional. O foco é a manutenção da disponibilidade de mão de obra especializada a longo prazo.

As subsidiárias são responsáveis pela gestão das metas e resultados relacionados aos investimentos em capacitação, por meio de ferramentas como os Compromissos de Gestão e as Reuniões de Análise Crítica, que buscam garantir a efetividade das ações no decorrer do período. Nelas, são apresentados indicadores de acompanhamento, monitorados com o auxílio do sistema ERP-SAP.

- **Programas de Capacitação e Treinamento:** a Companhia incentiva a formação de seus profissionais por meio de iniciativas como o Programa de Capacitação em Língua Estrangeira e Cursos de pós-graduação.
- **Educação a Distância da Copel (EaD):** cursos a distância ofertados tanto pela UniCopel como pelas áreas de treinamento das subsidiárias integrais. O uso dessa modalidade de educação tem permitido acesso de mais pessoas ao conhecimento, para melhoria das atividades e para o desenvolvimento pessoal e profissional. Além disso, a educação a distância tem sido uma poderosa aliada na comunicação de informações relevantes e/ou obrigatórias a todo o corpo de empregados, como no caso do Código de Conduta, da Gestão de Custos e da Lei Anticorrupção.

- o **Programa de Capacitação em Língua Estrangeira:** proporciona a obtenção de proficiência a empregados que necessitem de idioma estrangeiro para exercer suas atividades na Copel, sem abranger aperfeiçoamento linguístico, pós-graduação e afins. A Copel reembolsa parte do valor do curso, em contrapartida ao desempenho e atingimento da meta de aprendizado. As aulas são realizadas preferencialmente em grupo e em escolas escolhidas pelo participante do programa. Havendo necessidade de aulas individuais, é imprescindível que o empregado curse, no mínimo, dez horas mensais do idioma escolhido. Em 2019, 4 empregados da Copel GeT cursaram alemão, espanhol e inglês.
- o **Edital Permanente de Pós-Graduação:** visa ao desenvolvimento profissional em temas específicos e estratégicos, com foco na produção de pesquisas, dissertações e teses que gerem inovações e melhorias para a Companhia e o setor elétrico. Desde 2018, a Copel GeT mantém o edital de processo seletivo para cursos de pós-graduação na modalidade *stricto sensu* (mestrado e doutorado) em caráter permanente. Os empregados podem se candidatar a qualquer momento, desde que os projetos estejam alinhados com os objetivos estratégicos da Empresa.
- o **Programa Liderança Transformadora:** tem como principal objetivo formar líderes preparados para a gestão e responsáveis pelos negócios e pelas pessoas, sem diminuir a atenção com o bem-estar e o desenvolvimento das equipes. Em 2019, o programa atendeu os novos gestores de *Holding*, que não tiveram a oportunidade de participar das turmas contratadas. Por meio de uma ação pontual, mas bastante aderente à necessidade, no ano, a proposta foi estar mais próximo do gestor e entender suas dores e desafios. O projeto teve duração de 3 meses, contou com a participação de 11 gerentes e, como resultado, pode-se citar maior segurança do gestor em sua prática, envolvimento das suas equipes e integração entre eles. Ainda como parte do programa de liderança, destaca-se o início do desenvolvimento do projeto de gestão por competências gerenciais. A proposta é, após levantamento das competências comportamentais e técnicas dos gestores da Copel, aplicar metodologia de avaliação e desenvolvimento das competências desses gestores. Assim, elevando o nível de entrega dessa função, ao mesmo tempo que institui um novo modo de identificar as necessidades de capacitação e desenvolvimento. A Copel também coordenou a Implantação do Programa de Sucessão Gerencial, denominado Trilhando o Futuro para os empregados que aspiram à carreira gerencial. Essa iniciativa teve 607 participantes que responderam a um questionário de identificação de perfil para composição de um banco de potenciais sucessores. Por sua vez, as gerências já designadas da Copel participaram do programa de *Assessment*, com aplicação de ferramenta de desenvolvimento do comportamento gerencial. Essa iniciativa subsidiava ações de desenvolvimento, treinamento e capacitação, além de ser uma ferramenta de apoio à tomada de decisão por ocasião de designação gerencial em processo seletivo interno.
- o **Programa Gestão de Talentos:** programa específico da Copel GeT que visa aprimorar o processo de gestão de pessoas, para oportunizar o reconhecimento, a valorização e o desenvolvimento dos empregados. O programa mapeia potenciais talentos para funções estratégicas (supervisão, coordenação de projetos, representar a Copel em eventos externos) e implementa ações de desenvolvimento de competências, tais como: método da cumbuca, coordenação/participação em grupos de trabalho, substituição temporária de gerente, *coaching*, participação em cursos, treinamentos ou seminários com foco em desenvolvimento de habilidades técnicas funcionais e/ou relacionais.

- Atualmente o programa conta com 200 participantes. Oito empregados participaram do método da cumbuca, 46 empregados participaram de sessões de *coaching*, 75 empregados participaram de treinamentos com foco em desenvolvimento de habilidades técnicas funcionais e/ou relacionais, 29 empregados substituíram temporariamente seus gerentes e 23 empregados participaram de treinamento sobre *feedback*. Outras ações de desenvolvimento como mentoria serão implementadas em 2020.
- **Programa de Acessibilidade:** a Copel GeT mantém compromisso de longa data com a acessibilidade e a inclusão das pessoas com deficiência (PcDs). Em 2019, foram realizadas as seguintes ações:

Acessibilidade Atitudinal

- Disponibilização do curso EaD "Conhecendo a Pessoa com Deficiência", totalizando a participação de mais de 2.800 empregados da Companhia.
- Participação nas reuniões da Câmara de Inclusão no Mundo do Trabalho (PMC) – 2019.
- Participação na Jornada da Inclusão, promovida pela ASID Brasil e pelo Ministério Público do Trabalho.
- Encaminhamento do Fluxograma Processos ligados às PcDs para a Coordenadoria de Planejamento e Gestão de Recursos Humanos – CPGH (divulgação entre RH Holding e Sis).
- Publicação Dicas gerais de relacionamento com PCD.
- Publicação Dicas de relacionamento e de comportamentos inclusivos com pessoas cegas.
- Publicação Dicas de relacionamento e de comportamentos inclusivos com pessoas surdas.
- Participação na validação do Plano dos Direitos das Pessoas com Deficiência do Governo do Estado – Secretaria da Família e Desenvolvimento Social.
- Patrocínio oficial da Equipe paralímpica de Esgrima em Cadeira de Rodas – ADFP (Associação de Deficientes Físicos do Paraná).
- Pesquisa de percepção e satisfação com empregados PCD.

Acessibilidade Arquitetônica

- Reuniões com órgãos representativos de PCD para solicitar parecer na implantação de dispositivos de acessibilidade (plataforma elevatória).
- Aprovação de verba suplementar (R\$ 3.601.200,00) para executar obras remanescentes.
- Aditamento de contratos originados na Concorrência COPEL CLG160001/2016 - para conclusão das obras.
- Monitoramento das informações sobre atendimento à NBR9050 na Empresa por meio do BI Acessibilidade.
- Realização das obras de acessibilidade em todo o Estado, atingindo a média geral de 67% de atendimento da NBR9050.

Acessibilidade Comunicacional

- Aquisição de fones auditivos exclusivos para teleatendentes cegos.
- Acessibilidade urbanística.
- Não houve registro de demanda.

- o **Auxílio-Educação:** reembolsa até 70% da mensalidade de cursos de profissionalização pós-médio, curso de nível superior e curso de pós-graduação, sendo o valor limite R\$ 914,00. Esse crédito pode ser renovado após período de carência, desde que a segunda pós-graduação seja de interesse da Companhia. Em 2019, o programa beneficiou 275 empregados da Copel GeT, totalizando um reembolso de R\$ 978.451,45.
- o **Cursos de Formação Básica:** capacitam o empregado, iniciante ou veterano, para uma nova atividade. O empregado recebe a capacitação inicial necessária para o desempenho adequado da função, com carga horária total de cerca de 200 horas de duração. Principais cursos no âmbito da Copel GeT: Programa de Formação Básica para Operação e Manutenção de Transmissão (PFBOM) e Tecnologia de Usinas (TECUS).
- o **INOV+ GeT:** programa de fomento à inovação iniciado em 2015 para divulgar e reconhecer iniciativas inovadoras. Em 2019, a iniciativa foi reestruturada, passando a contar com plataforma permanente para recebimento de propostas de inovação que gerem valor para a Empresa. Um Comitê designado pela diretoria faz a análise e encaminhamento dessas propostas, que passarão a compor o portfólio de inovação da Copel GeT. Até 2019, foram cadastradas 326 ideias, das quais 61 já foram implementadas.
- o **Programa Sucessão Gerencial:** tem como objetivo identificar pessoas que aspiram à carreira gerencial, e que tenham o potencial esperado pela Empresa. Com essa iniciativa, será possível tornar o recrutamento, a seleção e o desenvolvimento dos gerentes, em todos os níveis, um processo cada vez mais assertivo e uma real oportunidade de reconhecimento e valorização dos empregados.
- o **Projeto Unir:** iniciativa criada para estreitar os laços de confiança entre os gerentes e os empregados. A ideia é preparar as lideranças para darem respostas precisas e tempestivas às dúvidas que surgem nas equipes e garantir a realização de um número mínimo de encontros para tratar de pautas propostas pelos empregados. O Projeto Unir é uma iniciativa vinculada ao Programa Conexão GeT.
- o **Encontro Técnico de Geração e Transmissão de Energia (ETGET):** evento bianual que reúne todas as áreas técnicas para compartilhamento de informações. São abordadas cinco áreas temáticas: Geração, Transmissão, Operação, Proteção e Automação, e Partes Relacionadas (Gestão, Administração, RH, Contábil, Financeiro, Regulatório e P&D, Meio Ambiente, Fundiário e Jurídico). Há, ainda, trabalhos de interesse geral, que são apresentados em plenária. O Encontro tem como objetivo promover o intercâmbio de experiência e conhecimento técnico, administrativo e de gestão entre os empregados; divulgar métodos e soluções técnicas adotadas pelas diversas equipes de usinas, subestações e linhas de transmissão; promover a melhoria contínua de processos por meio de análise crítica; incentivar a apresentação em público de trabalhos técnicos; alinhar a atuação técnica com os objetivos estratégicos da Copel; entre outros. O próximo evento ocorrerá em 2020.
- o **Empreenda +:** oferecido livre e corporativamente a todos os empregados da Copel com o objetivo de criar um ambiente propício à inovação e à criatividade, resultando em ganho pessoal e profissional, por oferecer acesso aos conhecimentos mais recentes e de metodologias mais eficazes, utilizadas pelas *start-ups*.

- o **Participação em Eventos:** a participação de empregados em eventos externos é um meio de atualização sobre os assuntos do setor elétrico ou de áreas que permeiam a atividade, estar em contato com *cases* e soluções inovadoras, e de estabelecer *networking* com empresas parceiras. Em 2019, ocorreram 136 participações em eventos externos (feiras, congressos, seminários, fóruns e outros), para as quais foram investidos cerca de R\$ 460 mil.
- o **Treinamentos para Terceirizados:** devem estar previstos em contrato ou ser interesse da Companhia, voltados para integração e atividades específicas da prestação de serviços à Copel. Em 2019, foram conduzidas as seguintes ações:
 - o *Workshop* “Contratadas de Fornecimento de Materiais”; encontro sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); encontro sobre desenvolvimento humano e contratação de pessoas com deficiência; palestra sobre direitos humanos; *workshop* de sustentabilidade; e Cerimônia de Certificação de Fornecedores, incluindo palestras.

Plano de Aposentadoria

Os empregados são orientados a fazer um planejamento financeiro para uma boa aposentadoria, por meio do Viva Tranquilo, programa de educação financeira e previdenciária da Fundação Copel. A iniciativa aborda a importância de um plano de previdência complementar que aumente os fundos de reserva a partir de aportes e contribuições extras. Também incentiva que o empregado transfira sua previdência de bancos e seguradoras para a Fundação Copel. Na página da Fundação, é possível simular o valor do benefício futuro. Os benefícios são extensíveis aos familiares dos empregados, em caso de adesão ao Plano Família de previdência complementar.

O Viva Tranquilo oferece, ainda, noções de economia e auxilia o empregado em sua fase de transição para a aposentadoria, debatendo questões como administração das finanças e a importância da vida ativa. Também nesse sentido, a Copel mantém, desde 1979, o Programa de Preparação para a Aposentadoria (PPA), que propicia orientações financeiras aos empregados aptos ao benefício. O tema aposentadoria é, ainda, tratado em palestras promovidas anualmente pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.

5.1.5 Saúde e segurança do trabalho

GRI 103-1, 103-2, 103-3, 403-2, 403-4, EU16

Saúde e segurança são promovidas com conhecimento, comprometimento e atitudes integradas. Nesse contexto, a alta administração da Copel GeT e os superintendentes firmam termos de compromisso nos quais estão listados os indicadores aplicáveis a cada área e suas metas. Entre todos os indicadores, predominam os relacionados ao estímulo de ações proativas, que visam a manter o ambiente de trabalho cada vez mais seguro. Há também os indicadores de resultado, como as taxas de frequência e gravidade de acidentes, que retratam o quanto efetivas estão sendo as ações desenvolvidas.

A Copel valoriza e respeita o ser humano na sua integralidade e coloca a vida em primeiro lugar. Cada subsidiária da Copel possui uma área específica para tratar dos assuntos relacionados à segurança do trabalho e, na *Holding*, há uma coordenadoria responsável pela criação de políticas corporativas, normas e procedimentos, que também centraliza a área de medicina do trabalho, responsável por atender toda a Companhia.

A gestão da saúde e segurança do trabalho é regida pela Norma Regulamentadora nº 4 – Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho. As equipes especializadas são compostas por técnicos e engenheiros de segurança do trabalho, médicos e enfermeiros do trabalho. Além desses profissionais, todo o quadro gerencial, gestores de contrato, fiscais, inspetores, supervisores, Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPA) e as Brigadas de Incêndio também assumem um papel importante nessa gestão.

As principais diretrizes de atuação vêm da Política de Saúde e Segurança do Trabalho, segundo a qual todos são responsáveis pela segurança, saúde e bem-estar e que todos os acidentes podem ser evitados. Também afirma que nada justifica a quebra das regras de segurança e que é compromisso de todos a eliminação das situações de risco. A segurança, conforme a política, deve fazer parte de todos os momentos, dentro e fora do trabalho.

Nesse sentido, os objetivos estratégicos da Copel são promover um ambiente de trabalho saudável, em que os trabalhadores colaborem com um processo de melhoria contínua da proteção e promoção da segurança, saúde e bem-estar de todos; cumprir os requisitos legais e disseminar uma cultura de prevenção; primar pela segurança no trabalho; e promover a cultura da segurança, da saúde e da qualidade de vida.

A Copel também assume compromissos relacionados ao tema, como os requisitos para a obtenção da OHSAS 18001 (Sistemas de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional) – na Copel GeT, três usinas possuem a certificação. Antes do início de cada atividade, os empregados devem executar a Análise Preliminar de Riscos (APR).

São conduzidos, ainda, programas e ações específicos, como a Verificação Comportamental (VCO), que é voltada à fiscalização em campo de empregados e prestadores de serviços contratados pela Companhia; e as Reuniões Setoriais de Segurança (RSS), realizadas por todas as áreas da empresa. Por meio da ferramenta Caça ao Risco, qualquer empregado pode registrar um risco ou quase acidente para ser analisado pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). As ações decorrentes dessa análise são encaminhadas para as devidas tratativas e monitoradas até a sua conclusão. A Copel GeT possui 15 CIPAs, que envolvem diretamente 156 de seus empregados.

Também são realizados, anualmente, treinamentos internos e externos relacionados à saúde e segurança, e ações como palestras e minicursos. Há, ainda, a execução de atividades durante as Semanas Internas de Prevenção de Acidentes (Sipats) e outras datas específicas. Conforme a norma interna de treinamento e desenvolvimento de pessoal, essas atividades podem ocorrer nas modalidades presencial, a distância ou mista.

Por meio dessa atuação preventiva, a Copel GeT obteve, em 2019, os melhores indicadores de segurança de sua história. Para além dos números, esse resultado representa acidentes que foram evitados, vidas que foram salvas e pessoas que voltaram bem para suas famílias ao final de cada dia de trabalho.

Treinamentos em saúde e segurança no trabalho

GRI 403-5

Os programas de treinamento, desenvolvimento e educação corporativa em saúde e segurança no trabalho dos empregados próprios estimulam a formação, o aperfeiçoamento e o desenvolvimento básicos para a execução das atividades. Também fornecem conhecimentos técnicos e comportamentais levando em consideração o cargo atual e necessidades futuras, além de ensinar

metodologias de cumprimento aos quesitos de saúde e segurança do setor elétrico. Durante as Semanas Internas de Prevenção de Acidentes ou em datas específicas, são promovidos palestras e minicursos sobre temas relacionados.

Os trabalhadores contratados, por sua vez, recebem um guia – parte integrante do contrato de prestação de serviço –, no qual se exige o cumprimento de todas as regras e diretrizes que objetivam a implementação de medidas de controle e sistemas preventivos de segurança nos processos e nas condições ambientais de trabalho das empresas prestadoras de serviços, dentro do que determina a legislação vigente e as normas internas da Companhia.

Anualmente, são promovidos encontros com representantes das empresas contratadas com a finalidade de nivelar os conhecimentos em segurança do trabalho. Em 2019, o “Workshop de Segurança e Sustentabilidade com empresas contratadas e fornecedores” teve como principais temas: *Compliance* e Gestão de Fornecedores, Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho – CANPAT, Segurança Comportamental, Direitos Humanos e Diretrizes de Segurança e Saúde do Trabalho para Empresas Contratadas.

Número e taxa de fatalidade resultantes de lesões relacionadas ao trabalho | GRI 403-9

	Número	Taxa
Empregados	0	0
Contratados	1	0

Número e taxa de lesões relacionadas ao trabalho com grandes consequências (excluindo fatalidades)

	Número	Taxa
Empregados	0	0
Contratados	0	0

Número e taxa de lesões registráveis relacionadas ao trabalho

	Número	Taxa
Empregados	3	1,24
Contratados	16	4,59

5.1.6 Indicadores sociais internos

EMPREGADOS/EMPREGABILIDADE/ADMINISTRADORES

a) Informações gerais GRI 102-8, 405-1	2019	2018	2017
Número total de empregados	1.620	1.660	1.751
Empregados até 30 anos de idade (%)	5,12	5,2	8,2
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	40,0	41,4	38,9
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	30,31	29	27,4
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	24,57	22,7	25,4
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	21,48	21	21
Mulheres em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	23,70	21,54	21,8
Empregadas negras (pretas e pardas) em relação ao total de empregados (%)	2,10	1,8	1,7
Empregados negros (pretos e pardos) em relação ao total de empregados (%)	10,31	10,3	9,8
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	4,44	5,3	6,8
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	2,22	1,8	2
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	1,17	1,14	1,27
Empregados portadores de deficiência (%)	0,86	0,84	0,80
b) Remuneração, benefícios e carreira (em R\$ mil)	2019	2018	2017
Administradores	3.037	3.525	3.243
Remuneração – GRI 201-1	307.082	315.766	302.096
Folha de pagamento bruta	231.175	235.169	225.275
Encargos sociais compulsórios	75.907	80.597	76.821
Benefícios	78.461	120.824	110.494
Educação	1.006	3.086	2.665
Alimentação	27.320	30.070	29.561
Transporte	6	6	5
Saúde	18.041	44.847	43.532
Fundação	20.600	22.159	20.743
Indenizações Trabalhistas	10.846	19.812	13.237
Outros (auxílio-doença complementar, seguros, auxílio-maternidade prorrogado, auxílio-invalidez e morte acidental)	642	844	751

EMPREGADOS/EMPREGABILIDADE/ADMINISTRADORES

c) Participação nos resultados	2019	2018	2017
Investimento total em programa de participação nos resultados (R\$ mil)	19.645	19.365	13.618
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	8,50	8,23	6,05
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração paga pela outorgada	13,12	19	19
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente – GRI 202-1	3,27	2	2
d) Perfil da remuneração	2019	2018	2017
Salário médio no ano corrente, por categoria (R\$)			
Carreira Operacional	R\$ 6.192,98	R\$ 5.687,67	R\$ 5.376,24
Carreira Profissional Nível Médio	R\$ 4.151,46	R\$ 4.186,76	R\$ 4.179,17
Carreira Profissional Técnico Nível Médio	R\$ 4.993,29	R\$ 5.013,69	R\$ 4.937,16
Carreira Profissional Nível Superior	R\$ 10.293,16	R\$ 10.284,66	R\$ 10.224,99
e) Saúde e segurança no trabalho GRI 103-3	2019	2018	2017
Média de horas extras por empregado/ano	50,69	38	47,37
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	1,24	2,70	1,90
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para empregados	9,06	32,26	17,48
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	4,59	4,14	5,25
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados/contratados	1809,06	1.868,13	81,9
Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	3,21	3,49	3,64
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	1070,44	1.064,14	51,02
Óbitos – próprios	0	0	0
Óbitos – terceirizados	1	1	0
f) Desenvolvimento profissional	2019	2018	2017
Perfil da escolaridade – discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados:			
- Ensino fundamental	0,1	0,4	0,7
- Ensino médio	8,3	7,1	17,5
- Ensino técnico	25,55	28,43	24,88
- Ensino superior	34,19	38,68	50,95

EMPREGADOS/EMPREGABILIDADE/ADMINISTRADORES

f) Desenvolvimento profissional	2019	2018	2017
- Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	31,79	33,13	5,95
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R\$ mil)	3.850,00	3.030,00	2.960,00
Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional GRI 404-1			
01 – Operacional	37,45	75,48	157,3
02 – Prof. Nv. Médio	55,96	91,21	139,42
03 – Prof. Téc. Nv. Médio	75,81	55,72	72,93
04 – Prof. Nv. Superior	71,74	76,68	155,56
g) Comportamento frente a demissões	2019	2018	2017
Taxa de rotatividade GRI 404-1	2,71	5,74	2,98
Reclamações trabalhistas			
Valor provisionado no passivo no período (R\$ mil)	74.684,74	56.397,96	60.995,68
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	32	4	27
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	45	37	43
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	4	0	1
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça no período	n/d ¹	n/d ¹	n/d ¹
h) Preparação para aposentadoria GRI 404-1	2019	2018	2017
Investimentos em previdência complementar (R\$ mil)	20.291,34	21.908,77	20.493,44
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	1.611	1.643	1.815

1. Informação não disponível.

5.2 Aspectos sociais externos

O relacionamento proativo e transparente com as partes interessadas é fundamental para o desenvolvimento e a sustentabilidade dos negócios da Copel, conforme expresso em sua Política de Sustentabilidade. Alinhada a essa premissa, a Copel GeT avaliou as partes interessadas (*stakeholders*) da Companhia e identificou e priorizou as mais relevantes para o seu negócio, em processo conduzido em 2018 com a participação de todo o *staff* da Empresa e validado pela alta direção.

O resultado está sendo usado para estabelecer pactos com as partes interessadas e para a inter-relação entre elas e estratégias e processos da Empresa, em uma perspectiva de curto e longo prazo.

5.2.1 Relacionamento com os clientes

A Copel GeT comercializa a energia gerada por suas usinas no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e no Ambiente de Contratação Regulada (ACR). Entre os clientes do ACL estão geradoras, comercializadoras de energia, consumidores livres e consumidores especiais. Os clientes do ACR são as distribuidoras. Também provê a disponibilidade de ativos de transmissão para o Sistema Interligado Nacional gerenciado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico, prestando serviços de transmissão de forma regulada para geradoras, distribuidoras, autoprodutoras e consumidores livres. Adicionalmente, fornece serviços de Engenharia do Proprietário, de Operação e Manutenção de ativos de geração e de transmissão.

O canal de relacionamento com os clientes para todos os casos é o gestor de cada contrato. A pesquisa de satisfação de clientes é realizada para alguns desses segmentos.

5.2.2 Gestão de fornecedores

GRI 102-9

Os principais fornecedores da Copel GeT são aqueles que elaboram projetos, realizam consultoria e executam as obras e serviços conforme as atividades de negócio da Empresa.

A gestão da cadeia de suprimentos contribui para o desenvolvimento sustentável por meio da melhoria do gerenciamento da cadeia produtiva e da otimização de recursos em benefício da comunidade. Também colabora para a promoção da cidadania ao estabelecer exigências e estratégias de contratação de serviços e aquisição de materiais.

As regras para essa gestão estão previstas nas leis Federal 13.303/2016 (Lei das Estatais), nº 10.520/2002 – que institui a modalidade de licitação denominada pregão – e Complementar nº 123/2006 – que institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. Internamente, são pauta dos seguintes documentos: Regulamento Interno de Licitações e Contratos, Gestão de Contrato, Registro Cadastral, Avaliação de Fornecedores, Código de Conduta da Companhia, Manual do Fornecedor e Manual de Gerenciamento de Resíduos Sólidos. Elas estão adequadas às melhores práticas do mercado e têm como objetivos estratégicos alinhar a atuação da Copel com as necessidades e expectativas dos fornecedores e gerir os riscos dos setores considerados críticos para as operações.

Há, também, a Política de Suprimento, que versa sobre as diretrizes técnicas e éticas para a realização das licitações em nome da Copel. A Política de Sustentabilidade, por sua vez, traz uma diretriz que aborda o caráter social das relações com fornecedores: “Valorizar as contribuições das comunidades nas regiões de inserção dos negócios da Copel e promover o desenvolvimento sustentável local com geração de valor compartilhado”.

A cadeia de suprimentos da Copel GeT possui os seguintes elementos como prioritários: prestadores de serviços para construção de usinas e linhas de transmissão, manutenção de equipamentos, aquisição de materiais de segurança e serviços de manutenção de equipamentos. Entre as contratações realizadas em 2019, aproximadamente 59% se concentraram na Região Sul, onde a Copel está sediada.

Qualificação, seleção, contratação e monitoramento

Os fornecedores da Copel devem respeitar a legislação vigente no País em todos os seus âmbitos, exigência expressa no Regulamento Interno de Licitações e Contratos, em cláusulas contratuais, nos manuais de cadastramento de fornecedores e nas normas e manuais técnicos, permanentemente disponibilizados *online*.

Em 100% dos contratos de cessão de mão de obra, os terceirizados passam por processo de integração, no qual a Copel destaca suas demandas em relação a questões socioambientais, de direitos humanos e trabalhistas, de acessibilidade e inclusão e de combate ao trabalho infantil. O descumprimento pode implicar em sanções administrativas, como multas, rescisão contratual ou, até mesmo, o impedimento, por até dois anos, de participação em novas licitações da Companhia. Os gestores e fiscais de contratos acompanham o cumprimento das cláusulas contratuais.

Desde 2009, a Copel mantém em seus contratos uma cláusula-padrão de responsabilidade socioambiental que, desde 2016, passaram a ser acompanhados de Declaração de Idoneidade e de Responsabilidade Social. Um novo modelo de contrato passou a vigorar em 2018, incluindo também aspectos de direitos humanos, com destaque para o cumprimento dos 10 Princípios do Pacto Global. Dependendo do objeto a ser contratado, cláusulas específicas relativas a requisitos ambientais são inseridas nas minutas que acompanham o edital.

Incentivo ao desenvolvimento de fornecedores

A Copel reserva cotas de até 25% para a aquisição de materiais de Microempresas (ME), de Empresas de Pequeno Porte (EPP) e Microempreendedores Individuais (MEIs) em certames cujo objeto seja a aquisição de bens de natureza divisível, conforme definido pela Lei Complementar nº 123/06. Essa iniciativa dá às MEs, às EPPs e MEIs a oportunidade de serem contratadas pela Companhia.

Existem, ainda, as licitações até R\$ 80 mil, que, devido ao valor máximo, acabam sendo exclusivas para as MEs, EPPs e MEIs. Outra forma de incentivo para essas empresas ocorre nos processos com ampla participação, nos quais são assegurados os benefícios da lei que dá a essas empresas direito de ofertar uma proposta de preço inferior ao da empresa melhor classificada na licitação (caso estejam no intervalo de 5% na modalidade pregão ou de 10% nas demais modalidades, considerando-se o valor da melhor proposta recebida).

Alinhados às melhores práticas de Gestão e com o objetivo de promover o desenvolvimento dos fornecedores, a Copel GeT lançou em 2019 o seu Programa de Desenvolvimento de Fornecedores, o qual visa auxiliar o desenvolvimento sustentável dos fornecedores nas dimensões social, econômica e ambiental, as quais são o tripé da sustentabilidade.

Fornecedores críticos

Os fornecedores críticos são definidos conforme critérios financeiros, legais, ambientais, de saúde e segurança no trabalho, imagem, entre outros. A classificação é feita conforme os riscos para o fornecimento de bens e serviços e para o desempenho dos negócios da Companhia.

Desde 2018, a Empresa vem desenvolvendo projeto de identificação dos fornecedores críticos com relação ao potencial de emissões de GEE. Como considerar todos os contratos para essa categorização é muito complexo, já que a Copel GeT conta com fornecedores dos mais variados produtos e serviços, de parafusos a maquinário pesado, a Empresa considerou somente os envolvidos nos principais processos do negócio, partindo da cadeia de geração de valor (operar e manter infraestrutura de geração de energia). A Copel GeT identificou oportunidades para promover o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 13 (tomar medidas urgentes para as mudanças do clima

e seus impactos) – um de seus prioritários – e decidiu coletar dados de fornecedores para inserção no inventário de GEE.

Por meio de entrevistas com os gestores de contrato, as empresas fornecedoras que se encaixavam nesses critérios foram divididas entre relevantes, parcialmente relevantes e não relevantes. As primeiras foram contatadas pela Copel GeT e agora fazem parte de programa de desenvolvimento de fornecedores. As parcialmente relevantes foram convidadas a participar de discussões de modo voluntário.

Um projeto de categorização de fornecedores críticos com a metodologia mais utilizada no mercado (matriz Kraljic) pode ser implantado em 2020.

5.2.3 Comunidades

GRI 103-1, 103-2, 103-3, 413-2, EU19, EU20, EU22

As atividades de geração e transmissão de energia geram impactos socioeconômicos positivos e negativos nas regiões onde são executadas. A Copel é consciente das consequências de seus empreendimentos e desenvolve ações de prevenção e mitigação em consonância com a legislação vigente e com as diretrizes estabelecidas em sua Política de Sustentabilidade e seu Código de Conduta, que contemplam os compromissos assumidos no âmbito do Pacto Global da ONU.

O negócio principal da Copel Geração e Transmissão S.A., por essência, gera impacto positivo, pois possibilita o acesso da população a um dos principais insumos da vida moderna: a energia elétrica. Por estar presente em diversos estados do Brasil, o efeito disso é imensurável. Sob o ponto de vista socioeconômico, os principais impactos – positivos e negativos – são a dinamização das economias locais durante a construção; a pressão por infraestrutura pública e por serviços resultantes do incremento demográfico e urbano durante a construção; interferências em atividades econômicas relacionadas ao uso de recursos naturais ou atreladas ao polígono dos imóveis afetados; modificações nos níveis de emprego, renda e acesso a bens e serviços por parte das populações locais; riscos de retração econômica e esvaziamento populacional após o término das obras; aumento das receitas fiscais dos municípios.

O processo de avaliação de impactos é conduzido pela Diretoria de Desenvolvimento de Negócios (DDN) ainda na fase de análise das oportunidades. Caso a Copel venha a fazer o investimento, é realizada uma segunda fase de avaliação, na qual são conduzidos os estudos de licenciamento ambiental do empreendimento, que definirão as características do projeto e permitirão a mensuração dos impactos para o desenvolvimento dos Programas Socioambientais relacionados à prevenção, mitigação e compensação, bem como a implantação de iniciativas sociais voluntárias. São conduzidos Estudos de Impactos Ambientais (EIA) e Relatórios Ambientais Simplificados (RAS), de acordo com a natureza e o porte dos empreendimentos a serem instalados.

Na fase de planejamento dos empreendimentos, há envolvimento das áreas de engenharia, socioeconômica e fundiária para buscar alternativas socialmente responsáveis e, ao mesmo tempo, técnica e economicamente viáveis que permitam evitar ao máximo o deslocamento da população local. Esse arranjo permite melhores resultados, por exemplo, durante a definição de traçados de linhas de transmissão, localização de subestações e/ou de aerogeradores. Ainda nessa fase, é divulgado canal de comunicação telefônico (0800) e eletrônico (e-mail) para sanar as dúvidas de todos aqueles que serão diretamente afetados.



Em casos de deslocamento de população, a avaliação é realizada por meio do Cadastro Socioeconômico, que aborda questões como número de pessoas afetadas, locais de trabalho de todos os membros da família e meios de transporte; locais de estudo; caracterização de deficiências físicas ou outras situações de vulnerabilidade social a serem contempladas no planejamento de medidas de apoio; entre outras. O Cadastro influencia na programação dos procedimentos indenizatórios, de maneira que, nos imóveis de onde serão removidas moradias, o período transcorrido entre o pagamento da indenização e a efetiva demolição seja sempre suficiente para a viabilização de sua substituição (construção ou compra) em outro local. Quando há casos de vulnerabilidade social, a Copel realiza o processo de realocação da família e a compensação social pelos danos causados na instalação de seus empreendimentos. A compensação social consiste em viabilizar que a família atingida seja realocada para uma área melhor ou similar à que possuía e recupere sua condição econômica de antes do empreendimento. Além disso, as propriedades desapropriadas são indenizadas.

A Copel também busca minimizar as consequências psicológicas e sociais nessas famílias, por meio de acompanhamento por técnicos da área social durante o processo. A rede de serviços públicos assistenciais dos municípios auxilia nessa ação.

Atualmente, a Copel GeT está implantando a PCH Bela Vista, na qual, além de acionista majoritária, presta serviços à Bela Vista Geração de Energia S.A para construção e implantação do empreendimento, inclusive no que diz respeito à liberação e a indenizações fundiárias. Devido ao impacto da construção, haverá necessidade de relocação de famílias moradoras da propriedade denominada MD-04 (propriedade número 4 da margem direita do reservatório), para outro local, em fase de estudos pela área fundiária da Copel, para viabilizar a realocação integral das famílias atingidas.

A Empresa também está implantando a LT 525kV Blumenau - Curitiba Leste, cujas interferências pela instituição da faixa de servidão correspondem a 11 residências e 26 outras benfeitorias rurais, incluindo depósitos, barracões, coberturas, cochos, fornos de carvão, celeiros, coreto, galinheiros, entre outras. Para as moradias afetadas, está sendo realizado o Cadastro Social das famílias, o que possibilitará a busca de soluções para cada caso sem, contudo, fornecer informações que influenciem o processo de avaliação dos imóveis. Esse cadastramento também será feito nas propriedades onde não há atingimento de benfeitorias, mas nas quais a faixa de servidão afeta mais de 50% da área da propriedade, podendo inviabilizá-la.

Segurança de barragens

Conforme institui o artigo 11 da Lei nº 12.334/2010, que estabelece a Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB), o Planos de Ação de Emergência (PAEs) é exigido para barragens classificadas como de dano potencial alto, seguindo os critérios definidos pela Entidade Fiscalizadora. Os PAEs são documentos formais nos quais estão estabelecidas as ações a serem executadas em caso de emergência e identificados os agentes a serem notificados da ocorrência. Um dos procedimentos previstos no PAE é a realização de simulados com as prefeituras e organismos de Defesa Civil e o alerta à população potencialmente afetada. A Copel GeT publicou o Aviso GeT 02/2020, instituindo comissão e subcomissões de planos de ação de emergência de barragens das usinas sob sua concessão, para realização das atividades necessárias à elaboração, atualização, revisão e implementação dos PAEs.

Iniciativas de relacionamento com a comunidade

GRI 203-2, 413-1

A gestão dos impactos gerados pela Copel GeT na comunidade se dá com base nas seguintes políticas e diretrizes:

- Política de Sustentabilidade e Cidadania Empresarial da Copel, que estabelece os parâmetros a serem seguidos por sua diretoria, quadro funcional e parceiros na tomada de decisões, respeito às partes interessadas e ampla promoção da ética e respeito às diversidades na condução dos seus negócios;
- Política Nacional de Meio Ambiente;
- Condicionantes dos processos de licenciamento ambiental, por meio do atendimento ao escopo e prazo das condicionantes dos empreendimentos;
- Preceitos dos direitos humanos universais.

Os resultados são mensurados por meio do acompanhamento da implantação dos programas socioambientais e manutenção da regularidade das licenças ambientais necessárias para a implantação e operação dos empreendimentos. A Copel Geração e Transmissão tem o conceito de sustentabilidade incorporado aos seus processos e negócios, gerando valor para as comunidades vizinhas aos seus empreendimentos e para a sociedade de modo geral.

5.2.4 Investimentos em infraestrutura

GRI 203-1, EU19

Durante a implantação de novos empreendimentos que sejam financiados com recursos do BNDES, a Copel GeT se reúne com os gestores municipais para acolher e pactuar ações de interesse dos municípios da área de influência. Esse procedimento se dá em razão da captação do Subcrédito Social do BNDES, uma parcela atrelada ao empréstimo principal, que deve ser aplicada especificamente em projetos sociais no entorno das obras. De acordo com o documento-guia de investimentos sociais da instituição, essa linha de crédito se destina "à implantação, expansão e consolidação de projetos e programas de investimentos sociais realizados por empresas ou em parceria com instituições públicas ou associações de fins não econômicos, que objetivem a elevação do grau de responsabilidade social empresarial e que sejam voltados para a articulação e o fortalecimento de políticas públicas desenvolvidas nos diferentes níveis federativos". Os projetos devem ser aprovados pelo BNDES.



Em 2019, as prefeituras municipais da área de influência do Complexo Eólico Brisa Potiguar – Touros, Parazinho, São Miguel do Gostoso e João Câmara (RN) – e a Copel GeT elaboraram e revisaram os projetos estruturais e arquitetônicos para a reforma de quatro escolas municipais, sendo uma em cada município. O processo teve como objetivo instruir procedimento licitatório. Serão investidos nas reformas aproximadamente R\$ 2,5 milhões.

Já na região da UHE Colíder, foi dada continuidade ao projeto social no município de Itaúba (MT), após solicitação da gestão municipal de alteração de escopo. O projeto atual prevê aquisição de aparelho de raio-X e impressora para o hospital municipal, de automóvel adaptado para o transporte de pacientes e de equipamentos de informática para escolas municipais. O orçamento estimado é de R\$ 646 mil. Ao longo do ano, foram consolidadas as especificações técnicas dos equipamentos e foi realizado o trâmite inicial para instauração dos processos licitatórios. No período, foi realizada a pavimentação de acessos no entorno do Lago dos Pioneiros.

Na PCH Bela Vista, a Copel GeT fará a implantação de ponte rodoviária entre os municípios de Verê e São João (PR), em substituição à balsa que opera no local. A ponte está em fase de projeto e deverá ser construída em 2020.

5.2.5 Investimentos sociais por meio de incentivos fiscais

A Copel GeT, por meio de renúncia fiscal, apoia diversos projetos de incentivo à cultura com o apoio da Lei Federal Rouanet, da Lei Estadual Programa Estadual de Fomento e Incentivo à Cultura do Paraná (Profice) e da Lei Municipal do Mecenato da Fundação Cultural de Curitiba. Além dos projetos culturais, a Empresa incentiva iniciativas esportivas, por meio da Lei Federal de Incentivo ao Esporte e projetos sociais relacionados ao Estatuto da Criança e do Adolescente (Fundo da Infância e do Adolescente – FIA), ao Estatuto do Idoso (Fundo do Idoso) ou relacionados ao desenvolvimento da saúde (Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica – Pronon e Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência – Pronas). Foram investidos pela Copel GeT, em 2019, R\$ 6,48 milhões provenientes de renúncia fiscal.

5.2.6 Iniciativas sociais

GRI 413-1

Programa de Vigilância Epidemiológica e Controle de Epidemias – Plano de Ação de Controle da Malária – PACM UHE Colíder

Iniciativa que visa a atender licenciamento ambiental do empreendimento UHE Colíder por meio de relatório que compila e sistematiza dados entomológicos, coletados a partir de campanha de campo, dados primários a respeito das endemias, obtidos por meio de entrevistas com gestores de saúde, e secundários, disponibilizados em banco de dados. Também subsidia e disponibiliza material informativo aos municípios para programação de ações de vigilância e educação em saúde para a população. Envolve as cidades de Cláudia, Colíder, Itaúba e Nova Canaã do Norte (MT).

Como resultados, são gerados Relatório de Monitoramento de Malária e Leishmaniose nos Municípios da Área de Influência e Boletins Epidemiológicos PACM – UHE Colíder. Foram doados ao escritório e ao laboratório da instância regional de saúde, do setor de epidemiologia do estado, bens como notebooks, mesas e cadeiras de escritórios, geladeira e ar-condicionado.

Programa de Responsabilidade Socioambiental da UHE Colíder

Em 2017, a Copel GeT realizou uma Chamada Pública para a seleção de projetos de investimentos, com vistas ao fornecimento de materiais, equipamentos e/ou veículos para incremento das atividades produtivas da agricultura familiar e do manejo sustentável de comunidades locais dos municípios da área de influência da UHE Colíder. Após seleção e habilitação das proponentes vencedoras, cada instituição assinou um Termo de Compromisso assumindo a responsabilidade de manter as condições dos projetos inalteradas até que os itens sejam adquiridos e repassados às instituições. Atualmente, a Copel GeT está em processo de aquisição dos bens. A previsão de término das doações está programada para o primeiro semestre de 2020. Após a doação, as instituições beneficiárias deverão apresentar relatórios de acompanhamento dos projetos pelo período de um ano.

Programa Cultivar Energia

Iniciativa de implantação de hortas comunitárias em imóveis sob linhas de energia da Copel, em parceria com prefeituras municipais. Entre os objetivos está a disseminação de informações de segurança para a comunidade do entorno, a produção de alimentos orgânicos e o fortalecimento de vínculos comunitários.

Atualmente, a Copel GeT mantém quatro em pleno funcionamento, sendo duas no município de Maringá, uma em Ponta Grossa e uma em Curitiba. Ao todo, 104 famílias estão diretamente envolvidas. Anualmente, é feita avaliação acerca da efetividade do Programa. Em 2019, constatou-se que cerca de 70% utilizam a produção essencialmente para consumo próprio, com possibilidades de comercialização do excedente. Os demais (30%) visam também a comercialização. Com isso, o Programa promove a subsistência e a geração de renda, ao mesmo tempo em que envolve a comunidade no cuidado com as faixas de servidão das linhas de transmissão da Copel, coibindo ocupações e usos irregulares. O monitoramento também apontou que é efetivo o acompanhamento técnico realizado pelos municípios com os participantes – 90% dos beneficiários estão plenamente satisfeitos em participar do programa e avaliam como ótima a presença da Copel GeT na comunidade.

Programa Linha Livre

Iniciativa de tratamento social às ocupações irregulares em imóveis sob faixa de segurança das linhas de transmissão por meio do recebimento de informações fundiárias, construção de diagnóstico socioambiental prévio, abordagem casa a casa e interface com órgãos públicos de habitação e assistência social, buscando alternativas de encaminhamentos, além de parecer acerca da vulnerabilidade social dos ocupantes e possibilidade de remoção (forçada ou voluntária). O programa já recebeu diversos reconhecimentos, como no 15º Benchmarking Brasil em 2017, ficando na 11ª colocação de melhores práticas socioambientais, e reconhecimento do Selo SESI – ODS, também no ano de 2017.

Programas de Relacionamento com a Comunidade e de Educação Ambiental

Iniciativa de envolvimento das comunidades do entorno dos empreendimentos de geração e transmissão com o objetivo de estabelecer contato, recolher demandas e dirimir dúvidas com relação à implantação e/ou operação dos empreendimentos da Copel GeT. São realizadas campanhas com os moradores, para informar cuidados para um convívio seguro com a rede elétrica, distribuição de material e preenchimento de formulário com informações e impressões dos afetados com relação aos empreendimentos. As características dos empreendimentos e os programas ambientais são apresentados em reuniões, quando pertinente e/ou solicitado pela comunidade. Esse convívio gera relatórios de atendimento ao processo de licenciamento ambiental.

Também em atendimento ao licenciamento, as comunidades participam de ações de educação ambiental, que visam sensibilizar as partes interessadas a respeito do tema, promovendo o senso de responsabilidade pela preservação. São utilizados materiais educativos, palestras, dinâmicas, teatros e outros recursos pedagógicos, elaborados de acordo com o público a ser atingido. Participam trabalhadores da Companhia e terceiros, comunidade escolares próximas, populações da área de influência dos empreendimentos, entre outros.

Programa de Apoio aos Municípios

Ação para mitigação de impactos negativos e potencialização de benefícios decorrentes da implantação de novos empreendimentos hidrelétricos da Companhia. Entre os impactos negativos e positivos estão, respectivamente, os fluxos migratórios para as localidades anfitriãs e a consequente sobrecarga nos serviços públicos, e a geração de empregos e o aumento nas receitas fiscais dos municípios.

Inclui diagnósticos dos serviços municipais, monitoramento dos serviços públicos e finanças municipais e apoio técnico aos municípios na organização do atendimento às demandas potencialmente ocasionadas pelos empreendimentos. Quando exigido pela legislação pertinente, são viabilizados recursos financeiros para elaboração e/ou revisão dos Planos Diretores Participativos Municipais, visando -o incremento do ordenamento territorial e a melhor alocação dos recursos públicos.

Programa Consumator

Canal de comercialização e distribuição de legumes e hortaliças de qualidade, não transgênicos e cultivados sob os princípios da agroecologia estabelecido entre empregados da Copel e produtores rurais. Envolve aproximadamente 120 empregados e 3 produtores em Curitiba, São José dos Pinhais e Londrina (PR). Além de consumir alimentos mais saudáveis, os empregados recebem, ainda, informações e dicas sobre vegetarianismo, nutrição, agroecologia, compostagem, hortas domésticas etc. A iniciativa propicia renda estável aos produtores rurais participantes, pois a comercialização se dá sem intermediários.

Programas de Sustentabilidade Socioeconômica e Cultural em Terras Indígenas (TIs)

GRI 411-1

Iniciativa voltada às populações tradicionais localizadas nas áreas do entorno de empreendimentos da Copel GeT, visando à sua sustentabilidade socioeconômica e valorização cultural. A Copel Geração e Transmissão S.A. desenvolve atividades no entorno de duas de suas instalações: TI Apucaraninha, no município de Tamarana, onde se encontra instalada a UHE Apucaraninha de 10 MW, e TI Barão de Antonina, em São Jerônimo da Serra, interceptada pela Linha de Transmissão 230 kV Figueira – Apucarana. As ações estão pactuadas em Termos de Ajustamento de Conduta firmado entre a Companhia, as respectivas comunidades indígenas, a Fundação Nacional do Índio (Funai) e o Ministério Público Federal (MPF). A execução das atividades foi viabilizada a partir da criação de fundos específicos em titularidade das respectivas comunidades, um formato inovador de patrocínio devido à gestão por comitês paritários, compostos por representantes da Copel e representantes das comunidades indígenas, com o acompanhamento da Funai e do MPF. A aplicação dos recursos é definida em diálogo com as partes interessadas, respeitando suas formas de organização e tradição.

Programa EletriCidadania

Programa de voluntariado corporativo que permite aos empregados utilizar até quatro horas mensais ou até oito horas bimestrais de seu tempo de trabalho para a execução, de forma voluntária e espontânea, de ações comunitárias que, muito além do simples assistencialismo, levem ao desenvolvimento sustentável da sociedade em todos os aspectos, sejam eles culturais, educacionais ou profissionais. Em 2019, cada um dos 66 voluntários da Copel GeT dedicou, em média, 8,46 horas ao voluntariado.

Museu Regional do Iguaçu

Localizado às margens do maior rio do Paraná, na região Centro-Sul do Estado, esse museu realiza, há 19 anos, a guarda e a conservação de elementos que ajudam a contar a história da região. Mantido pela Copel, o espaço está localizado junto à Usina Hidrelétrica Governador Ney Braga e tem como missão evidenciar o patrimônio cultural da região sob sua guarda, valorizando a memória cultural e

ambiental do Paraná; sensibilizar para a preservação da biodiversidade e de todas as formas de vida; demonstrar a interação dos humanos com esse meio, cujo acervo reflete seus aspectos socioculturais; e demonstrar o compromisso da Copel com a preservação do patrimônio ambiental, histórico e cultural por meio de programas de compensação socioambiental decorrentes da implantação de empreendimentos de geração, transmissão e distribuição de energia.

Desde a sua inauguração, em dezembro de 2000, o Museu foi responsável por atividades educativas e de monitoria de mais de 326 mil pessoas, que tomaram conhecimento das ações socioambientais da Copel pelo Meio Ambiente. Em 2019, o Museu atendeu a 8.217 visitantes, distribuídos nas modalidades de agendamento com monitoria guiada (3.769) e visitantes espontâneos (4.448).

Ambulatório Médico Foz do Areia

Está localizado na Vila Residencial de Faxinal do Céu, no município de Pinhão, e presta atendimento médico aos funcionários da UHE Bento Munhoz da Rocha Neto e da Vila Residencial, bem como aos empregados de empresas contratadas e da população do entorno da usina e da vila. O atendimento é feito de forma gratuita, por solidariedade e compromisso social. Além das atividades de consulta e procedimentos médicos, são realizados no Ambulatório atividades de enfermagem, como vacinação, curativos, coletas de materiais para exames laboratoriais, consulta de enfermagem ginecológica e pediátrica e prestação de primeiros socorros nas emergências externas (traumáticas e obstétricas), como um suporte à Defesa Civil do Município de Pinhão.

Também é feito o controle de doenças crônico degenerativas e a distribuição de métodos contraceptivos, e são realizadas palestras educativas em escolas e na comunidade. Em 2019, foram registradas:

- 150** consultas de enfermagem ginecológica;
- 216** consultas de enfermagem pediátrica;
- 1.846** aplicações de vacinas;
- 1.459** consultas médicas para adultos;
- 254** consultas médicas pediátricas;
- 11.029** atendimentos de enfermagem.

Convênio com a Polícia Militar

Desde 2017, a Copel mantém um convênio com a Polícia Militar por meio da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Administração Penitenciária (SESP), com o objetivo de manter o bom nível de segurança pelo policiamento ostensivo, preventivo e repressivo no âmbito das UHEs Governador Ney Braga, Derivação do Jordão e Governador Bento Munhoz da Rocha Netto e de suas respectivas Vilas Residenciais. As ações beneficiam não apenas a Copel, mas também toda a comunidade externa que vive na região de abrangência do convênio.

5.2.7 Indicadores sociais externos

COMUNIDADE

Impactos causados na saúde e segurança	2019	2018	2017
Número total de acidentes sem óbito com a população	1	0	0
Número total de acidentes com óbito com a população	0	0	0
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população – Base Contencioso Geral	0	0	0
Envolvimento da empresa com ação social	2019	2018	2017
Recursos aplicados em educação e ações sociais (R\$ mil)	1.593,07	1.540,74	1.360,00
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ mil)	796,54	1.399,40	680,00
Recursos aplicados em cultura (R\$ mil)	3.298,25	3.093,04	2.791,81
Recursos aplicados em esporte (R\$ mil)	796,54	770,30	679,90
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa / total de empregados (%)	5	4	4
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários	558,5	522,1	545,22
Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos etc. (Rouanet, PROFICE, I CMS)	2019	2018	2017
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ mil)	6.484,40	6.803,44	5.511,99
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ mil)	796,54	1.325,90	700,00

1. Maior projeto de 2019: Equoterapia, Tratamento Terapêutico na Reabilitação Física e Psicológica de Pessoas com Deficiência. Beneficiário: APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São Mateus do Sul.
2. Maior projeto de 2018: Acervo Turin. Beneficiário: CMP – Canal de Marketing Promocional Associados Ltda.
3. Maior projeto de 2017: Plano Anual MON2017. Beneficiário: Associação dos Amigos do MON (Pessoa Jurídica).

5.3 Aspectos setoriais

5.3.1 Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

É obrigatório a todas as empresas de energia elétrica dedicar parte de suas receitas operacionais líquidas (ROL) à pesquisa e ao desenvolvimento. A separação desse valor deve ser feita mensalmente, para compor um saldo a ser investido.

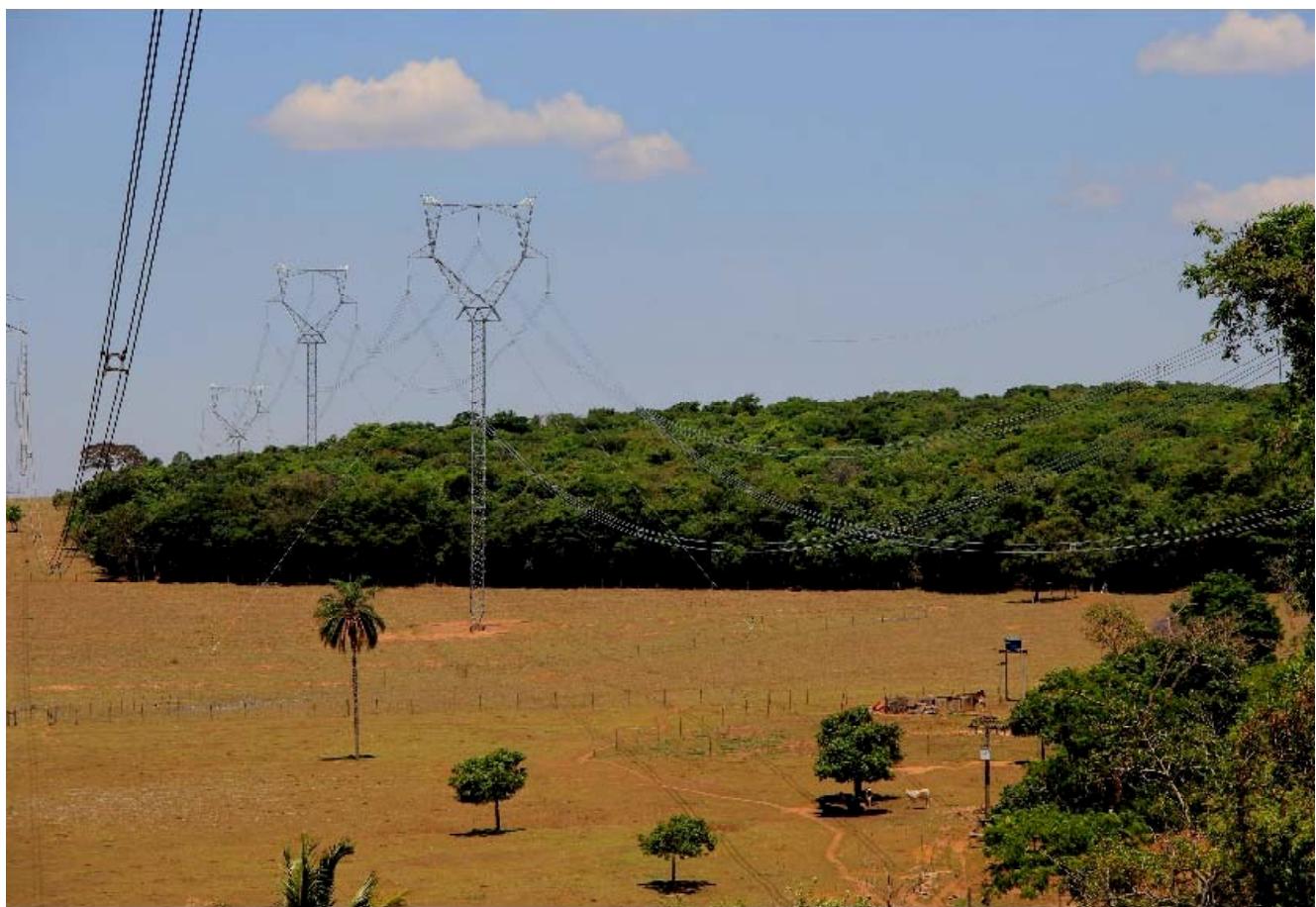
Os projetos desenvolvidos pela Copel se enquadram nas linhas do manual do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica (Proped), conduzido pela Aneel, porém estão sempre vinculados aos interesses de uma de suas áreas, sugeridos com base em problemas cotidianos, necessidade de novas tecnologias ou de construir um empreendimento de geração com um custo mais baixo, entre outras ideias. A equipe responsável na Companhia é a Coordenação de Inovação e, na Copel GeT, a área de P&D. Para acompanhar o desenvolvimento dos projetos, basta acessar o Portal da Inovação, que reúne todas as informações sobre a execução orçamentária de cada um deles.

Em 2019, a Copel GeT aplicou R\$ 26,69 milhões na execução de 28 projetos de P&D, entre os quais 7 são estratégicos (temas foram estabelecidos pela Aneel por meio de Chamada Pública) e em 6 participou de forma cooperada com outras empresas. Aplicou, ainda, R\$ 282,73 mil na gestão do programa de P&D por meio de projetos específicos para isso, totalizando R\$ 26,97 milhões investidos. Para os próximos três anos, a Copel GeT prevê um investimento de R\$ 111 milhões em novas iniciativas, aplicados aos seus processos de geração, manutenção e gestão de recursos. Os projetos deverão ser executados em pelo menos seis polos universitários, quatro institutos de pesquisa e quatro empresas de tecnologia nacionais, e aprovados mediante avaliação do Comitê de P&D da Copel GeT e/ou chamada pública administrada pela Aneel. As instituições terão até cinco anos para a execução desses projetos, conforme os PROP&D (Procedimentos do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica).

A Copel GeT não realizou depósitos de novas patentes advindas de seus projetos de P&D em 2019, porém obteve a concessão da patente PI08045704 – suporte para sensor de emissão acústica, resultado do Aneel PD-06491-0021/2007 – Estudo e Desenvolvimento do Processo de Emissão Acústica para Equipamentos de Potência.

Entre os projetos de 2019 encerrados pela Copel GeT estão:

- Projeto de P&D ANEEL de título “Pesquisa e desenvolvimento de sistema para monitoração de baterias”, cujo objetivo foi o desenvolvimento de um equipamento para monitoramento e registro do estado da carga de baterias do tipo chumbo-ácido (VRLA) de forma automática, confiável, rápida e com redução de interferência humana no processo.
- Projeto de P&D ANEEL de título “Tecnologias alternativas para melhoria de desempenho de isoladores de linhas de transmissão e distribuição (classe 69 kv ou superior)”, cujo objetivo foi estudar e identificar novos materiais e/ou tecnologias alternativas para aplicação em isoladores de linhas de transmissão e distribuição para melhoria do desempenho pela supressão da corrente de fuga e minimização de problemas relacionados com poluição, bem como, desenvolver diretrizes para seleção, ensaios, parâmetros de avaliação e metodologia de diagnóstico desses materiais para indicar o final de sua vida útil.



- Projeto de P&D ANEEL de título “Desenvolvimento de critérios para dimensionamento de bacias de dissipação de energia com uso de *flaring piers* utilizando modelo hidráulico reduzido”. Com a execução do projeto de P&D PD-6491-017/2007 pela COPEL GeT e LACTEC, descobriu-se que as estruturas de barragens de usinas hidrelétricas do tipo *flaring piers* (pilares alargados) podem ser associadas a outros tipos de estruturas além do salto de esqui, tais como bacias de dissipação e vertedouros em degraus. Porém esse aspecto não foi explorado, pois o projeto havia previsto ensaios apenas com vertedouro dotado de salto de esqui.

Política de Incentivo

A Copel incentiva a inovação tecnológica premiando os empregados que apresentam propostas de projetos inovadores, com potencial de valor para seus negócios e para a sociedade e que estejam alinhados ao Planejamento Estratégico. Outra forma de incentivo é a contagem de horas extras para o empregado que participa de projetos de PD&I oficialmente cadastrados na Aneel.

A apresentação dos projetos pode ser feita a qualquer momento, garantindo um fluxo contínuo. Os interessados – além de empregados, profissionais de instituições de pesquisa ou de ensino superior, ou do público em geral – devem preencher o formulário de Proposta Inicial de Projetos (PIP) disponível na internet. As propostas são avaliadas de acordo com parâmetros baseados nos critérios da Aneel para originalidade, aplicabilidade, relevância e razoabilidade dos custos, nos impactos econômico e socioambiental, e na capacitação profissional e tecnológica dos agentes envolvidos.

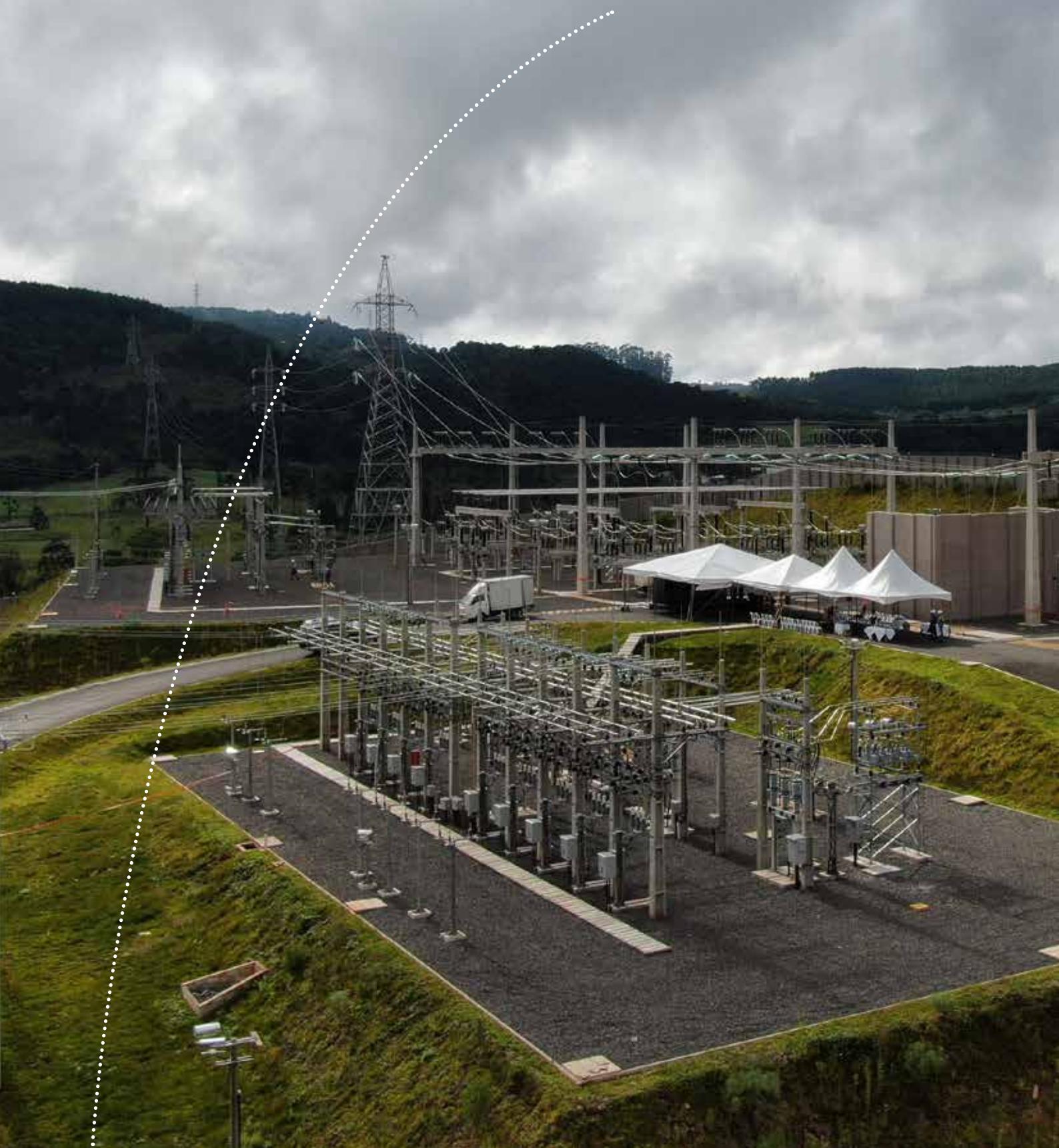
Investimentos em P&D

5.3.2 Indicadores do setor elétrico

I Detalhamento dos investimentos em PD&I

Investimento em Pesquisa e Desenvolvimento (por tema)	2019 (R\$ mil)	% em relação ao total de investimentos	2018 (R\$ mil)	% em relação ao total de investimentos
EE – Eficiência Energética	0,00	0%	377,76	2%
GT – Geração Termelétrica	0,00	0%	0,00	
FA – Fontes alternativas de geração de energia elétrica	9.256,63	34%	5.872,96	25%
GB – Gestão de Bacias e Reservatórios	1.830,84	7%	1.639,61	7%
MA – Meio Ambiente	1.397,85	5%	2.410,05	10%
MF – Medição, faturamento e combate a perdas comerciais	0,00	0%	0,00	0%
OP – Operação de Sistemas de Energia Elétrica	2.983,10	11%	2.898,30	12%
PL – Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	1.509,82	6%	1.185,02	5%
SC – Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	2.979,52	11%	2.076,66	9%
SE – Segurança	2.497,22	9%	1.662,53	7%
QC – Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	2.526,32	9%	2.261,93	10%
OU – Outros	1.707,02	6%	2.483,18	11%
Gestão de PD&I	282,73	1%	414,39	2%
Total	26.971,04	100%	23.282,40	100%

6. Dimensão Ambiental



6.1 Ecoeficiência

GRI 103-1, 103-2, 103-3

O gerenciamento de recursos naturais é fundamental para a sustentabilidade da Copel. A Companhia deve se preparar para cenários de escassez hídrica e para a transição para uma economia de baixo carbono. Por meio do acompanhamento da disponibilidade dos recursos naturais, da melhoria contínua na gestão desses recursos e do planejamento estratégico, a Companhia pode se antecipar a essas situações. Os estudos ambientais, que devem ser feitos conforme exigências legais, apontam os impactos com detalhes e permitem o desenvolvimento de ações de mitigação, que contribuem para a biodiversidade e a preservação, ou ainda, a recuperação de áreas e espécies ameaçadas.

A Política de Sustentabilidade da Copel estabelece as diretrizes dessa atuação. A Companhia também segue as condicionantes ambientais para cada tipo de empreendimento e as premissas do Programa de Ecoeficiência. De acordo com essas diretrizes e compromissos, são estabelecidas metas de gerenciamento de recursos naturais. As ações para alcançar as metas relativas à água, energia e papel fazem parte do Programa Ecoeficiência, que tem como objetivo apoiar projetos para redução e melhor aproveitamento desses recursos, sensibilizando as diversas áreas da Companhia e indo ao encontro da diretriz estratégica de obtenção de excelência em custos, processos e qualidade. O programa também atua nas linhas de mobilidade e combustível, educação e comunicação.



6.1.1 Utilização da água

GRI 103-1, 103-2, 303-1, 303-2, 303-4, 306-1

A Copel GeT utilizou, em 2019, 201 milhões de m³ de água, divididos pelas fontes apresentadas na tabela a seguir. A água consumida de fontes superficiais é utilizada apenas para resfriamento nas usinas. Essas fontes não são afetadas pela retirada ou pelo descarte, uma vez que o volume devolvido ao corpo hídrico é praticamente o mesmo que o captado da fonte, com perdas irrelevantes por evaporação. As águas pluviais foram captadas na cidade de Londrina por três cisternas, sendo que uma delas foi instalada no ano de 2019. A capacidade total delas somam 19 mil litros.

Já a água utilizada pela geração de energia térmica (incluindo resfriamento das unidades) é de uso consuntivo. Nesse caso, a água captada em manancial superficial é liberada parcialmente, imediatamente a jusante da unidade de geração de energia, com perdas que ocorrem por evaporação.

Os descartes de efluentes domésticos e águas utilizadas para lavagem de peças e drenagem de piso são realizados após tratamento adequado em corpos de água superficial ou sumidouros. Nesse caso, podem ocorrer impactos como alterações na qualidade em relação à água captada, mas insignificantes. A Copel GeT opera atualmente 19 empreendimentos de geração passíveis de lançamento de efluentes sanitários em corpos receptores. Todos eles apresentam vazão irrelevante quando comparados à vazão do corpo receptor. O controle semestral dos efluentes é feito por meio de coletas que seguem as orientações e procedimentos dos Manuais de Coleta de cada empreendimento e as diretrizes do *Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater – APHA 2012*. Não existem parâmetros específicos para o setor hidrelétrico. As condições e padrões de descarte de efluentes adotados são provenientes da Resolução Conama 430/2011.

Nos sistemas sanitários dotados de sumidouro não há monitoramento, pois não ocorre descarte de efluentes em corpo d'água superficial. Os sumidouros promovem a adequada infiltração do efluente tratado no solo, de acordo com a norma NBR 13.969:1997, normativa relacionada aos Tanques Sépticos – Unidades de tratamento complementar e disposição final dos efluentes líquidos – Projeto, construção e operação. Em 2019, os sistemas monitorados apresentaram resultados condizentes com o preconizado na Resolução Conama 430/2011.

Os impactos mais significativos pertinentes ao uso da água na Copel GeT estão relacionados à transformação do ambiente lótico (rio) em ambiente lêntico (reservatório). Como exemplo, temos o aumento da transparência e da sedimentação de partículas sólidas devido à diminuição da velocidade da água.

O monitoramento qualitativo dos impactos da transformação do ambiente em lêntico e o monitoramento da qualidade das águas superficiais é iniciado antes da implantação de um empreendimento e continuado durante toda a operação do ativo. Esse processo ocorre de maneira estruturada desde 2003 em todos os reservatórios e rios dos diversos tipos de usina mantidos pela Copel GeT, em atendimento às condicionantes das Licenças de Operação e ao definido na Resolução ANA-Aneel nº 03/2010.

Em termos quantitativos, é realizado o monitoramento hidrológico contínuo em todas as bacias hidrográficas em que a Copel GeT mantém usinas hidrelétricas, bem como da quantidade de água armazenada nos reservatórios. Também é realizado acompanhamento da situação hidrológica em tempo real e das condições meteorológicas e de resultados de modelos meteorológicos que simulam as condições futuras.

Os impactos causados pela hidrogeração na Copel GeT são tratados durante a elaboração das regras de operação dos empreendimentos, entre as quais são contempladas tanto características do empreendimento (como capacidade de geração, vertimento, níveis operativos do reservatório), quanto características da bacia hidrográfica (remanso, taxas naturais de variação de vazão, vazões máximas e mínimas ocorridas, entre outras). São conduzidos estudos específicos nas bacias hidrográficas que incluem o acompanhamento prévio à instalação do empreendimento e inspeções em campo para caracterizar os principais usuários e as vazões de restrição. As regras de operação são cadastradas junto ao Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e podem ser incorporadas na outorga de uso de recursos hídricos caso seja de interesse do agente regulador (Agência Nacional de Águas e Instituto Água e Terra).

O resultado da operação hidráulica de cada empreendimento operado pela Copel GeT é disponibilizado em tempo real no endereço eletrônico <https://www.copel.com/mhbweb/paginas/monitoramento.jspf>.

O Comitê de Bacia Hidrográfica é o fórum no qual representantes das comunidades de entorno discutem e deliberam a respeito da gestão dos recursos hídricos, compartilhando responsabilidades de gestão com o poder público. A representação de diferentes interesses sobre os usos da água é importante para prevenir conflitos e buscar a garantia da disponibilidade hídrica para as gerações presentes e futuras.

Para definir metas relacionadas ao uso da água, a Copel GeT se baseia na Política Nacional de Recursos Hídricos, com destaque para as seguintes diretrizes: em situações de escassez, o uso prioritário dos recursos hídricos é para consumo humano e a dessedentação de animais; a gestão dos recursos hídricos deve sempre proporcionar o uso múltiplo das águas; e a gestão dos recursos hídricos deve ser descentralizada e contar com a participação do Poder Público, dos usuários e das comunidades.

Em situações de estresse hídrico (qualidade ou quantidade) o agente regulador intermedia os conflitos de interesse. Geralmente esse potencial conflito é mapeado pela própria Copel GeT, que indica possíveis formas de conciliar os interesses. A Copel GeT mantém, ainda, representação em diferentes entidades de preservação e defesa de recursos hídricos.

Tipo de fonte GRI 303-3	2019	2018	Variação 2019 x 2018
Água doce ¹ superficial	100.487.254,56	114.661.682,07	-12%
Água doce subterrânea	26.874,95	52.481,00	-49%
Água doce de terceiros	165.321,00	45.081,00	267%
Total	100.679.450,51	114.759.244,07	-12%
Água pluvial	121,25	87,09	39%
Total com água pluvial	100.679.571,76	114.759.331,16	-12%
Água utilizada no resfriamento das usinas	100.478.254,56	99.819.948,83	1%
Total de água utilizada pela Copel GeT²	201.157.826,32	214.579.279,99	-6%

1. A maior parte da água utilizada pela Copel GeT é considerada água doce ($\leq 1.000 \text{ mg/L}$ de sólidos dissolvidos totais).
2. Os dados foram compilados considerando as usinas em operação. Águas superficiais: unitização dos volumes utilizados para resfriamento (UHE GNB, UHE GJR, UHE GBM, UHE GPS e UHE CLR). Metodologia: A vazão média da unidade geradora é multiplicada pelo total de horas de operação do equipamento, durante o ano de 2019. Águas subterrâneas: unitização dos diversos consumos medidos por meio de hidrômetros, exceto na UHE CLR, onde se estabeleceu uma média de consumo associada ao número de trabalhadores devido à falta de hidrômetros. Água de terceiros: unitização dos consumos de água potável fornecida por concessionária pública de abastecimento e saneamento. Inclui os consumos das PCHs e dos escritórios administrativos.
3. A Copel GeT não utilizou, em 2019, água de áreas com estresse hídrico.

Reservatórios e qualidade da água

A construção de usinas hidrelétricas pode alterar as condições naturais de fluxo dos corpos d'água. A fim de avaliar esses impactos, a Copel GeT coleta e analisa trimestralmente amostras de água dos reservatórios de suas usinas para monitorar a qualidade conforme 25 parâmetros físico-químicos e biológicos, incluindo o de “temperatura”, relativo à água que retorna ao curso do rio após o resfriamento das usinas. A Empresa monitora, ainda, a qualidade da água do rio antes do início da construção de um novo empreendimento. Esses acompanhamentos incluem a análise de sedimentos e agrotóxicos, com uma gama maior de padrões analisados.

A Empresa conta com dois órgãos importantes para a gestão das águas e entorno: a Comissão Institucional e as Comissões Locais de Gestão de Reservatórios. O primeiro é constituído por representantes das áreas de operação e manutenção, socioambiental, imobiliário, segurança empresarial e jurídica e tem como principais atribuições definir diretrizes para a gestão dos reservatórios e estabelecer metas para as áreas responsáveis, além de acompanhar indicadores de desempenho. As Comissões Locais, por sua vez, têm como principais atribuições desdobrar e revisar as metas estabelecidas pela Comissão Institucional; manter atualizados os indicadores de desempenho e os planos de ação para atendê-los e dar tratamento às ocorrências; e enviar periodicamente relatório de gestão à Comissão Institucional.

A Copel GeT também apoia o Batalhão de Polícia Ambiental do Estado do Paraná para a preservação de áreas de interesse ambiental e participa ativamente dos Comitês de Bacia Hidrográfica e Conselho Nacional e Estadual de Recursos Hídricos, monitorando, em tempo real, a situação hidrológica dos rios onde possui reservatórios e a qualidade da água.

6.1.2 Energia elétrica e combustíveis

GRI 302-1, 302-4

O consumo de energia na Copel GeT, em 2019, foi de 110 mil GJ. De energia gerada por combustíveis, foram consumidos 28 mil GJ no ano. Já de energia elétrica, o uso foi de 82 mil GJ. A Copel tem como meta reduzir 5% do consumo de energia elétrica até o final de 2022, tendo como base o consumo do ano de 2017. A meta foi fracionada para serem atingidos 1,25% ao ano de 2019 a 2022. A Copel GeT reduziu o consumo em 1,68% em 2019 (sem considerar o consumo das usinas).

Consumo de energia elétrica e combustíveis (GJ)

	2019	2018
Consumo de fontes não renováveis		
Óleo diesel	16.782,13	15.990,27
Gasolina	1.254,00	1.875,73
Carvão	-	1.183.661,95 ¹
Querosene de avião	58,41	2.730,91
Total	18.094,54	1.204.258,86

	2019	2018
Consumo de fontes renováveis		
Etanol	8.291,48	7.922,56
Biodiesel	1.492,58	1.471,66
Total	9.784,06	9.394,22
Total do consumo de combustíveis	27.878,60	1.213.653,08
Consumo de energia elétrica	82.471,18 ²	25.668,00
Total do consumo de energia	110.349,78	1.239.321,08
Venda de energia elétrica	55.189.100,00	49.402.688,40

Notas: 1. Não houve consumo de carvão em 2019 em decorrência das obras de modernização na Usina Termelétrica Figueira.

2. A partir de 2019 a Companhia passou a relatar o consumo de energia de suas usinas no campo energia elétrica.

6.1.3 Mudanças climáticas

Se por um lado as mudanças climáticas acarretam riscos para a operação dos ativos, de perda de receita e de geração de taxas devido à emissão de gases de efeito estufa, por outro, elas trazem oportunidades. O setor elétrico está passando por uma transição energética, na qual se destacam os projetos de geração a partir de fontes renováveis e a comercialização de energia renovável no mercado livre.

A Copel está bem-posicionada nesse cenário, pois opera um parque gerador predominantemente renovável, sendo uma empresa de baixa emissão de carbono. Ainda assim, vem investindo em projetos de descarbonização, com destaque para a ampliação do parque gerador renovável; e de frota abastecida predominantemente com etanol; a modernização da UTE Figueira; e a avaliação de oportunidades de negócio em geração distribuída e em geração de energia a partir da biomassa, entre outros.

A Companhia segue a Política de Mudança do Clima, cujo conteúdo foi norteado por iniciativas internacionalmente reconhecidas e pelos compromissos assumidos pela Companhia, incluindo o *GHG Protocol*, os princípios do Pacto Global, a Política Nacional sobre Mudança do Clima, a Política Estadual de Mudanças Climáticas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O documento apresenta diretrizes para a promoção de ações de redução de emissões de gases de efeito estufa e de planejamento frente aos impactos das alterações climáticas, nas subsidiárias integrais e nas controladas. Com sua implantação, as mudanças do clima foram incorporadas à análise de riscos e à avaliação financeira e de oportunidades para os negócios, resultando em incentivo à adoção de tecnologias de baixo carbono.

Riscos e oportunidades associados às mudanças do clima

Riscos	Fatores	Descrição
Natureza física	Extremos climáticos	Aumento das temperaturas máximas no Norte do Estado do Paraná
	Ciclones tropicais	Aumento dos vendavais no Norte e Oeste do Estado do Paraná
Regulatórios	Cobrança por emissões	Cobrança de taxa de emissões pode impactar parte do setor que investe em termelétricas
	Mecanismos de Mercado de Carbono Cap and Trade	O setor de energia pode ser um dos escolhidos para introdução desse tipo de mecanismo
Outra natureza	Reputação	A interrupção no fornecimento de energia pode gerar insatisfação no consumidor
Oportunidades	Fatores	Descrição
Natureza física	Extremos climáticos	Aumento das temperaturas pode gerar aumento na demanda de consumo
Regulatórios	Mecanismos de Mercado de Carbono Cap and Trade	Opção de comprar créditos de carbono ou alterar processos ou, ainda, comprar energia limpa renovável
Outra natureza	Mudança do perfil do consumidor	Abrir mercado com foco no consumidor em busca de fontes de energia mais renováveis, incluindo a geração distribuída

Adaptação às mudanças do clima

Nos últimos anos, a Copel GeT tem se engajado no levantamento de riscos associados à mudança do clima, cujos efeitos poderão resultar no aumento da frequência de desligamentos das instalações de transmissão de energia e impactar as operações e a segurança das barragens, bem como as condições de qualidade da água dos reservatórios, no âmbito da geração.

Em 2019, o Subcomitê de Adaptação deu continuidade às ações de levantamento das vulnerabilidades frente à mudança do clima. Para 2020, será verificada a incorporação dessas vulnerabilidades ao modelo de avaliação de riscos utilizado pela Copel.

Gestão de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)

GRI 305-1, 305-2, 305-3, 305-6

A Copel investe, desde 2009, na elaboração de inventários anuais de emissões de GEE, em conformidade com a metodologia do programa brasileiro do *GHG Protocol*. Visando cumprir seu compromisso com a redução, a Companhia executa ações de pesquisa e desenvolvimento, prevê o incentivo às fontes renováveis no seu plano de expansão e implementa iniciativas voltadas à redução das emissões no Programa Ecoeficiência.

Em 2019, a Copel, considerando a *Holding* e suas subsidiárias integrais, registrou as emissões que estão relatadas no tópico Indicadores de Desempenho Ambiental, na página 98.

Emissões atmosféricas

A Resolução 16/2014 emitida pela Secretaria de Meio Ambiente e Infraestrutura do Paraná estabelece padrões de emissões atmosféricas a serem atendidos pelos empreendimentos instalados no Estado. Especificamente para a Usina Termoelétrica de Figueira, que possui potência nominal de até 50 MW e utiliza carvão como combustível, a resolução define que devem ser monitorados semestralmente os seguintes parâmetros: Material Particulado Total (MP), Óxidos de Enxofre (SO_x), Óxidos de Nitrogênio (NO_x) e Monóxido de Carbono (CO). Em 2019 não foram registradas emissões atmosféricas porque a UTE Figueira não operou devido às obras de manutenção.

6.1.4 Consumo de papel

A Copel controla dados de impressão e cópias por meio de relatórios mensais elaborados pela empresa que fornece o serviço. Esses reportes incluem dados como quantidade de impressão, valor de faturamento, atendimentos prestados e informações de gestão.

Em 2019, a Copel aderiu ao sistema e-Protocolo, de digitalização de processos. Na Copel GeT, foi constituído um grupo de trabalho com o objetivo de implementar assinaturas eletrônicas e trâmite digital de documentos. Também foram tomadas medidas para eliminar o trâmite físico de documentos, garantindo eficiência, rastreabilidade, segurança e redução de custos.



6.1.5 Gestão de resíduos

GRI 306-2

A Copel executa o Programa de Gestão Corporativa de Resíduos, cujos objetivos são a redução na geração, a valorização do material descartado e a promoção da logística reversa. Todos os processos adotados pela Companhia estão em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos e a legislação e normas vigentes.

Os resíduos gerados nas operações são devidamente segregados e enviados para o armazenamento adequado até sua destinação. Os resíduos recicláveis gerados em atividades administrativas são encaminhados para cooperativas de reciclagem, conforme estabelecido no Decreto Estadual nº 8.426/2017.

Os prestadores de serviços devem atender a cláusula contratual que exige a correta destinação dos rejeitos classificados como sobras de obras. Os resíduos com valor comercial são alienados por meio de concorrência pública. Para os demais, são contratadas empresas especializadas para a destinação final. Em ambos os casos, é exigida qualificação técnica, licença ambiental de operação e demais documentações ambientais.

Peso total de resíduos não perigosos (t) | GRI 306-2

Destinação	Tipo de resíduo	Peso
Reciclagem	Resíduos alienáveis (sucatas metálicas etc.)	280,32
Compostagem	Resíduos orgânicos	22,93
Aterro	Rejeitos e orgânicos	177,52
Total descartado de resíduos não perigosos		480,77

Peso total de resíduos perigosos (t)

Destinação	Tipo de resíduo	Peso
Reciclagem	Baterias chumbo-ácido, lâmpadas fluorescentes	39,06
Aterro	Resíduos contaminados gerados nas usinas eólicas	11,23
Coprocessamento em fornos de cimenteira	Resíduos coprocessáveis (materiais contaminados)	17,56
Total descartado de resíduos perigosos		67,85
Total descartado em 2019		548,62

6.1.6 Ecossistemas

GRI 103-1, 103-2

Além de dependerem da natureza, as atividades da Copel impactam o meio ambiente conforme o recurso empregado e o empreendimento em questão.

No que se refere a expansão e operação de seus ativos, a Copel gera energia por meio de três fontes: usinas hidrelétricas (movidas a água), eólicas (movidas a vento) e pelas termoelétricas (através da queima de combustíveis fósseis, finitos e não renováveis). Tal cenário torna o gerenciamento de recursos naturais fundamental para a sustentabilidade dos negócios, especialmente em contextos de escassez hídrica e transição para uma economia de baixo carbono.

Empreendimentos de geração afetam o meio físico, biótico e social, podendo alterar processos ecológicos, composição das espécies de fauna e flora e impactar o modo de vida da população e o patrimônio histórico-cultural. Além disso, há a possibilidade de alteração do regime hidrológico de rios onde são instaladas hidrelétricas; influência do microclima pela presença de reservatórios e a remoção da vegetação; alteração da qualidade da água e da fauna aquática em reservatórios; e prejuízos à biodiversidade. Entre eles, a interferência nas dinâmicas ecológicas; perda de *habitat*; redução de populações e favorecimento de espécies invasoras.

Os impactos são detalhados nos estudos ambientais, realizados conforme exigências regulatórias e cujos resultados embasam o desenvolvimento de ações não apenas de mitigação, mas de preservação ou recuperação.

Em termos de instalações de transmissão de energia, os impactos centrais se concentram no momento de implantação, quando a vegetação é suprimida. O processo pode aumentar a fragmentação florestal dos ambientes e implicar a redução da população das espécies nativas, por razões como o aumento do efeito de borda, a redução de *habitat* da fauna e o aumento da caça na região. Nas linhas de transmissão, pode ocorrer o favorecimento de espécies exóticas, exóticas invasoras e outras espécies oportunistas, ao encontrarem condições ideais para se estabelecerem, em detrimento da abertura de clareiras para a construção de estruturas e lançamento de cabos.

Outro risco para a biodiversidade (aquática e terrestre) é o vazamento de óleo de transformadores e demais equipamentos elétricos, os quais podem contaminar o solo e o lençol freático, caso não haja contenção.

Áreas protegidas

GRI 304-1

Para a Copel GeT, a área de unidades operacionais em unidades de conversão de Proteção Integral e Uso Sustentável é de 82,39 Km² e abrange linhas de transmissão, faixas de servidão, as estruturas dos empreendimentos de geração de energia e os imóveis da Companhia em diversos Estados. É importante considerar que nesse valor estão inseridas áreas da empresa que se destinam exclusivamente à conservação ambiental. As instalações, bem como seu tamanho e valor para a biodiversidade da área em que se encontram, estão detalhadas nos anexos do Relato Integrado 2019 da Copel (*Holding*).

Mitigação dos impactos causados por empreendimentos

GRI 304-2, EU13

A instalação de empreendimentos de geração e transmissão tem implicações no meio físico, biótico e social. Podem ocorrer alterações de processos ecológicos, modificações na composição das espécies de fauna e flora e impactos no modo de vida da população e no patrimônio histórico-cultural. Para amenizar os possíveis danos, a Copel realiza programas de monitoramento e resgate da flora e da fauna, recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APPs), reposição florestal, monitoramento e resgate arqueológico, entre outros. Diversas iniciativas são conduzidas na fase de implantação do empreendimento e outras têm desdobramentos também para a fase de operação.

Em 2019, a Copel GeT executou iniciativas em cumprimento aos Programas Ambientais para implantação dos empreendimentos em construção.

Empreendimentos de geração

Os empreendimentos de geração passam por vistorias e estudos periódicos para a elaboração de Relatórios Técnicos de acompanhamento dos ambientes, possibilitando a prevenção e a correção de possíveis problemas, além de manter os órgãos ambientais responsáveis informados sobre o status de implementação.

Empreendimentos de transmissão

Os principais impactos dos empreendimentos de transmissão se concentram na fase de implantação, quando ocorre a supressão vegetal para instalação, que pode aumentar a fragmentação florestal dos ambientes e implicar na redução da população das espécies nativas devido ao aumento do efeito de borda, à redução de *habitat* da fauna, entre outras consequências.

Dentro desse contexto, a Copel realiza a Análise Ambiental Prévia para verificar se há restrições socioambientais para a escolha dos terrenos para a implantação de subestações de energia ainda na fase de concepção do empreendimento. Já para a definição do traçado das linhas de transmissão, busca o menor impacto possível ao ambiente natural, mas também considera as questões econômicas e sociais do traçado escolhido. Nem sempre é viável desviar o caminho das linhas de fragmentos florestais, razão pela qual os projetos atuais implicam em supressão vegetal apenas do que é estritamente necessário para a construção do empreendimento, até restringindo-a, muitas vezes, à abertura para lançamento dos cabos. Esses projetos também preveem a utilização, sempre que possível, de estruturas alteadas para reduzir o impacto na vegetação. O lançamento dos cabos, em alguns empreendimentos, é realizado por meio de drones, evitando, assim, o corte raso das espécies nativas.

6.1.7 Áreas Protegidas e Recuperadas

GRI EU13, 304-3

A Copel GeT, na qualidade de concessionária de geração de energia, com reservatórios distribuídos em diversas bacias hidrográficas localizadas no estado do Paraná, possui a incumbência de zelar pela integridade dos bens vinculados à prestação do serviço, bem como segurá-los adequadamente. Portanto, possui especial controle sobre a qualidade da água de seus reservatórios, inclusive para atendimento à legislação vigente e condicionantes das licenças de operação de seus reservatórios. É notório que a qualidade da água dos reservatórios é fortemente influenciada pela bacia hidrográfica

em que se encontra, sendo fundamental a manutenção das APPs nos corpos hídricos pertencentes à bacia hidrográfica em que o reservatório está inserido.

Portanto, desde 2012, a Copel GeT e o Instituto Ambiental do Paraná (IAP), por meio do Programa Bioclima, atuam em parceria na produção de mudas florestais nativas para a restauração de Áreas de Preservação Permanente, Reservas Florestais Legais e Áreas de Reposição Florestal do Estado do Paraná. À Copel, cabe ceder postos a trabalhadores terceirizados para se dedicarem exclusivamente à produção das mudas, com o objetivo de promover estratégias de incentivos à conservação e recuperação da biodiversidade, contribuindo para a mitigação e adaptação às mudanças climáticas e a qualidade de vida da população.

Compensação Florestal

Atualmente, a Empresa executa as ações em 11 empreendimentos, em atendimento ao Art. 17 da Lei da Mata Atlântica, que determina a necessidade da reposição florestal, sendo duas delas áreas novas em relação às indicadas em 2018 (LT 525kV Blumenau - Curitiba Leste e PCH Bela Vista).

Dessas áreas, três estão listadas apenas para monitoramento (já receberam o plantio compensatório): LT 230 kV Figueira - Londrina, LT 230 kV Bateias - Curitiba Norte e LT 230 kV Foz do Chopim - Realeza Sul. Nesta última, foram encerradas, em 2019, as atividades de manutenção, uma vez que o desenvolvimento da vegetação nativa recuperada foi expressivo, não necessitando mais de intervenções.

Para a LT 500 kV Araraquara II - Taubaté, parte da compensação se deu por meio da instituição de servidão florestal. Já nas demais áreas de todos os empreendimentos, as ações de plantio ou erradicação de espécies exóticas foram concluídas, permanecendo apenas as atividades de manutenção das partes plantadas.

Programa Florestas Ciliares

A Copel realiza a restauração vegetal e o cercamento de Áreas de Preservação Permanente (APPs) em suas propriedades como forma de recuperar áreas degradadas e/ou evitar essa degradação. Contribui, também, para a melhoria da qualidade da água dos reservatórios, inibindo a ocorrência de processos erosivos no solo e conservando a biodiversidade. Parte das mudas utilizadas na restauração vegetal são produzidas nos hortos florestais da Companhia.

As atividades de monitoramento e inspeção permitiram a atualização dos valores dos locais já recuperados ou em regeneração das Áreas de Preservação Permanente dos empreendimentos da Copel GeT localizados no Paraná. Em comparação a 2017, foram acrescidos, em 2018, 15,26 hectares que não necessitam mais de intervenções. As informações referentes a 2019 ainda serão compiladas e apresentadas ao órgão ambiental em meados de 2020.

No entorno do reservatório da UHE Colíder (MT), ao longo da implantação do empreendimento foram executadas diversas ações para a implantação da Área de Preservação Permanente, incluindo plantio de aproximadamente 290 mil mudas de espécies arbóreas nativas em 172 hectares, além de semeadura direta em cerca de 50 hectares. Adicionalmente, foram instalados núcleos de restauração e foram construídos mais de 97 mil metros de cercas margeando a APP, proporcionando o isolamento do gado e consequente início do processo de regeneração natural.

6.1.8 Espécies ameaçadas

A Copel GeT monitora continuamente a ictiofauna (fauna de peixes) em seus reservatórios, identificando espécies invasoras e acompanhando suas populações. Em usinas hidrelétricas em fase de instalação, inspeciona as mudanças que ocorrem na ictiofauna como consequência de represamento e alteração das características do corpo d'água. A Empresa mantém os órgãos ambientais e a sociedade informados sobre mudanças de longo prazo nas populações de peixes.

Ao longo de suas atividades de monitoramento, a Copel GeT registrou a presença de apenas uma espécie de peixe em algum grau de ameaça nas bacias hidrográficas em que mantém usinas, o surubim-do-Iguaçu. Como medida de compensação a possíveis impactos à ictiofauna no Paraná, onde a Copel possui a maioria de suas usinas hidrelétricas, a Companhia mantém a Estação Experimental de Estudos Ictiológicos desde 1996, cuja produção de alevinos segue os moldes de conservação e é destinada aos reservatórios inseridos no Rio Iguaçu. O monitoramento de ictiofauna da UHE Colíder, usina instalada na bacia do Rio Teles Pires, em Mato Grosso, até o momento registrou três espécies ameaçadas, a nível nacional a *Rhinopetitia potamorhachia* (piaba), *Harttia dissidens* (cascudinho) e *Teleocichla prionogenys* (jacundá).

Com relação à fauna terrestre, a Copel GeT identifica e monitora a fauna durante a instalação de seus empreendimentos. Também executa programas específicos de resgate e realocação durante atividades como supressão de vegetação e enchimento de reservatórios. A Copel GeT é pioneira em resgate e relocação de abelhas nativas, tendo iniciado esse tipo de atividade na UHE Mauá, no Rio Tibagi.

Quanto à flora, de forma similar à fauna terrestre, a Copel GeT também levanta, monitora e resgata germoplasma em áreas afetadas durante a fase de instalação dos empreendimentos. Executa, ainda, ações de recomposição e manutenção de Áreas de Proteção Permanente (APP) de seus reservatórios, com espécies nativas de cada região.

Para registro das espécies de fauna e flora ameaçadas, foram cruzados os dados dos programas de monitoramento e resgate dos diferentes empreendimentos com as seguintes fontes: a Lista Nacional Oficial de Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IBAMA) e a Lista Vermelha da IUCN.

Número de espécies de fauna e flora incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação | GRI 304-4

Criticamente ameaçada de extinção	5
Ameaçada de extinção	34
Vulneráveis	73
Quase ameaçadas	49
Pouco preocupantes	177
Total	338

Nota: A atualização das ameaças foi feita conforme os documentos disponíveis nos links:

- Livro Vermelho 2018 ICMBIO;
- Lista Vermelha da IUCN;
- Lista de espécies da fauna brasileira ICMBIO.

6.2 Indicadores de desempenho ambiental

GRI 103-3

Emissões, efluentes e resíduos

Emissões (volume anual de Gases do Efeito Estufa – CO₂, CH₄, N₂O, HFC, PFC, SF₆ – emitidos na atmosfera) em toneladas de CO₂ equivalentes	2019	2018	2017
Escopo 1 – Emissões diretas dos gases de efeito estufa	2.734.625	112.486.247	176.812,12
Escopo 2 – Emissões indiretas relativa à energia	31.785.006	29.615.406	38.119,62
Escopo 3 – Emissões indiretas	238.515	950.244	1.243.41
Volume anual de emissões de gases destruidores da camada de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes) ¹	NA	NA	NA
Efluentes GRI 306-1			
Descarte total de água	NA	NA	146.519
Resíduos sólidos GRI 306-2			
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho etc.)	1.029,39	16.892	21.106
Quantidade de resíduos contaminados por PCB (ascarel) destinados ²	NDA	NDA	NDA *
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária (em GJ)	2019	2018	2017
Óleo diesel	16.782,13	15.990,27	17.512,00
Gasolina	1.254,00	1.875,73	8.906,55
Etanol	8.291,48	7.922,56	3.642,31
Querosene de avião	58,41	2.730,91	2.994,21
GLP	-	-	-
Carvão	-	1.183.661,95	1.926.305,16
Consumo de energia indireta, em MWh	ND ³	ND ³	7.258,12
Consumo total de água por fonte (em m³)	2019	2018	2017
Abastecimento (rede pública)	165.321	45.081,00	44.674,00
Fonte subterrânea (poço)	26.874,95	52.481,00	133.712,94
Captação superficial (cursos d'água)	100.487.254,56	114.661.682,07	133.657.539,00
Consumo total de água (em m ³)	100.679.450,51	114.759.331,16	133.835.926,00
Consumo de água por empregado (em m ³)	62.147,87	69.132,13	76.434,00

Educação e conscientização ambiental	2019	2018	2017
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas	12	ND	63
Número de alunos atendidos	665	ND	2559
Número de professores capacitados ⁴	-	-	436
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas	-	-	6
Número de alunos atendidos	-	ND	187

1. A Copel GeT não produz, importa ou exporta substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO).
2. A Empresa não gerou resíduos contaminados por PCB. NA = Não se aplica / ND = Valor Não Disponível / *NDA = Não destinado no ano.
3. Informação não disponível. O consumo de energia indireta está incluído nas Emissões de Escopo 3, mencionadas nesta mesma tabela. Para saber mais sobre as emissões de gases de efeito estufa da Copel e suas ações para a redução, consulte o Relato Integrado 2019 da Copel (*Holding*).
4. Não foram realizadas capacitações para professores.

6.2.1 Indicadores específicos da geração

Fonte de geração	Indicadores de desempenho	Resultado
Hidráulica	Consumo de água por KWh gerado	1,62 m ³ /s
	Restauração de mata ciliar	Em 2019, foram plantados 100 m ² a mais que em 2018 e há processos de contratação das empresas executoras dos plantios, conforme a região
	Resgate de peixes em turbinas	2.212 peixes resgatados
Eólica	Repovoamento de peixes	81.314 alevinos soltos
	Impacto em fauna alada	20 aves 2 morcegos Número de carcaças registradas dentro da área dos parques eólicos no ano de 2019

Hidráulica - consumo de energia elétrica das unidades geradoras e auxiliares

HIDRELÉTRICAS	2019	2018	2017
UHE Gov. Bento Munhoz da Rocha Netto (Foz do Areia)	17.984,35	21.663,10	27.850,65
UHE Gov. Ney Aminthas de Barros Braga (Segredo)	3.163,99	2.903,32	2.733,05
UHE Gov. José Richa (Salto Caxias)	87,43	48,87	59,91
UHE Gov. Parigot de Souza (GPS)	0,51	4,32	0,16
UHE Gov. Jayme Canet Júnior (Mauá)	-	-	-
UHE Colíder	80,79	-	-
UHE Baixo Iguaçu (parcela 30% Copel)	0,021673	-	-
UHE Guaricana	80,79	-	-
PCH Cavernoso II	0,021673	-	0,00
UHE Chaminé	-	-	-
UHE Apucaraninha	0,00	0,50	0,48
UHE Derivação do Rio Jordão	-	0,09	-
UHE Marumbi	1,40	3,76	1,84
UHE São Jorge	-	4,34	1,21
UHE Chopim I	4,06	13,49	14,43
UHE Cavernoso	0,21	0,54	0,16
CGH Melissa	10,71	1,47	1,07
CGH Salto do Vau	4,68	1,59	4,10
CGH Pitangui	1,69	8,20	14,33
Total	21.351,13	24.643,59	30.681,39
Termelétricas	2019	2018	2017
UTE Figueira	-	61,25	363,05
Eólicas	2019	2018	2017
UTE Palmas	5,51	5,95	3,51
Total	21.356,64	24.710,79	31.047,95

Eólica - ruído associado à geração de energia

Os níveis de pressão sonora dos empreendimentos eólicos da Copel Geração e Transmissão S.A. são monitorados periodicamente conforme legislação e normativas pertinentes, visando atender condicionantes específicas previstas nas Licenças Ambientais e o bem-estar dos profissionais que atuam nos empreendimentos, assim como da comunidade do entorno.

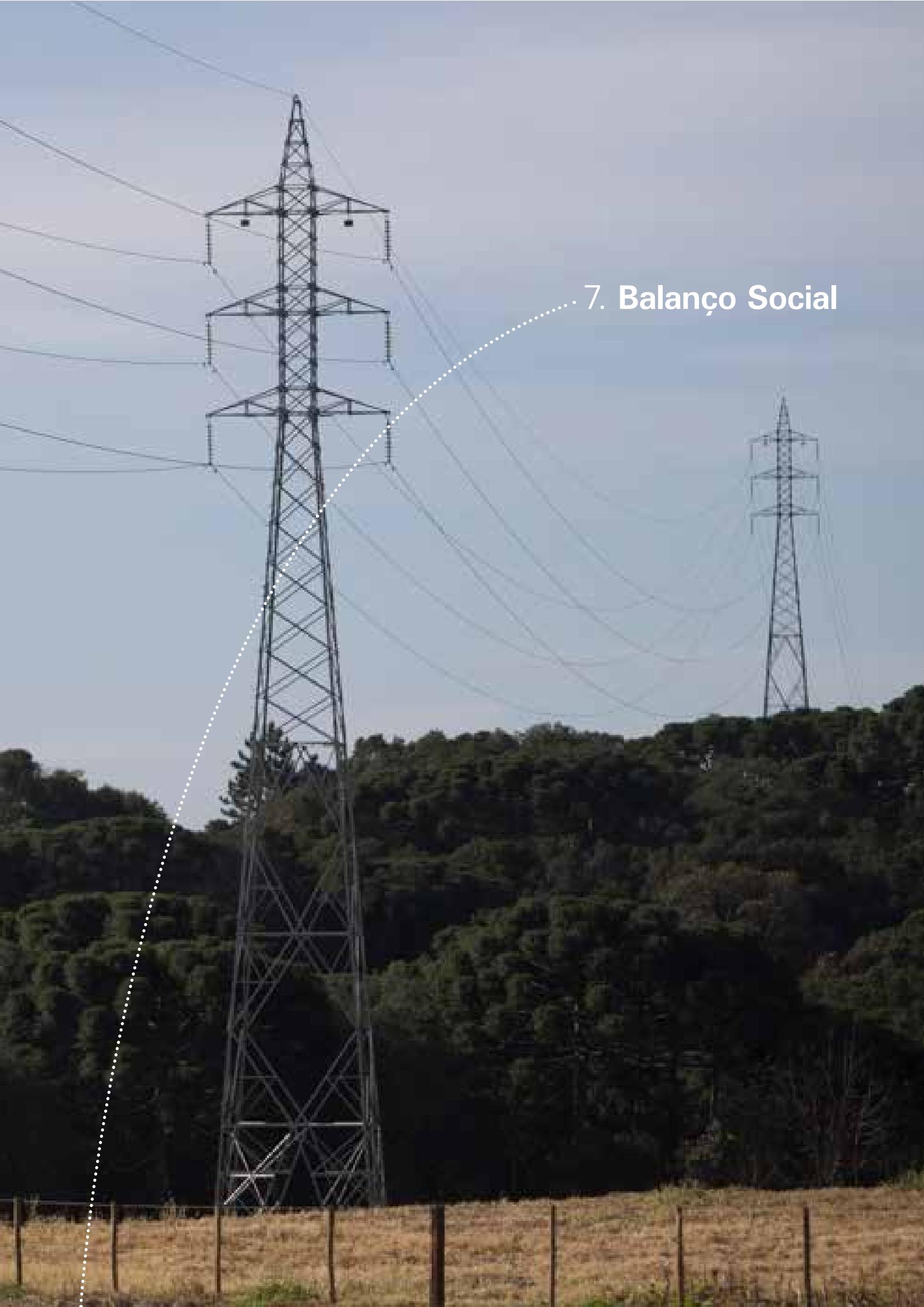
A Copel GET realiza campanhas de monitoramento de níveis de pressão sonora (ruídos ambientais) conforme a periodicidade exigida no licenciamento ambiental, ou quando não especificada periodicidade, no período anterior ao protocolo do requerimento de renovação da licença. O monitoramento dos ruídos provenientes da implantação e operação dos empreendimentos visa garantir o atendimento aos limites legalmente estabelecidos pelas Resolução CONAMA nº 1, de 8 de março de 1990, pelas Normas ABNT NBR-10.151 e NBR-10.152, bem como pelas legislações estaduais e municipais específicas de cada instalação.

É responsabilidade da Superintendência de Meio Ambiente da Copel GeT a execução de ações a serem adotadas no âmbito do monitoramento de ruídos ambientais, o registro dos dados, a elaboração de relatórios e a manutenção da regularidade dos empreendimentos perante as exigências legais dos níveis de pressão sonora, assegurando o atendimento das Condicionantes das Licenças de Operação dos Empreendimentos e legislação pertinente.

6.2.2 Indicadores específicos de transmissão

Indicadores de desempenho	Unidade de medida	2019	2018	2017
Supressão vegetal	Hectares de área suprimida por trimestre	36,3	4,7	17,2
Roçada sob LTs	Serviços anuais (kg)	2.589.572	786.851	727.340
Poda	Volume de resíduos gerado em kg por mês	535.750	48.160	26.874

Nota: O indicador de vazamento de óleo não foi apresentado, pois os valores foram insignificantes.



7. Balanço Social

BALANÇO SOCIAL ANUAL
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		2019		2018
1 - BASE DE CÁLCULO				
NE 30	Receita Líquida - RL	4.029.142		3.625.333
2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS				
NE 31.2	Remuneração dos administradores	3.649	0,1	5.808
	Remuneração dos empregados	239.068	5,9	242.288
	Alimentação (auxílio-alimentação e outros)	33.718	0,8	30.721
	Encargos sociais compulsórios	79.321	2,0	83.446
	Plano previdenciário	21.446	0,5	22.791
	Saúde (plano assistencial)	46.485	1,2	43.835
	Capacitação e desenvolvimento profissional	2.099	0,1	2.013
NE 30.2	Provisão para participação nos lucros e/ou resultados	34.031	0,8	19.365
NE 30.2	Indenizações trabalhistas	10.845	0,3	19.812
(1)	Outros benefícios	3.691	0,1	3.389
	Total	474.353	11,8	473.468
				13,1
3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS				
	Cultura	3.358	0,1	3.093
	Saúde e saneamento	797	0,0	1.399
	Esporte	797	0,0	770
	Outros	20.505	0,5	20.895
	Programa de Acessibilidade	-	-	493
	Doações diversas (Projeto Fatura Solidária)	-	-	22
	P&D - somente recolhimentos	18.356	0,5	18.234
	FIA (Fundo do Idoso e Adolescente)	797	0,0	770
	Fundo do idoso	797	0,0	770
	Total das contribuições para a sociedade	25.457	0,6	26.157
	Tributos (excluídos encargos sociais)	941.997	23,4	957.913
	Total	967.454	24,0	984.070
				27,1

		2019	2018	
4 - INDICADORES AMBIENTAIS		% Sobre RL	% Sobre RL	
Investimentos relacionados às operações da empresa	51.062	1,3	31.237	0,9
Investimentos em programas e/ou projetos externos	161	0,0	175	0,0
Total	51.223	1,3	31.412	0,9
(2) Quantidade de sanções ambientais	1		1	
Valor das sanções ambientais (R\$ mil)	227		544	
Metas ambientais		2019	Metas 2020	
- encaminhar 70% dos resíduos industriais para reúso ou reciclagem		() não possui metas	() não possui metas	
- encaminhar 50% das cinzas geradas na termelétrica de Figueira encaminhadas para reciclagem		() cumpre de 0 a 50%	() cumpre de 0 a 50%	
		() cumpre de 51% a 75%	() cumpre de 51% a 75%	
		(x) cumpre de 76% a 100%	(x) cumpre de 76% a 100%	
NE – Nota Explicativa				
5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL (inclui controladas)		2019	2018	
Empregados no final do período	1.636		1.677	
Admissões durante o período	3		22	
Escolaridade dos empregados(as):	Total	Homens	Mulheres	
Total superior e extensão universitária	1.139	830	309	
Total 2º grau	490	446	44	
Total 1º grau	7	6	0	
Faixa etária dos empregados(as):				
De 18 até 30 anos (exclusive)	56		76	
De 30 até 45 anos (exclusive)	892		917	
De 45 até 60 anos (exclusive)	642		641	
60 anos ou mais	46		43	
Mulheres que trabalham na empresa	348		351	
% Mulheres em cargos gerenciais:				
em relação ao nº total de mulheres	9,2		8,3	
em relação ao nº total de gerentes	23,5		22,0	
Negros(as) que trabalham na empresa	201		203	
% Negros(as) em cargos gerenciais:				
em relação ao nº total de negros(as)	3,0		3,4	

	2019	2018
em relação ao nº total de gerentes	4,4	5,3
Portadores(as) de necessidades especiais	17	23
5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL (inclui controladas)		
Dependentes	2.127	2.158
(3) Terceirizados	767	704
(4) Aprendiz(es)	19	17
(4) Estagiários(as)	41	32
Nº de processos trabalhistas em andamento no final do exercício	820	893
Nº de processos trabalhistas encerrados no exercício	190	231
6 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	19	19
(5) Número total de acidentes de trabalho (inclui acidentes com contratados)	32	32
	2019	Meta 2020
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por	Direção e gerências	Direção e gerências
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	Todos + Cipa	Todos + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos trabalhadores, a empresa:	Incentiva e segue a OIT	Incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	Todos	Todos
A participação dos lucros ou resultados contempla:	Todos	Todos
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	São exigidos	Serão exigidos
Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa:	Organiza e incentiva	Organizará e incentivará

	2019	2018
7- GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA		
Valor adicionado total a distribuir	3.231.221	2.849.631
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):		
Terceiros	17,8%	19,9%
Pessoal	12,1%	13,6%
Governo	30,8%	35,9%
Acionistas	19,3%	7,4%
Retido	20,1%	23,1%
8 - OUTRAS INFORMAÇÕES		
<ul style="list-style-type: none"> ○ Desde 2010, o Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas – Ibase não mais prescreve seu modelo padrão de Balanço Social por entender que esta ferramenta e metodologia já se encontram amplamente difundidas entre empresas, consultorias e institutos que promovem a responsabilidade social corporativa no Brasil. Assim sendo, a Copel Geração e Transmissão, que já utilizava este modelo desde 1999, resolveu, fundamentada na orientação do Ibase, melhorar sua demonstração de Balanço Social, abordando também informações solicitadas na NBCT 15, visando à transparência de suas informações. ○ As notas explicativas – NEs são parte integrante das Demonstrações Financeiras e também contêm outras informações de natureza socioambiental não contempladas neste Balanço Social. ○ Este Balanço Social contempla dados da <i>Holding</i>, subsidiárias integrais, controladas e consórcios da Copel, em virtude da consolidação de seus resultados, exceto quando indicado de outra forma. 		
<p>(1) O item Outros benefícios é composto por: Auxílio-doença complementar, Auxílio-maternidade prorrogado, Seguros, Vale-transporte excedente e Auxílio-invalidez, Morte acidental, Auxílio-creche, Auxílio-educação, Cultura e Segurança e Medicina no trabalho.</p>		
<p>(2) Essas informações se referem a multas e notificações socioambientais. São divulgados valores originais, podendo ser alterados, conforme resposta da defesa administrativa apresentada ao órgão ambiental.</p> <p>Valores referente aos Termos de Compromisso – TCs e Termos de Ajustamento de Conduta – TACs são considerados em sociais externos ou ambientais, dependendo de sua natureza.</p>		
<p>(3) Esse número corresponde ao total de trabalhadores terceirizados contratados no período independentemente do número de horas trabalhadas. Não representa o número de postos de trabalho terceirizados. Também não contempla os terceiros que atuam na implantação de obras da Copel Geração e Transmissão.</p>		
<p>(4) Não compõem o quadro de empregados.</p>		
<p>(5) Calculado através da metodologia empregada no Relato de Sustentabilidade GRI G4 – indicador LA6.</p>		
<p>(6) Inclui as reclamações no Procon, Ouvidoria, Consumidor.gov e Aneel julgadas procedentes.</p>		



8. Composição dos grupos responsáveis pela Governança Corporativa

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente	Daniel Pimentel Slaviero
Secretário Executivo	Moacir Carlos Bertol
Membro	Cassio Santana da Silva

CONSELHO FISCAL

Presidente	Demetrius Nichele Macei
Membros Titulares	Harry Francóia Júnior
	José Paulo da Silva Filho
	Emir Calluf Filho
Membros suplentes	João Luiz Giona Jr
	Otamir Cesar Martins

DIRETORIA

Diretor Geral	Moacir Carlos Bertol
Diretor de Finanças e de Relações com Investidores	Adriano Rudek de Moura
Diretor Jurídico e de Relações Institucionais	Eduardo Vieira de Souza Barbosa
Diretor de Operação e Manutenção de Geração e Transmissão	Thadeu Carneiro da Silva
Diretor Administrativo e de Participações	Adriano Fedalto

CONTADOR

CRC-PR-043819/O-0	Ronaldo Bosco Soares
-------------------	----------------------

Nota: Estrutura Organizacional de abril de 2020.



9. Índice das *disclosures* GRI

GRI 102-55

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão
CONTEÚDO PADRÃO GERAL				
PERFIL ORGANIZACIONAL				
GRI 102-1			Capa	
GRI 102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços		13	
GRI 102-3	Localização da sede da organização	Rua José Izidoro Biazetto, 158 - bloco A - Mossunguê		
GRI 102-4	Localização das operações da organização		13	
GRI 102-5	Natureza da propriedade e forma jurídica da organização		13	
GRI 102-6	Mercados atendidos		13 e 14	
GRI 102-7	Porte da organização		47 e 56	
GRI 102: CONTEÚDO PADRÃO 2016				
GRI 102-8	Informações sobre funcionários (próprios e terceiros)	Para mais informações sobre o corpo funcional da Copel, consulte o Relato Integrado disponível no site da Companhia (www.copel.com).	56	
GRI 102-9	Cadeia de suprimentos	<p>Foram contratados pela Copel GeT, em 2019, 601 fornecedores. A cadeia de suprimento da Empresa possui, ao todo, 657 fornecedores cadastrados.</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Foram gastos com fornecedores no ano: R\$ 2.282.099.260,46. ○ Divisão dos fornecedores por região: Sul: 58,5%; Sudeste: 33,9%; Centro-Oeste: 5,4%; Nordeste: 10,9%; Norte: 0,2 (levantamento feito com base nos pedidos emitidos em 2019 para cada fornecedor, de acordo com o domicílio fiscal). 	71	

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão
	GRI 102-10	Principais mudanças referentes a parte, estrutura ou participação acionária	37	
	GRI 102-11	Princípio da precaução	45	
	GRI 102-12	Iniciativas externas	A Copel GeT segue os mesmos compromissos assumidos pela Copel <i>Holding</i> . Esses compromissos podem ser consultados site da Companhia (www.copel.com).	
	GRI 102-13	Afiliações a associações	24 a 26	
ESTRATÉGIA				
GRI 102: CONTEÚDO PADRÃO 2016	GRI 102-14	Mensagem do Diretor-Presidente	6 a 8	
	GRI 102-15	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	Para mais informações sobre os riscos que incidem sobre as operações da Copel GeT, consulte o Relatório Integrado da Copel (<i>Holding</i>), disponível no site da Companhia (www.copel.com).	45
ÉTICA E INTEGRIDADE				
	GRI 102-16	Valores, princípios, padrões e normas de conduta	O Código de Conduta da Copel está disponível em português e inglês nos links: https://www.copel.com/hpcopel/midiaweb/sitearquivos.nsf/arquivos/conduta_port/\$FILE/codigo_conduta.pdf https://www.copel.com/hpcopel/acopel/sitearquivos.nsf/arquivos/conduta_ing/\$FILE/code_of_conduct.pdf	22, 40, 42
	GRI 102-17	Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética	O atendimento do canal de denúncias é feito por empresa terceirizada, mas sua gestão está a cargo da Coordenadoria de <i>Compliance</i> da Copel. O Conselho de Orientação Ética é um colegiado que tem o objetivo de zelar para que o posicionamento ético e moral da Copel e de suas subsidiárias integrais se mantenham em níveis	42 a 44

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão
		elevados. A Comissão de Análise de Denúncias de Assédio Moral foi constituída para analisar as denúncias de assédio moral na Copel e suas subsidiárias integrais.		
GOVERNANÇA				
GRI 102-18	Estrutura de governança		38	
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS				
GRI 102-40	Lista de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização		26	
GRI 102-41	Acordos de negociação coletiva		56	
GRI 102-42	Base para identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para os quais se engajar		26 a 28	
GRI 102-43	Abordagem adotada para o engajamento dos <i>stakeholders</i>		23, 24, 27 e 28	
GRI 102-44	Principais temas e preocupações levantadas com <i>stakeholders</i>		10 e 43	
PRÁTICAS DE RELATO				
GRI 102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	As Demonstrações Financeiras são publicadas pela Copel (<i>Holding</i>). Consulte no site de relações com investidores.		
GRI 102-46	Definição do conteúdo do relatório e limites de cada tema material		10 a 12	
GRI 102-47	Lista de temas materiais		11 e 12	
GRI 102-48	Reformulações de informações	Em 2019, a Companhia passou a relatar o consumo de energia das usinas no campo de consumo de energia elétrica.	89 e 90	
GRI 102-49	Mudanças no reporte		10 e 11	
GRI 102-50	Período coberto pelo relatório		10	
GRI 102-51	Data do relatório anterior	O último relatório da Copel foi publicado em abril de 2019, referente ao ano de 2018.		

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão
GRI 102: CONTEÚDO PADRÃO 2016	GRI 102-52	Ciclo de emissão de relatórios	O ciclo de emissão de relatórios é anual.	
	GRI 102-53	Dados para contato em relação ao relatório	Coordenadoria de Gestão e Qualidade da Geração e Transmissão: Fone: (+ 55 41) 3331-3481 mailto:watanabe@copel.com	
	GRI 102-54	Opção “de acordo” escolhida pela organização		10
	GRI 102-55	Sumário de conteúdo GRI Standards		111
	GRI 102-56	Verificação externa	As informações que constam neste documento foram devidamente examinadas e aprovadas pelos Conselhos Fiscal e de Administração da Copel Geração e Transmissão S.A. Além disso, os indicadores GRI foram verificados por auditoria externa independente para o Relatório Integrado da Copel (<i>Holding</i>), cujo nome e processo empregado estão detalhados no Parecer da Auditoria presente nesse relatório.	
	GRI EU1	Capacidade instalada, discriminada por fonte de energia primária e por sistema regulatório		30
INDICADORES DO SETOR ELÉTRICO	GRI EU2	Produção líquida de energia, discriminada por fonte de energia primária e por sistema regulatório	Em 2019, a produção líquida de energia foi de 17.156,51 GWh, menor em comparação com 2018 (19.362,4 GWh) por conta da paralisação das operações na UTE Figueira	
	GRI EU3	Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais	<ul style="list-style-type: none"> ○ Industriais: 50 ○ Comerciais: 1 ○ Outras classes (rural, consumo próprio etc.): 55 ○ Total: 106 <p>A Copel GeT define sua estratégia de comercialização de energia repassando à Copel Comercialização S.A. as metas de venda de energia a serem atendidas com a celebração de contratos com terceiros.</p>	

GRI Standards	Divulgação		Observações	Página do relatório	Omissão		
	EU4		Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório	A Copel detém propriedade integral e participa de concessões em operação correspondentes a 7.441 km de linhas de transmissão, com subestações com potência de transformação na ordem de 16.174 MVA.			
TEMAS MATERIAIS							
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO							
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites		47 a 54			
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes		47 a 54			
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão		47 a 54			
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016	GRI 201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído		50 a 52 e 68			
	GRI 201-3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece	Todos os empregados da Copel são elegíveis aos planos de aposentadoria e a adesão é voluntária. Contribuição normal: o Dividida em duas faixas: a primeira é limitada a 10 Unidades Previdenciárias (UP) – cada uma no valor de R\$ 396,90 –, com descontos que variam de 2% a 4%. Os valores do Salário Real de contribuição (SRC) que ultrapassarem a primeira faixa terão um desconto de 12% sobre a diferença.				
	GRI 201-4	Ajuda financeira significativa recebida do governo		143 a 144			
GOVERNANÇA CORPORATIVA							
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites		37 a 45			
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes		37 a 45			
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão		37 a 45			
GRI 205: ANTICORRUPÇÃO 2016	GRI 205-1	Operações submetidas a avaliações de riscos		41 e 42			

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão
	relacionados à corrupção			
GRI 205: ANTICORRUPÇÃO 2016	GRI 205-2	Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção	Os treinamentos anticorrupção e o controle dos dados de participantes são feitos pela Copel (<i>Holding</i>) e envolvem também a Copel GeT. Para mais detalhes, acesse o Relato Integrado da Copel (<i>Holding</i>) disponível no site da Companhia (www.copel.com).	
	GRI 205-3	Casos confirmados de corrupção e ações tomadas		42
GRI 415: POLÍTICAS PÚBLICAS 2016	GRI 415-1	Valor total de contribuições financeiras para partidos políticos	Por ser uma empresa de capital misto, a Copel e suas subsidiárias são legalmente impedidas de efetuar esse tipo de contribuição. O art. 31, inciso III, da lei nº 9.096, de 19 de setembro de 1995, vedava a partidos receber, direta ou indiretamente, sob qualquer forma ou pretexto, contribuição ou auxílio pecuniário ou estimável em dinheiro, inclusive por meio de publicidade de qualquer espécie, procedente de entes públicos e pessoas jurídicas de qualquer natureza, ressalvadas as dotações referidas no art. 38 dessa Lei e as proveniente do Fundo Especial de Financiamento de Campanha.	
AMBIENTE REGULATÓRIO				
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites	O setor de energia elétrica no Brasil é extremamente regulado. Saiba mais sobre os impactos do tema na Copel no Relato Integrado 2019, disponível no site da Companhia (www.copel.com)	
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes		31 a 32
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão		31 a 32

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão
GESTÃO DE PESSOAS				
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites	56 a 65	
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	56 a 65	
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão	56 a 65	
GRI 401: EMPREGO 2016	GRI 401-1	Novas contratações de funcionários e rotatividade por faixa etária, gênero e região	Para mais informações sobre a rotatividade, consulte o Relatório Integrado da Copel (<i>Holding</i>).	
	GRI 401-2	Benefícios concedidos aos empregados	59	
	GRI 401-3	Taxas de retorno ao trabalho e retenção após licença maternidade/paternidade	60	
GRI 404: TREINAMENTO E EDUCAÇÃO 2016	GRI 404-1	Número médio de horas de treinamento, por categoria funcional e gênero	61 a 65	
	GRI 404-2	Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua	61 a 65	
	GRI 404-3	Percentual de empregados que recebem análises de desempenho e desenvolvimento de carreira	60	
GRI 405: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES 2016	GRI 405-1	Diversidade dos grupos responsáveis pela governança e colaboradores	68 e 145	
	GRI 405-2	Proporção do salário-base e remuneração entre homens e mulheres	Para informações sobre esta disclosure, acesse o Relato Integrado da Copel (<i>Holding</i>), no site www.copel.com .	60
GRI 406: NÃO DISCRIMINAÇÃO 2016	GRI 406-1	Número total de casos de discriminação e as medidas corretivas tomadas	Não foram registrados casos de discriminação em 2019.	

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão
INDICADORES DO SETOR ELÉTRICO		EMPREGO		
	EU14	Disponibilidade de mão de obra especializada	56 e 61 a 65	
EFICIÊNCIA OPERACIONAL				
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites	35	
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	35	
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão	35	
EFICIÊNCIA DO SISTEMA				
INDICADORES DO SETOR ELÉTRICO	EU11	Média da eficiência de geração de plantas térmicas por fontes de energia e por regime regulatório.	A UEG Araucária (PIE - Produtor Independente de Energia) é resultado da sociedade entre a Petrobras e a Copel, que detêm, respectivamente, 20% e 80% de participação nessa empresa, que é a proprietária da UTE Araucária (usina térmica a ciclo combinado). A Copel GeT é responsável unicamente por operar e manter a unidade dentro dos valores de disponibilidade. A eficiência energética líquida da usina foi de 44,01% em 2019. A gestão desses dados é realizada pela proprietária (UEG Araucária), que não disponibilizou informações extras. A única fonte utilizada é o gás.	

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão
	EU12	<p>Perdas na transmissão e distribuição de energia como porcentagem do total de energia</p> <p>As perdas técnicas de transmissão são relativas ao transporte da energia até o "Centro de Gravidade", onde são rateadas em 50% para os geradores e 50% para os consumidores de energia, nos termos da regulamentação vigente.</p> <p>Nos últimos três anos, houve ligeira evolução nos valores das perdas técnicas de transmissão, que pode ser explicada pelo aumento de geração de energia, por restrições no sistema e pela instalação de novos equipamentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ 2017: 2,42% ○ 2018: 2,47% ○ 2019: 2,62% 		
ACESSO				
	EU30	<p>Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e por sistema regulatório</p> <p>O fator de disponibilidade média das usinas se situou em torno de 94% em 2019, calculado pela ponderação da potência de cada usina, conforme previsto no Procedimento de Rede Submódulo 25.8.</p>		
GESTÃO DE RISCOS				
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites	Para mais informações, consulte o Relato Integrado da Copel (<i>Holding</i>), disponível no site da Companhia (www.copel.com).	45
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	Para mais informações, consulte o Relato Integrado da Copel (<i>Holding</i>), disponível no site da Companhia (www.copel.com).	45
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão	Para mais informações, consulte o Relato Integrado da Copel (<i>Holding</i>), disponível no site da Companhia (www.copel.com).	45

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão
GRI 206: COMPORTAMENTO ANTICOMPETITIVO 2016	GRI 206-1	Ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	A Copel não é alvo de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio.	
COMUNIDADES E INVESTIMENTO SOCIAL				
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites	73 a 81	
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	73 a 81	
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão	73 a 81	
GRI 203: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS 2016	GRI 203-1	Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	76	
	GRI 203-2	Impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos	75	
GRI 411: DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS 2016	GRI 411-1	Casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais	Em 2019, não ocorreram casos de violação de direitos dos povos indígenas e tradicionais.	79
GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS 2016	GRI 413-1	Programas de engajamento da comunidade, avaliações de impacto e/ou desenvolvimento local	75 e 77 a 80	
	GRI 413-2	Operações com impactos negativos nas comunidades	Todas as usinas, de geração por qualquer fonte, geram impactos negativos e positivos nas comunidades do entorno. Os principais impactos negativos sob o ponto de vista socioeconômico são a pressão por infraestrutura urbana e por serviços públicos resultantes do incremento demográfico e urbano durante a construção; interferências em atividades econômicas relacionados ao uso de recursos naturais e/ou atreladas ao polígono dos imóveis afetados pelos empreendimentos; deslocamento compulsório	73 a 75

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão
		<p>de populações e alterações nos seus modos de vida por conta da mudança de produção econômica, dos vínculos locais e das organizações sociais; riscos de retração econômica e esvaziamento populacional nos municípios após o término das obras; incômodos à populações vizinhas às instalações decorrentes de maior circulação de pessoas e veículos, ou emissão de ruídos.</p>		
COMUNIDADES LOCAIS				
INDICADORES DO SETOR ELÉTRICO	EU19	<p>Participação de <i>stakeholders</i> em processos decisórios</p> <p>Copel (<i>Holding</i>): a Copel GeT é uma subsidiária integral da Copel (<i>Holding</i>). Todas as decisões de investimentos são pautadas e aprovadas pela Companhia.</p> <p>Governo do Estado do Paraná: o governo estadual é controlador das ações ordinárias e mantém o controle administrativo da Copel (<i>Holding</i>), sendo, portanto, envolvido em todas as decisões estratégicas da Copel GeT.</p> <p>Ministério de Minas e Energia: o MME atua de forma direta e indireta (por meio de suas empresas coligadas, detalhadas a seguir) no processo decisório de investimentos a longo prazo.</p> <p>Agência Nacional de Energia Elétrica: a ANEEL, órgão ligado ao MME, tem por objetivo normalizar e fiscalizar todos os serviços prestados pela Copel GeT. Tem a função de adequar e conciliar interesses da sociedade como um todo e das empresas distribuidoras de energia.</p> <p>Empresa de Pesquisa Energética: a EPE, órgão ligado ao MME, tem o objetivo de planejar as redes</p>	76	

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão
		<p>de transmissão e unidades geradoras, compatibilizando com as necessidades do Setor Elétrico Brasileiro.</p> <p>Operador Nacional do Sistema: o ONS, órgão ligado ao MME, tem o objetivo de operar o sistema interligado e apontar problemas e soluções das redes de transmissão e distribuição.</p> <p>Conselho de Consumidores: representa as diversas classes de consumidores de energia elétrica em todos os níveis de planejamento – estratégico, tático e operacional.</p> <p>Sociedade civil organizada: é representada por órgãos governamentais e não governamentais para discussões de empreendimentos de infraestrutura, por exemplo, Ministério Público Estadual, representações ou sindicatos organizados.</p> <p>Prefeituras Municipais: as prefeituras são também uma significativa parte interessada em todos os processos decisórios de empreendimentos de infraestrutura.</p> <p>Órgãos ambientais e intervenientes: são responsáveis pela análise e aprovação do licenciamento ambiental e arqueológico das obras de infraestrutura.</p> <p>Pode-se citar principalmente o IPHAN, IBAMA e ICMBio, além das secretarias e institutos ambientais dos estados e municípios.</p> <p>Outros órgãos governamentais: os projetos necessitam de aprovação do Corpo de Bombeiros. Ainda, quando os empreendimentos atingem estruturas públicas ou concessões, há necessidade de atuação do responsável. Exemplos mais comuns são interferências em vias públicas, podendo</p>		

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão
		ocasionar bloqueios, interdições, desvios ou relocações, e proximidade de linhas de transmissão energizadas em operação, exigindo eventualmente desligamentos ou relocações.		
	EU20	Abordagem para gestão de impactos de deslocamento	73	
	EU22	Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização discriminados por tipo de projeto	73	
ACESSO				
INDICADORES DO SETOR ELÉTRICO	EU23	Programas de melhoria ao acesso a eletricidade	Saneamento cadastral das unidades consumidoras da Terra Indígena Apucaraninha: a ação foi desenvolvida a partir da articulação da Copel GeT com a Coordenação Estadual do CadÚnico, a Secretaria Municipal de Assistência Social de Londrina e a Copel Distribuição, visando maior inserção e manutenção de famílias indígenas como beneficiárias de programas sociais de energia elétrica. Essa inserção depende, primeiramente, que as famílias estejam devidamente inscritas no CadÚnico e que seus dados estejam atualizados. Por esse motivo, a principal intermediação se deu com os responsáveis institucionais por esses cadastros. O objetivo é contribuir para a redução dos valores das faturas de energia elétrica da Comunidade Indígena do Apucaraninha. Como resultado, em 2019, foi registrado aumento de 44%	

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão
		<p>no enquadramento das famílias indígenas em programas sociais de energia (Tarifa Social e Luz Fraterna). Além disso, foi possível viabilizar, com recursos atrelados à concessão da Distribuidora, a execução de obra de extensão de rede e instalação de 80 novos padrões de energia (entradas de serviço) para as residências da Terra Indígena, possibilitando o fornecimento de energia com maior qualidade e segurança aos usuários.</p>		
PROVISÃO DE INFORMAÇÃO				
INDICADORES DO SETOR ELÉTRICO	EU24	<p>Práticas para lidar com barreiras que se interpõem ao acesso a eletricidade</p> <p>A Copel oferece aos consumidores cegos a possibilidade de receber suas faturas de energia em Braille. O site da Companhia está adequado ao acesso de pessoas com deficiência visual e auditiva.</p> <p>A Copel GeT, especificamente, está elaborando especificações técnicas para a contratação de campanhas antropológicamente orientadas para o uso seguro e eficiente de energia elétrica, a serem desenvolvidas com os indígenas responsáveis pelas unidades consumidoras da Terra Indígena de Apucaraninha (PR), onde a Empresa possui instalações e Termos de Ajustamento de Conduta vigentes.</p>		
SAÚDE SEGURANÇA DO CONSUMIDOR				
INDICADORES DO SETOR ELÉTRICO	EU25	<p>Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa, decisões e acordos judiciais, além de casos judiciais pendentes relativos a doenças</p> <p>Um acidente foi registrado em 2019, sem óbito. O controle desse indicador é feito por meio dos relatos recebidos pelos empregados da Copel GeT. Não foram registrados acidentes dessa natureza nos dois anos anteriores.</p>		

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão
SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO				
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2018	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites	65 a 67	
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	65 a 67	
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão	65 a 67 e 69	
GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO 2018	GRI 403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	23	
	GRI 403-2	<p>Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes</p> <p>A empresa estabeleceu procedimento de Levantamento de Perigos e Riscos que contempla processos operacionais e processos de apoio (serviços administrativos, serviços de restaurante, limpeza, jardinagem, entre outros). O risco é graduado como: aceitável, mínimo, médio, alto e intolerável. São levados em consideração critérios como exposição, probabilidade e gravidade do perigo e também as medidas de controle existentes.</p> <p>Os empregados designados para realizar o levantamento passam por um treinamento específico e o SESMT participa em conjunto na elaboração. O processo passa pela auditoria interna do sistema de gestão e pode ser auditado pelo organismo certificador.</p> <p>Os perigos e medidas de controle alimentam a análise preliminar de riscos que deve ser realizada antes de cada atividade.</p> <p>Na identificação de qualquer situação de perigo o empregado pode registrá-la na ferramenta “caça ao risco”. Situações de perigo também podem ser reportadas na Análise Preliminar de Riscos.</p> <p>Para garantir a proteção dos empregados contrarepresálias, há a política de <i>Compliance</i>, o</p>	65	

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão
GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO 2018		<p>Código de Conduta, a Ouvidoria e a Comissão de Análise de Denúncias de Assédio Moral – CADAM. Além disso, todos os empregados são representados por sindicatos, onde podem apresentar reclamações formais.</p> <p>Todos os incidentes identificados na Copel GeT são analisados conforme metodologia de identificação da causa-raiz. A partir dessa análise, são elaborados planos de ação.</p>		
	GRI 403-3	<p>Serviços de saúde ocupacional</p> <p>A Saúde Ocupacional da Copel GeT está estruturada em uma coordenadoria em nível departamental ligado ao RH da Copel (Holding), com serviço médico descentralizado – além de Curitiba, também em Londrina, Maringá e Cascavel – contando com equipe multiprofissional com médicos do trabalho, enfermeiros e técnicos de enfermagem do trabalho que realizam não apenas os exames legais mas avaliações especiais sempre que há suspeita de doenças que sejam causadas ou possam interferir com as atividades de trabalho. Sempre que identificada restrição, atua-se em conjunto com as gerências locais para que não haja exposição a determinado risco (seja pela sua eliminação ou outras formas de controle).</p> <p>Também há coordenação de ações de forma contínua com os profissionais de segurança do trabalho, tanto da Copel (Holding) como das subsidiárias integrais, analisando-se os riscos ambientais levantados e registrados em sistema eletrônico de gestão e associando-os a exames</p>		

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão
		<p>complementares para monitoramento e controle de exposição e aptidão.</p> <p>Os trabalhadores têm acesso aos serviços tanto por convocação (monitoramento de absenteísmo ou exames legais externos) quanto por demanda pessoal manifesta à gerência ou apresentação de declarações e outros atestados médicos.</p>		
GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO 2018	GRI 403-4	<p>Participação, consulta e comunicação dos trabalhadores sobre saúde e segurança ocupacional</p> <p>A Copel GeT possui 15 Comissões Internas de Prevenção a Acidentes (CIPAs) e 4 empregados designados, sendo 156 empregados envolvidos com a Segurança do trabalho, sem incluir os profissionais do SESMT. A organização das CIPAs é regida pela Norma Regulamentadora – NR 5 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, que prevê que:</p> <p>"5.6 A CIPA será composta de representantes do empregador e dos empregados, de acordo com o dimensionamento previsto no Quadro I desta NR, ressalvadas as alterações disciplinadas em atos normativos para setores econômicos específicos.</p> <p>5.6.4 Quando o estabelecimento não se enquadra no Quadro I, a empresa designará um responsável pelo cumprimento dos objetivos desta NR, podendo ser adotados mecanismos de participação dos empregados, através de negociação coletiva."</p> <p>Dessa forma, são quatro os estabelecimentos da Copel GET que não se enquadram no Quadro I e, portanto, possuem seus respectivos designados pelo cumprimento da NR 5.</p>	65	

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão
GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO 2018	GRI 403-5 Treinamento de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional		66 e 67	
	GRI 403-6 Promoção da saúde do trabalhador	<p>A Copel GeT possui convênio com plano de saúde (entidade fechada de previdência e assistência complementar sem fins lucrativos), cujas mensalidades são coparticipadas e que oferecem, por meio de vasta rede credenciada no Estado do Paraná – atendimento médico, odontológico e farmacêutico, incluindo plano ambulatorial, hospitalar e obstétrico, além de atendimento em psicologia e fisioterapia.</p> <p>Integrada aos exames médicos periódicos (escopo legal de monitoramento e prevenção de riscos relacionados ao trabalho), a Copel inclui uma etapa adicional de exames preventivos associados a doenças cardíacas, ginecológicas, prostáticas, colorretais e oftalmológicas conforme idade e sexo do empregado, fornecendo avaliação médica especializada e exames complementares, também sem custo para os empregados.</p> <p>A Empresa oferece, de forma institucionalizada, o programa de dependência química, visando à recuperação de empregados em uso de drogas ilícitas e álcool e que desejem realizar tratamento médico específico com custeio integral das despesas, além do acompanhamento do serviço social e de saúde da empresa, adequando atividades e riscos ambientais para segurança pessoal e coletiva.</p>		

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão
		<p>Também disponibiliza vacinação contra a gripe <i>in company</i> todos os anos e sem custo.</p> <p>Em conjunto com as Cipas, realiza campanhas de informação e conscientização sobre Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, entre outras, com palestras e material sobre os temas.</p>		
GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO 2018	GRI 403-7	Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança ocupacional diretamente vinculado por relações comerciais	Por meio da ferramenta LPR (metodologia FMEA) são elencados todos os perigos e riscos, dos quais são identificados os mais relevantes. São elaborados planos de ação para cada um dos riscos identificados, de forma a mitigá-los integralmente. Os LPR elaborados abrangem empregados próprios e contratados.	
	GRI 403-8	Trabalhadores abrangidos por um sistema gestão de segurança e saúde ocupacional	<p>I. O número e o percentual de todos os funcionários e trabalhadores que não são empregados e cujo trabalho ou local de trabalho é controlado pela organização e coberto por esse sistema: 3.061 / 100%</p> <p>II. O número e o percentual de todos os funcionários e trabalhadores que não são empregados e cujo trabalho ou local de trabalho são controlados pela organização e cobertos por esse sistema, sujeitos a auditoria interna: 3.061 / 100%</p> <p>III. O número e o percentual de todos os funcionários e trabalhadores que não são empregados e cujo trabalho ou local de trabalho é controlado pela organização e coberto pelo referido sistema, sujeito a auditoria ou certificação por terceiros: 3.061 / 100%</p>	

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão	
GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO 2018	GRI 403-9	Lesões relacionadas ao trabalho	<p>Principais tipos de lesões registradas para empregados: queimadura, torção e fratura.</p> <p>Principais tipos de lesões registradas para contratados: cortes, entorse e queda.</p> <p>Foi registrado um óbito por choque em 2019. Para evitar a ocorrência de situações semelhantes, foram realizadas as seguintes ações: a) Plano de reforço dos treinamentos de segurança para todos os envolvidos (NR 11, NR 12, e NR 10); b) Elaboração de plano de ação com toda a equipe da Área Elétrica para revisão de todas as instalações provisórias; c) Inspeção de segurança com ações abrangentes em todas as frentes de serviço; d) Revisão dos documentos de segurança: Permissão de Trabalho – PT e Análise Preliminar de Risco – APR.</p>	67	
	GRI 403-10	Problemas de saúde relacionados ao trabalho	<p>Não foram registradas, em 2019, fatalidades resultantes de uma doença relacionada ao trabalho ou doenças ocupacionais registráveis.</p> <p>A avaliação dos riscos ambientais é feito anualmente no PPRA. Os riscos são mitigados por meio do acompanhamento de indicadores e de ações para a promoção de um ambiente de trabalho mais seguro. Em cada unidade da empresa os riscos são identificados e tratados de acordo com a sua especificidade.</p> <p>Considerando que no levantamento de perigos e riscos foi identificado o risco ruído, os empregados poderiam ter perda auditiva.</p>		

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão
EMPREGO				
INDICADORES DO SETOR ELÉTRICO	EU16	Saúde e segurança de funcionários, contratados e subcontratados	Acesse a Política de Segurança e Saúde do Trabalho para conhecer as diretrizes de gestão da Copel GeT. Frequência de empregados em treinamentos obrigatórios: <ul style="list-style-type: none"> ○ 2017 - 99,86% ○ 2018 - 100,00% ○ 2019 - 100% 	65 a 67
	EU18	Percentagem de trabalhadores contratados e subcontratados que foram submetidos a treinamentos relevantes em saúde e segurança	Em 2019, 100% dos novos empregados, contratados ou subcontratados, foram submetidos a treinamentos em saúde e segurança, totalizando 2.524 pessoas. Desse total, 100% trabalhavam em atividades de construção.	
PLANEJAMENTO ENERGÉTICO E AUMENTO DA DEMANDA				
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites		
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes		
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão		
DISPONIBILIDADE E CONFIABILIDADE				
INDICADORES DO SETOR ELÉTRICO	EU6	Disponibilidade e confiabilidade de energia elétrica		
	EU10	Capacidade planejada contra a demanda de energia projetada a longo prazo, discriminados por fonte de energia e regime regulatório	A Empresa de Pesquisa Energética (EPE), organização vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME), é quem define a demanda por energia. <ul style="list-style-type: none"> ○ Capacidade em construção na Copel: Pequenas Centrais de Hidrelétricas: 30 MW ○ Eólica: 90 MW 	

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão
GERENCIAMENTO DA DEMANDA				
	EU7	Programas de gerenciamento de demanda	Conheça os programas praticados pela Copel para o gerenciamento da demanda no Relatório Integrado da Copel (Holding), disponível no site www.copel.com .	
ECOEFICIÊNCIA E GESTÃO AMBIENTAL				
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites		86 a 98
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes		86 a 98
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão		86 a 98 e 99 a 100
GRI 302: ENERGIA 2016	GRI 302-1	Consumo de energia dentro da organização		89 e 90
	GRI 302-2	Consumo de energia fora da organização	A Copel GeT não faz, atualmente, o controle do consumo de energia fora da organização.	
	GRI 302-3	Intensidade energética	A intensidade energética em 2019 foi de 51 (GJ consumidos/nº de empregados próprios).	
	GRI 302-4	Redução do consumo de energia		89
GRI 303: ÁGUA E EFLUENTES 2018	GRI 303-1	Interações com a água como recurso compartilhado		87 a 89
	GRI 303-2	Gerenciamento de impactos relacionados ao descarte de água		87 a 89
	GRI 303-3	Retirada de água		88
	GRI 303-4	Descarte de água		87
GRI 304: BIODIVERSIDADE 2016	304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas em áreas protegidas	Consulte a tabela com todas as unidades operacionais geridas pela Copel em áreas protegidas e suas adjacências na seção de Anexos do Relatório Integrado de 2019, disponível em www.copel.com .	94 e 95
	304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade		

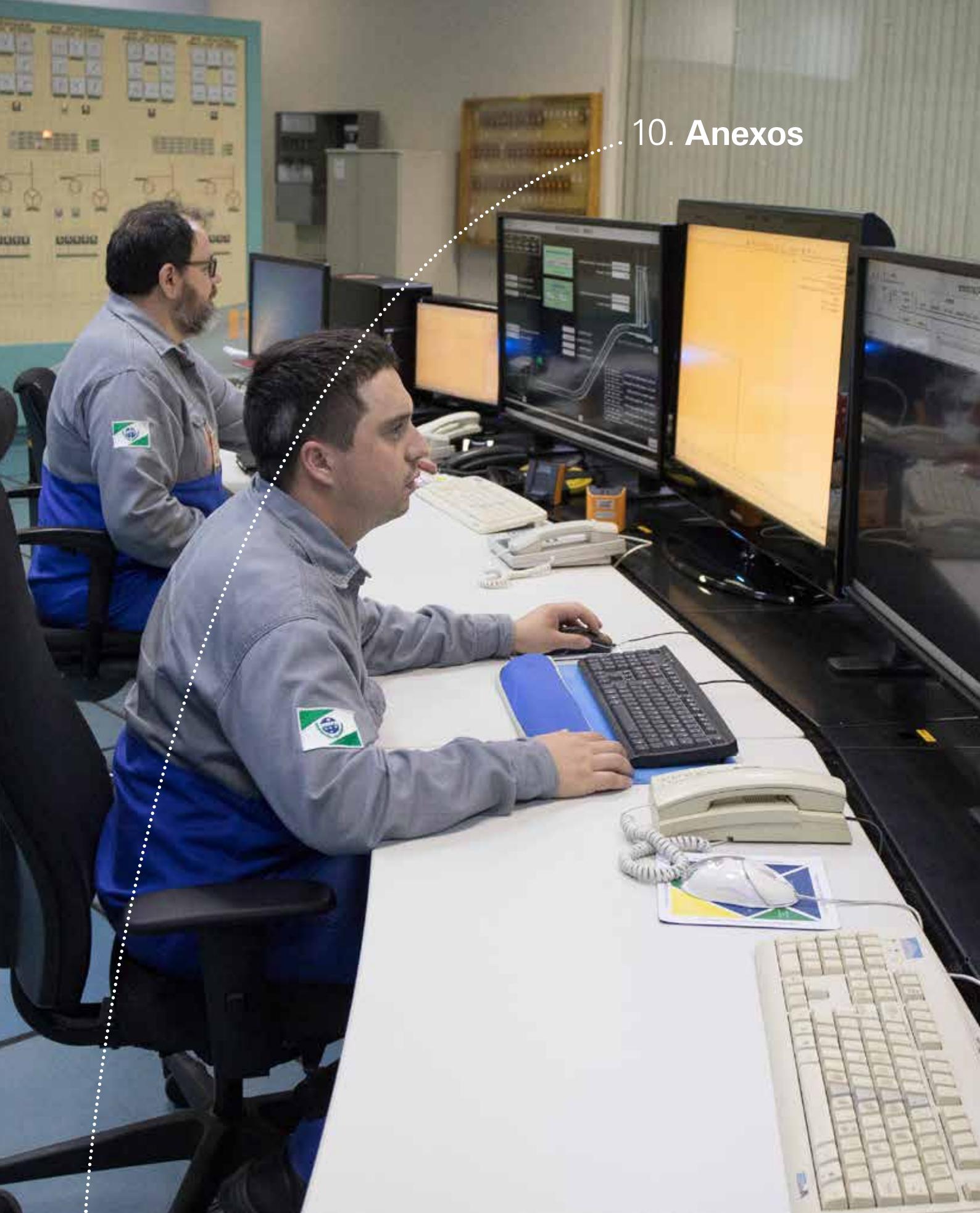
GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão
GRI 304: BIODIVERSIDADE 2016	304-3	<p><i>Habitats</i> protegidos ou restaurados</p> <p>As Estações Ecológicas Rio dos Touros e Tia Chica e o Parque Estadual do Rio Guarani são Unidades de Conservação que atualmente pertencem à Empresa, mas são administradas pelo Instituto Água e Terra (antigo IAP – Instituto Ambiental do Paraná).</p> <p>Já as Áreas da Serra do Mar, contidas no Parnaíba Guaricana, as Áreas da UHE Chaminé, as Áreas da UHE Guaricana e as áreas Osso Danta e Colônia Santos Andrade são monitoradas pela Copel GeT por meio do Contrato 4600014901/2018, firmado para garantir a conservação.</p> <p>Em relação às áreas recuperadas, a administração, o monitoramento e a gestão de algumas delas será repassada a órgãos ambientais ou a entidades próximas quando a vegetação desses locais atingir seu pleno estabelecimento, não necessitando de intervenções, como manutenções ou replantios.</p> <p>Além desses pontos, a Copel GeT mantém convênio com o IAP desde 2012, por meio do qual cede postos de serviços terceirizados que trabalham exclusivamente nos viveiros do instituto na produção de mudas florestais nativas, que são utilizadas na restauração de Áreas de Preservação Permanente, Reservas Florestais Legais e Áreas de Reposição Florestal em todo o Paraná.</p>	95	
	304-4	Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação	98	

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão
GRI 305: EMISSÕES 2016	GRI 305-1	Emissões diretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) – escopo 1	92	
	GRI 305-2	Emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) – escopo 2	92	
	GRI 305-3	Outras emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) – escopo 3	92	
	GRI 305-4	Intensidade de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)	Emissão relativa em tCO ₂ /mil R\$ (receita): 2018: 0,0084 / 2019: 0,0008	
GRI 305: EMISSÕES 2016	GRI 305-6	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	92	
	GRI 305-7	Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	A única operação que produz emissões atmosféricas é a Usina Termelétrica de Figueira, que não operou em 2019 em virtude de obras de modernização.	
GRI 306: EFELUENTES E RESÍDUOS 2016	GRI 306-1	Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação	99	
	GRI 306-2	Peso total de resíduos por tipo e método de disposição	93 e 99	
	GRI 306-3	Número e volume total de vazamentos significativos	Não ocorreram vazamentos significativos em 2019.	
	GRI 306-4	Transporte de resíduos perigosos	Não aplicável, pois a Convenção da Basileia, que baseia essa <i>disclosure</i> , trata do transporte transfronteiriço de resíduos perigosos, o que não é feito pela Copel GeT.	
	GRI 306-5	Corpos d'água significativamente afetados por descartes e/ou escoamento	A Copel GeT não afeta significativamente corpos d'água com descartes e/ou escoamento.	

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão
BIODIVERSIDADE				
INDICADORES DO SETOR ELÉTRICO	EU13	<p>Biodiversidade das áreas de compensação comparada à biodiversidade de áreas afetadas</p> <p>As atividades de compensação florestal se dão especialmente em atendimento ao Art. 17 da Lei da Mata Atlântica, que determina a necessidade da reposição florestal. Para essa compensação, a Copel GeT realizada plantios compensatórios e as manutenções necessárias, seguindo as boas práticas para esse tipo de atividade, sempre visando a obtenção dos melhores resultados no menor prazo possível.</p> <p>Os resultados são avaliados em vistorias técnicas, cujos relatórios são enviados para conhecimento dos órgãos ambientais dentro da periodicidade exigida. Atualmente, a Copel GeT possui nove empreendimentos com áreas-alvo dos plantios compensatórios:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ LT 500 kV Araraquara II – Taubaté/SE Taubaté ○ LT 230 kV Andirá Leste Seccionamento 1 e 2 ○ LT 500 kV Assis – Londrina ○ LT 230 kV Assis – Paraguaçu Paulista II ○ LT 230 kV Bateias – Curitiba Norte ○ LT 230 kV Baixo Iguaçu – Realeza Sul ○ LT 230 kV Foz do Chopim – Realeza Sul ○ LT 230 kV Figueira – Londrina <p>A maioria dos locais recuperados ou em recuperação contavam com uso do solo anterior de pastagens ou reflorestamentos comerciais e hoje apresentam plantios de espécies nativas em desenvolvimento ou já estabilizados. Sob essa ótica, as ações de</p>	95	

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão
		<p>compensação florestal aumentam significativamente a biodiversidade da flora dos locais, atraindo, consequentemente, mais espécies da fauna para os mesmos.</p> <p>Saiba mais sobre as áreas em processo de compensação na seção de Anexos do Relatório Integrado.</p>		

10. Anexos



10.1 Anexo I – Incorporação dos Princípios do Pacto Global e ODS

A Companhia ratifica seu compromisso com o Pacto Global das Nações Unidas e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A seguir, está apresentada a sua Comunicação de Progresso (COP), na qual especifica as iniciativas desenvolvidas para implementar os princípios de ambas as iniciativas em suas operações. Ao longo desta publicação, são apresentados também os resultados dessas iniciativas e o andamento dos compromissos em 2019, traduzidos em reporte das *disclosures* GRI.

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

	1 RESPEITAR e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência		6 ESTIMULAR práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego
	2 ASSEGURAR a não participação da empresa em violações dos direitos humanos		7 ASSUMIR uma abordagem preventiva responsável e proativa para os desafios ambientais
	3 APOIAR a liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva		8 DESENVOLVER iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade socioambiental
	4 ELIMINAR todas as formas de trabalho forçado ou compulsório		9 INCENTIVAR o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis
	5 ERRADICAR efetivamente todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva		10 COMBATER a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA 	2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL 	3 SAÚDE E BEM-ESTAR 	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 	5 IGUALDADE DE GÉNERO 	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO
7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL 	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 	9 INDÚSTRIA, INovação E INFRAESTRUTURA 	10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES 	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS
13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA 	14 VIDA NA ÁGUA 	15 VIDA TERRESTRE 	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES 	17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO 	 OBJETIVOS GLOBAIS para o Desenvolvimento Sustentável

Projetos / Programas / Sistemas de Gestão/ Participações e Políticas	Princípios e Objetivos a que respondem		Data de Início / Término
	Pacto Global	ODS	
Políticas e Sistemas de Gestão			
Adesão a compromissos voluntários no esforço de promover a sustentabilidade, a conduta ética e as melhores práticas de governança corporativa: Pacto Global; Movimento Nacional ODS Nós Podemos Paraná; Declaração Chamada à Ação para os Governos no Combate à Corrupção; Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção e Princípios para Educação Executiva Sustentável (PRME).	1 a 10	16, 17	Diversos / Indeterminado
Gestão para a Sustentabilidade da Cadeia de Suprimentos: tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento dos fornecedores, estabelecendo parâmetros vinculados à sustentabilidade, propondo ações que promovam e fortaleçam as boas práticas ao longo da cadeia de suprimentos.			
Programa Nossa Energia: atrela a obtenção de novas oportunidades em relação à carreira, remuneração e desenvolvimento pessoal ao desempenho.	6		2008 / Indeterminado
Geração por fontes renováveis: cumprimento das diretrizes estratégicas e de sustentabilidade estabelecidas para o negócio de geração.			
Conselho de Orientação Ética: aprecia e emite orientação em processos relacionados à conduta ética na Companhia.	7, 8, 9	7, 17	Indeterminado
Comissão de Análise de Denúncia de Assédio Moral: tem como objetivo dispor sobre as denúncias de assédio moral nas relações trabalhistas no âmbito da Companhia.			
Programa de Integridade e Portal Compliance: conjunto de mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria e incentivo à denúncia de irregularidades e na aplicação efetiva de códigos de ética e de conduta, políticas e diretrizes com objetivo de detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira.	10	16	2013 / Indeterminado
Portal da Transparência da Copel: tem por finalidade disponibilizar as informações em atendimento à legislação federal e estadual.	10	16	2014 / Indeterminado
Programa de Diversidade: tem por objetivo sensibilizar e mobilizar o quadro funcional visando à promoção da igualdade de direitos, oportunidades e reconhecimento para todos, bem como promover e apoiar ações internas alinhadas a políticas públicas e movimentos voltados à diversidade.			
Programa Gestão de Talentos: tem como objetivo preparar sucessores para lideranças atuais.	6	5, 8, 10	2017 / Indeterminado
Universidade Corporativa da Copel – UniCopel: implementação do Planejamento Educacional e gerenciamento dos Programas de Desenvolvimento de Lideranças, de Pós-graduação Mestrado e Doutorado e Línguas.			
Gestão de Riscos: princípios e diretrizes para a Gestão Integrada de Riscos Corporativos.	1 a 10	3, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 16, 17	2009 / Indeterminado

Projetos / Programas / Sistemas de Gestão/ Participações e Políticas	Princípios e Objetivos a que respondem		Data de Início / Término
	Pacto Global	ODS	
Vem Ser GeT: momento em que o empregado tem a oportunidade para interagir com colegas e gerentes.	1, 2, 3, 6	5	2018 / Indeterminado
Dia da Família na Copel: visa fortalecer o vínculo entre empresa, empregados e familiares bem como ressaltar o sentimento de "Ser Copeliano" ou de fazer parte da "Família Copeliana".	1, 6	3, 8	2015 / Indeterminado
Programa de Remanejamento: permite a valorização e potencialização do capital humano dentro da Companhia, bem como proporcionar oportunidades igualitárias aos empregados no processo de movimentação.	6	5, 8, 10	2016 / Indeterminado
Comitê de Sustentabilidade da Copel Geração e Transmissão: tem como principal propósito coordenar e desenvolver ações com vistas a: orientar e acompanhar o atendimento da política de sustentabilidade; promover a aderência dos relatórios de sustentabilidade e socioambiental; validar as respostas dos questionários ISE e DJSI.	1 a 10	5, 8, 10, 11, 12, 13, 16	2015 / Indeterminado
Programa de Língua Estrangeira – Babel: tem como objetivo proporcionar a obtenção de proficiência aos empregados que necessitam do uso de um idioma estrangeiro para exercer suas atividades.	6	4	2012 / Indeterminado
Programa Conexão GeT: programa que estimula o potencial criativo e inovador dos empregados a apresentarem ideias e projetos relevantes para o contexto estratégico da Empresa.	9	7, 8, 12	2017 / Indeterminado
Programa de Gestão Corporativa de Mudanças do Clima: tem como objetivo discutir e deliberar ações vinculadas ao estudo dos efeitos das mudanças climáticas, implantação da Política de Mudanças Climáticas da Copel e compromissos voluntários assumidos.	1, 2, 7, 8, 9	11, 13, 17	2011 / Indeterminado
Programa P&D: proporciona aos pesquisadores/empregados cursos de mestrado e doutorado em linhas de pesquisas específicas e alinhadas ao negócio da empresa.	9	9	2008 / Indeterminado
Programa Pré-Aposentadoria: contempla palestras e atividades oferecidas aos empregados que estão em processo de aposentadoria e seus respectivos cônjuges, visando orientá-los sobre como usufruir dessa nova etapa com tranquilidade.	1, 2	3, 8	Indeterminado
Apoio a Políticas Públicas e Melhoria de Gestão			
Participação no Comitê Brasileiro do Pacto Global e do Movimento Nacional ODS Nós Podemos Paraná.	1 a 10	16, 17	2016 / Indeterminado
Participação no Programa Brasileiro GHG Protocol: membro fundador – a Copel realiza e publica anualmente o relatório de contabilização de emissões de gases de efeito estufa (GEE).	1, 2, 7, 8, 9	11, 13	2008 / Indeterminado

Projetos / Programas / Sistemas de Gestão/ Participações e Políticas	Princípios e Objetivos a que respondem		Data de Início / Término
	Pacto Global	ODS	
Participação em organizações que discutem e promovem eficientização energética: Assoc. Bras. de Concessionárias de Energia Elétrica, Empresa de Planejamento Energético, Assoc. Produtores Independentes de Energia, Assoc. Bras. Empresas Geradoras de Energia Elétrica, Assoc. Bras. Distribuidores de Energia Elétrica, Assoc. Bras. Grandes Empresas de Transmissão de Energia Elétrica, Comitê Bras. de Grandes Barragens, Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do PR, FUNCOGE.	1 a 10	6, 7, 15	Diversos / Indeterminado
Participação em associações que discutem e promovem melhorias ambientais: Fórum Paranaense Agenda 21, Federação das Indústrias do Paraná, Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do Programa Nacional de Educação Ambiental, Comitês de Bacias do Estado do Paraná, Comitê de Meio Ambiente do Cigré, Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado do Paraná, Fórum Lixo e Cidadania PR, Fórum Paranaense de Mudanças Climáticas, Comitês Ambientais do Ministério Público PR.	7, 8, 9	6, 15, 17	Diversos / Indeterminado
Participação no Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial – CPCE , para promoção conjunta de responsabilidade social no Estado do Paraná.	1 a 10	16, 17	2005 / Indeterminado
Participação voluntária no Movimento Paraná Competitivo e em bancas examinadoras do prêmio Melhores em Gestão.	1 a 10		2000 / Indeterminado
Gestão Integrada de Água e Solo: parceria entre Copel, Sanepar e das Secretarias do Estado, que tem como propósito criar sinergia entre as ações realizadas nas microbacias hidrográficas e promover a melhoria da qualidade e disponibilidade das águas mediante aperfeiçoamento do uso, manejo e conservação adequada do solo, da água e das florestas.	1, 2, 7, 8, 9	6, 15, 17	2010 / Indeterminado
Programa Cidades do Pacto Global da ONU: a Copel, desde novembro de 2017, sedia e coordena o Centro do Programa Cidades das Nações Unidas para a região Sul do Brasil. Atua em conjunto com o Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico e Social do Paraná – CEDES e Serviço Social Autônomo Paranacidade.	1 a 10	11, 17	2017 / Indeterminado
Programas, Projetos e Iniciativas Sociais e Ambientais			
Programa de arrecadação de doações a entidades assistenciais e instituições de serviço social, sem fins lucrativos e de interesse coletivo, por meio da fatura de energia.	1 a 10	1, 10, 17	1999 / Indeterminado
Doação anual, através de incentivos fiscais, ao Fundo dos Direitos da Infância e Adolescência – FIA, Lei Rouanet, Lei do Idoso, Lei do incentivo ao Esporte, PROFICE, PAIC, PRONON e PRONAS.	1, 2, 5	1	2006 / Indeterminado
Programa Voluntariado Corporativo - EletriCidadania: o Programa permite que os empregados utilizem até quatro horas/mês ou até oito horas/bimestre para a execução de trabalho voluntário.	1, 2, 4, 5, 7, 8	10, 16, 17	2001 / Indeterminado

Projetos / Programas / Sistemas de Gestão/ Participações e Políticas	Princípios e Objetivos a que respondem		Data de Início / Término
	Pacto Global	ODS	
Coral: promove a integração dos empregados, a qualidade de vida no trabalho, o desenvolvimento da cultura e da educação musical, bem como a valorização da marca da Copel perante a comunidade.	6	3	2010 / Indeterminado
Sala de apoio à amamentação e redução da jornada de trabalho: lugar confortável e aconchegante onde a mãe pode retirar e armazenar o leite para oportunamente oferecer para seu filho.	1, 2, 6	3	2016 / Indeterminado
Programa Cultivar Energia: o objetivo é implementar hortas comunitárias nas faixas de segurança das redes de energia elétrica da Copel, em parceria com prefeituras municipais e associações de moradores.	1, 7, 8, 9	2, 10, 11, 12, 17	2009 / Indeterminado
Programa Corporativo de Acessibilidade: tem como objetivo tornar a Companhia adaptada nas questões de acessibilidade.	1, 2, 6	11, 16, 17	2007 / Indeterminado
Programa Ecoeficiência: concentra as várias iniciativas de ecoeficiência desenvolvidas na Copel em um só programa operando como um <i>hub</i> , interligando-as, fortalecendo-as, potencializando-as, e possibilitando novas formas de atuação.	7, 8, 9	6, 8, 12, 13	2014 / Indeterminado
Programa EducaODS: tem como objetivo capacitar e desenvolver profissionais, líderes formais e informais da Copel, para as questões afetas a sustentabilidade.	1 a 10	4, 12, 13	1998 / Indeterminado
Troféu Susie Pontarolli de Sustentabilidade: tem por objetivo reconhecer e apoiar iniciativas que visem contribuir para a promoção do desenvolvimento sustentável e da melhoria de qualidade de vida.	1 a 10	10, 16, 17	2012 / Indeterminado
Programa Morar Bem Paraná: em parceria com a Companhia de Habitação do Paraná – Cohapar – programa de habitação para famílias com renda mensal de até seis salários mínimos nacional.	1, 2, 4, 5, 10	1, 7, 11, 17	2003 / Indeterminado
Programa de Eficiência Energética: voltado ao uso eficiente da energia elétrica em instalações residenciais, industriais, comerciais e públicas, localizadas na área de concessão da Copel.	1, 2, 8	7	2000 / Indeterminado
Programa Paraná Cidadão: promovido pela Secretaria Especial de Relações com a Comunidade, com o objetivo de oferecer serviços gratuitos que promovam a cidadania e inclusão social. A Copel participa prestando atendimento sobre seus serviços e orientações sobre uso seguro e eficiente da energia elétrica.	1, 2, 4, 5, 6, 10	1, 7, 10, 17	2003 / Indeterminado
Programa de Gestão Corporativa de Resíduos: tem por objetivo implantar e sistematizar as melhores práticas de gestão de resíduos, de forma que todo resíduo gerado seja tratado ou disposto corretamente, de forma a não agredir o meio ambiente.	7, 8, 9	8, 11, 12	2006 / Indeterminado
Coleta Seletiva Solidária: tem por objetivo destinar os resíduos sólidos administrativos para associações de catadores de materiais recicláveis, contribuindo com a inclusão social e o meio ambiente.	7, 8, 9	1, 10, 11	2009 / Indeterminado

Projetos / Programas / Sistemas de Gestão/ Participações e Políticas	Princípios e Objetivos a que respondem		Data de Início / Término
	Pacto Global	ODS	
Programa Florestas Ciliares: tem por objetivo recuperar ambientes naturais circunjacentes aos reservatórios das usinas e demais áreas de interesse da Companhia.	7, 8, 9	6, 15	2006 / Indeterminado
Programa de Monitoramento e Repovoamento de Ictiofauna: tem por objetivo monitorar e repovoar os reservatórios da Companhia e rios onde os empreendimentos da Copel exerçam alguma influência.	7, 8, 9	6, 15	1993 / Indeterminado
Estação Experimental de Estudos Ictiológicos: estudar e reproduzir espécies adequadas ao repovoamento dos rios e reservatórios do Paraná.	7, 8, 9	6, 15	1992 / Indeterminado
Controle de espécies invasoras e/ou exóticas: monitoramento e controle das espécies invasoras e/ou exóticas da fauna e flora.	7, 8, 9	15	2000 / Indeterminado
Recuperação de áreas degradadas: monitoramento e recuperação das áreas degradadas.	7, 8, 9	15	1999 / Indeterminado
Hortos Florestais: objetiva a produção de mudas adequadas para aplicação nos demais programas da Companhia.	7, 8, 9	15	1973 / Indeterminado
Jardim Botânico: tem por objetivo a conservação, a pesquisa de espécies vegetais e o abrigo de coleções de plantas ornamentais exóticas.	7, 8, 9	15	2010 / Indeterminado
Museu Regional do Iguaçu: apresenta as características sociais, culturais e ambientais das populações que têm ocupado as margens do rio Iguaçu. Mantém acervo oriundo dos programas de Salvamento Arqueológico e da Memória Cultural e de Aproveitamento Científico de Flora e Fauna na implantação da UHE Gov. Ney Braga.	7, 8, 9	4, 10, 11	2000 / Indeterminado
Análise Ciclo de Vida: ferramenta que quantifica impactos ambientais de um determinado produto ou serviço. Composta por categorias, como: emissão de gases efeito estufa (GEE), acidificação, eutrofização, toxicidade, consumo de recursos naturais e depleção da camada de ozônio.	7, 8, 9	7, 8, 12, 13	2015 / Indeterminado
Logística Reversa: planejar, recomendar e estruturar as ações referentes ao tema, no âmbito do Programa de Gestão Corporativa de Resíduos.	7, 8, 9	12	2014 / Indeterminado
Cessão de Uso em Bordas de Reservatórios da GeT: a Copel GeT é responsável pela operação de reservatórios que contemplam mais de 2.000 km de borda com o objetivo principal de armazenar água para fins de geração de energia. De acordo com as definições de usos permissíveis constantes nos Planos Ambientais de Conservação e Uso do Entorno de Reservatórios Artificiais – PACUERAS e em consonância com o Código Florestal Brasileiro, a Lei nº 12.651/2012 e as legislações estaduais pertinentes, a Copel passou a disponibilizar procedimento para a Cessão de Uso em Bordas de seus Reservatórios, que estabelece as normativas para o tratamento de ocupações e usos permissíveis.	7, 8 e 10	9 e 11	2018 / Indeterminado

10.2 Anexo II – Ajuda significativa recebida do governo

GRI 201-4

Incentivos Fiscais

Valores realizados por incentivo (2016-2019) – em R\$

Incentivo	2019
Lei Rouanet e Audiovisual	3.358.250,00
Fundo da Infância e da Adolescência	796.539,99
Incentivo ao Esporte	796.536,33
Pronon – Programa Nacional de Apoio Atenção Oncológica	-
Pronas – Programa Nacional de Atenção da Saúde Pessoa Deficiência	796.536,00
Fundo Nacional do Idoso	796.536,99
PROFICE	-
PROESPORTE	-
Fundação Municipal de Cultura	-
Total por empresa	6.544.399,31

Incentivo	2018
Lei Rouanet e Audiovisual	3.081.434,80
Fundo da Infância e da Adolescência	770.365,03
Incentivo ao Esporte	770.300,00
Pronon – Programa Nacional de Apoio Atenção Oncológica	770.000,00
Pronas – Programa Nacional de Atenção da Saúde Pessoa Deficiência	629.403,71
Fundo Nacional do Idoso	770.365,03
PROFICE	-
PROESPORTE	-
Fundação Municipal de Cultura	11.575,50
Total por empresa	6.803.444,07

Incentivo	2017
Lei Rouanet e Audiovisual	2.720.378,00
Fundo da Infância e da Adolescência	680.094,00
Incentivo ao Esporte	679.900,00
Pronon – Programa Nacional de Apoio Atenção Oncológica	680.094,00
Pronas – Programa Nacional de Atenção da Saúde Pessoa Deficiência	-
Fundo Nacional do Idoso	680.094,00
PROFICE	-
Fundação Municipal de Cultura	71.428,00
Total por empresa	5.511.988,00

Incentivo	2016
Lei Rouanet e Audiovisual	1.693.000,00
Fundo da Infância e da Adolescência	464.000,00
Incentivo ao Esporte	464.128,25
Pronon – Programa Nacional de Apoio Atenção Oncológica	464.000,00
Pronas – Programa Nacional de Atenção da Saúde Pessoa Deficiência	-
Fundo Nacional do Idoso	464.000,00
PROFICE	-
Fundação Municipal de Cultura	34.518,00
Total por empresa	3.583.646,25

10.3 Anexo III – Diversidade dos empregados

GRI 405-1

Diversidade dos empregados próprios por categoria funcional

	Operacional	Profissional Nível Técnico	Profissional Nível Médio	Profissional Nível Superior
Total	44	585	427	564
% por categoria funcional	3%	36%	26%	35%
Homens	44	545	261	422
Mulheres	0	40	166	142
% de homens	100%	93%	61%	75%
% de mulheres	0%	7%	39%	25%
Até 30 anos	0	45	24	14
Entre 30 e 50 anos	12	438	266	423
Acima de 50 anos	32	102	137	127
% até 30 anos	0%	8%	6%	2%
% entre 30 e 50 anos	27%	75%	62%	75%
% acima de 50 anos	73%	17%	32%	23%
Negros e pardos	8	92	59	42
% de negros e pardos	18%	16%	14%	7%
Pessoas com Deficiência (PCDs)	0	2	6	6
% PCDs	0,00%	0,12%	0,37%	0,37%

Créditos

Coordenação

Copel Geração e Transmissão S.A.
Subsidiária Integral da Companhia Paranaense de Energia - Copel
CNPJ/MF 04.370.282/0001-70

Rua José Izidoro Biazetto, 158 - Bloco A - Mossunguê
81200-240 Curitiba - PR

Coordenadoria de Gestão e Qualidade da Copel Geração e Transmissão

Seleção, Coleta e Análise de Indicadores, e Consultoria na aplicação da metodologia GRI
Visão Sustentável

Redação

Visão Sustentável

Projeto Gráfico e Diagramação

blendON

